

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Faculdade de Odontologia**  
**Colegiado de Pós-Graduação em Odontologia**

**Danielle Beatriz de Paula Pires**

**ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES DO CURSO DE  
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA, FATORES RELACIONADOS E  
SUAS REPERCUSSÕES**

**Belo Horizonte**  
**2024**

Danielle Beatriz de Paula Pires

**ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES DO CURSO DE  
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA, FATORES RELACIONADOS E  
SUAS REPERCUSSÕES**

Dissertação apresentada ao Colegiado de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Odontologia em Saúde Pública.

**Orientadora:** Prof. Dra. Janice Simpson de Paula  
**Coorientadora:** Prof. Dra. Rosa Núbia Vieira de Moura

Belo Horizonte  
2024

## Ficha Catalográfica

P667a Pires, Danielle Beatriz de Paula.  
2024 T Ansiedade e estresse em estudantes do curso de graduação  
em odontologia, fatores relacionados e suas repercussões /  
Danielle Beatriz de Paula Pires. -- 2024.

122 f. : il.

Orientadora: Janice Simpson de Paula.  
Coorientadora: Rosa Núbia Vieira de Moura.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal de Minas  
Gerais, Faculdade de Odontologia.

1. Ansiedade. 2. Estresse psicológico. 3. Estudantes de  
odontologia. 4. Fatores de risco. 5. Qualidade de vida. I.  
Paula, Janice Simpson de. II. Moura, Rosa Núbia Vieira de.  
III. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de  
Odontologia. IV. Título.

BLACK - D047



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA  
COLEGIADO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

### FOLHA DE APROVAÇÃO

#### ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA, FATORES RELACIONADOS E SUAS REPERCUSSÕES

**DANIELLE BEATRIZ DE PAULA PIRES**

Dissertação submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA/MP, como requisito para obtenção do grau de Mestre em ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA, área de concentração ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA.

Aprovada em 29 de janeiro de 2024, pela banca constituída pelos membros:

Profa. Janice Simpson de Paula - Orientadora  
Faculdade de Odontologia da UFMG

Profa. Rosa Núbia Vieira de Moura  
Faculdade de Odontologia da UFMG

Profa. Liliam Pacheco Pinto de Paula  
UEMG

Profa. Fabiana Vargas Ferreira  
Faculdade de Odontologia da UFMG

Belo Horizonte, 29 de janeiro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Liliam Pacheco Pinto de Paula, Usuário Externo**, em 29/01/2024, às 16:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janice Simpson de Paula, Professor(a)**, em 29/01/2024, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabiana Vargas Ferreira, Professora do Magistério Superior**, em 29/01/2024, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosa Nubia Vieira de Moura, Professora do Magistério Superior**, em 29/01/2024, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus pela oportunidade de adquirir tantos conhecimentos que modificaram minha maneira de ver minha vida profissional e a minha vida pessoal.

Aos estudantes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, ao Diretório Acadêmico e a Atlética por todo carinho, incentivo e amparo durante a coleta de dados e nas demais etapas do desenvolvimento da dissertação.

Aos docentes e colegas do mestrado profissional da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais pelos ensinamentos, acolhimento e carinho.

À Janice, Núbia, Rafaela e Ivan (equipe de pesquisa) pela parceria, trabalho em equipe, disponibilidade e apoio durante toda a trajetória.

À minha família e amigos pela paciência, por torcerem por mim e vibrarem por cada conquista como se fosse deles.

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar.”

Josué 1:9

## RESUMO

A ansiedade e o estresse são condições naturais, pois fazem parte da resposta fisiológica a situações de ameaça e perigo. Porém, quando há uma resposta desproporcional, com prejuízos ao indivíduo, a ansiedade e o estresse são considerados patológicos, resultando em consequências diversas. É notória a necessidade de aprofundamento de estudos nessa área, com identificação precoce de quadros de ansiedade e estresse entre os graduandos em odontologia e fatores associados. A presente dissertação tem como objetivo geral avaliar a ansiedade e o estresse em estudantes do curso de graduação em odontologia, os fatores relacionados e as suas repercussões e está dividida em dois estudos. Estudo 1: Revisão sistemática da literatura. Busca realizada em dezembro de 2022, nas bases de dados *PubMed*, *Web of Science*, Biblioteca Virtual em Saúde, *Cochrane*, Embase e *Scopus*, considerando a seguinte pergunta: “A ansiedade e/ou o estresse impactam na qualidade de vida dos estudantes de Odontologia?”. E Estudo 2: quantitativo, analítico e transversal, com objetivo de avaliar associações de ansiedade e estresse com fatores de necessidades humanas básicas (psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais) nos estudantes do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Participaram 354 estudantes, do primeiro ao décimo período, correspondendo a 46,6% do total de matriculados em 2023. A respeito dos resultados do Estudo 1, cinco estudos foram incluídos na revisão, quatro estudos avaliaram ansiedade e um estudo avaliou estresse, sendo todos do tipo transversal. Embora não tenha estudos avaliando o impacto a longo prazo, foi identificada a associação entre ansiedade e qualidade de vida nos estudantes de graduação em Odontologia. Contudo, o mesmo não foi constatado para estresse. Enquanto no Estudo 2, variáveis associadas à ansiedade moderada/grave foram: relato de sentimento de abandonar o curso [3,55 (2,04-6,18);  $p < 0,001$ ]; autoavaliação do desempenho acadêmico como ruim/muito ruim/nem ruim nem bom [2,07 (1,18-3,64);  $p < 0,011$ ] e não fazer uso de práticas integrativas e complementares em saúde [0,56 (0,36-0,87);  $p < 0,011$ ]; e associada aos escores de estresse acima da média entre estudantes da FAOUFGM foram as variáveis: sexo [3,37 (1,78-6,38);  $p < 0,001$ ]; relato de sentimento de abandonar o curso [2,46 (1,42-4,25);  $p < 0,001$ ]; autoavaliação do desempenho acadêmico como Ruim/Muito ruim/Nem ruim nem bom [2,34 (1,34-4,10);  $p < 0,003$ ]. Conclui-se, com base nos estudos 1 e 2, que há associação entre ansiedade e qualidade de vida, comprovada por meio de estudos transversais da literatura científica, e que as variáveis relacionadas ao curso (sentimento de abandonar e autoavaliação de desempenho ruim) destacaram-se associadas ao estresse e a ansiedade entre os estudantes da FAOUFGM. Portanto, há necessidade de ações direcionadas à promoção de um ambiente acolhedor e atento às questões emocionais, psicológicas, sociais, pessoais e acadêmicas que afetam o estudante de Odontologia.

Palavras-chave: ansiedade; estresse psicológico; estudantes de odontologia; fatores de risco; qualidade de vida.

## ABSTRACT

### **Anxiety and stress in undergraduate dentistry students, related factors and their repercussions.**

Anxiety and stress are natural conditions, as they are part of the physiological response to threatening and dangerous situations. However, when there is a disproportionate response, with harm to the individual, anxiety and stress are considered pathological, resulting in different consequences. There is a clear need for further studies in this area, with early identification of anxiety and stress among dentistry graduates and associated factors. The general objective of this dissertation is to evaluate anxiety and stress in undergraduate dentistry students, the related factors and their repercussions and is divided into two studies. Study 1: Systematic literature review. Search carried out in December 2022, in the databases PubMed, Web of Science, Virtual Health Library, Cochrane, Embase and Scopus, considering the following question: "Anxiety and/or stress impact the quality of life of Dentistry students?". And Study 2: quantitative, analytical and cross-sectional, with the objective of evaluating associations of anxiety and stress with factors of basic human needs (psychobiological, psychosocial and psychospiritual) in undergraduate Dentistry students at the Federal University of Minas Gerais (UFMG). 354 students participated, from the first to the tenth period, corresponding to 46.6% of the total enrolled in 2023. Regarding the results of Study 1, five studies were included in the review, four studies evaluated anxiety and one study evaluated stress, all of which transverse type. Although there are no studies evaluating the long-term impact, an association between anxiety and quality of life in undergraduate Dentistry students was identified. However, the same was not observed for stress. While in Study 2, variables associated with moderate/severe anxiety were: report of feeling like abandoning the course [3.55 (2.04-6.18);  $p < 0.001$ ]; self-rated academic performance as bad/very bad/neither bad nor good [2.07 (1.18-3.64);  $p < 0.011$ ] and not using integrative and complementary health practices [0.56 (0.36-0.87); 0.011]; and associated with above-average stress scores among FAOUFG students were the following variables: gender [3.37 (1.78-6.38);  $p < 0.001$ ]; report of feeling like abandoning the course [2.46 (1.42-4.25);  $p < 0.001$ ]; self-assessment of academic performance as Poor/Very poor/Neither bad nor good [2.34 (1.34-4.10);  $p < 0.003$ ]. It is concluded, based on studies 1 and 2, that there is an association between anxiety and quality of life, proven through cross-sectional studies in the scientific literature, and that the variables related to the course (feeling of dropping out and self-assessment of poor performance) highlighted associated with stress and anxiety among FAOUFG students. Therefore, there is a need for actions aimed at promoting a welcoming environment that is attentive to the emotional, psychological, social, personal and academic issues that affect Dentistry students.

Keywords: anxiety; psychological stress; dental students; risk factors; quality of life.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Modelo teórico.....	17
Figura 2	Modelo teórico baseado nas Necessidades Humanas Básicas.....	26
Figura 3	Infográfico com os resultados do estudo.....	78

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Instrumentos de coleta de dados.....	24
Quadro 2	Formulário para descrição do produto técnico/tecnológico A.....	70
Quadro 3	Formulário para descrição do produto técnico/tecnológico B.....	74

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Caracterização sociodemográfica de estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354).....	106
Tabela 2	Caracterização quanto à motivação do uso de medicação dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 98).....	107
Tabela 3	Frequência do uso de placa miorelaxante dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354).....	107
Tabela 4	Caracterização quanto ao local de nascimento dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 254).....	107
Tabela 5	Frequência absoluta e relativa das respostas ao Índice Anamnésico de Fonseca dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354).....	108
Tabela 6	Frequência absoluta e relativa das respostas ao Inventário de Beck (BAI) dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354).....	108
Tabela 7	Frequência absoluta e relativa das respostas a Escala de Percepção de Estresse (EPS-10) dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354).....	109
Tabela 8	Frequência absoluta e relativa das respostas aos sete componentes do Índice de Pittsburgh para avaliação da qualidade do sono (PSQI) dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354).....	110

Tabela 9	Frequência absoluta e relativa das respostas aos domínios do Instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL- <i>brief</i> ) amostra de estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354).....	111
Tabela 10	Escores de qualidade de vida total e por domínios dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354).....	115
Tabela 11	Frequência absoluta e relativa das respostas ao Questionário sobre Desempenho Acadêmico dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354).....	115
Tabela 12	Frequência absoluta e relativa das respostas ao Questionário Sobre Conhecimento Sobre os Serviços de Saúde Mental Disponíveis na UFMG dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354).....	115
Tabela 13	Frequência absoluta e relativa das respostas dos estudantes que utilizaram o serviço de Saúde Mental da Universidade Federal de Minas Gerais (n= 21).....	116
Tabela 14	Frequência absoluta e relativa das respostas ao Questionário Sobre o Uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (n= 354).....	116
Tabela 15	Frequência absoluta e relativa das respostas afirmativas sobre o uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (n= 156).....	117

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
	1.1 Ansiedade e estresse em estudantes de graduação em Odontologia: impacto no desempenho acadêmico e na qualidade de vida.....	13
	1.2 Estratégias de enfrentamento da ansiedade e do estresse.....	15
	1.2.1 Práticas integrativas e complementares enquanto estratégia de enfrentamento da ansiedade e do estresse.....	15
	1.3 Modelo teórico sobre ansiedade e estresse, com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e na Teoria Salutogênica.....	16
	1.4 Justificativa.....	18
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>19</b>
	2.1 Objetivo geral.....	19
	2.2 Objetivos específicos.....	19
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA EXPANDIDA.....</b>	<b>20</b>
	3.1 Estudo 1.....	20
	3.1.1 Critérios de elegibilidade.....	20
	3.1.2 Fontes de informação.....	21
	3.1.3 Estratégia de pesquisa.....	21
	3.1.4 Processo de seleção.....	21
	3.1.5 Processo de organização dos dados.....	21
	3.1.6 Avaliação do risco de viés nos estudos.....	22
	3.2 Estudo 2.....	22
	3.2.1 Cenário e participantes.....	22
	3.2.2 Variáveis dependentes.....	22
	3.2.3 Variáveis independentes.....	23
	3.2.4 Fonte de dados.....	25
	3.2.5 Métodos estatísticos.....	25
<b>4</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>27</b>
	4.1 Artigo 1.....	28
	4.2 Artigo 2.....	46
	4.3 Produtos Técnicos.....	68

4.3.1 Procedimento Operacional Padrão (POP).....	68
4.3.1.1 Serviço de Saúde Mental da UFMG.....	69
4.3.2 Relatório Técnico Conclusivo.....	73
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>80</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>81</b>
<b>APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....</b>	<b>86</b>
<b>APÊNDICE B – Instrumento de Coleta de Dados.....</b>	<b>88</b>
<b>APÊNDICE C – Tabelas descritivas (Estudo 2).....</b>	<b>106</b>
<b>ANEXO A – Parecer consubstanciado do CEP.....</b>	<b>118</b>
<b>ANEXO B – Comprovante Submissão Artigo 1.....</b>	<b>122</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Em condições naturais, a ansiedade e o estresse fazem parte da resposta fisiológica a situações de ameaça e perigo (LENHARDTK; CALVETTI, 2017). Entretanto quando há uma resposta desproporcional aos contextos do cotidiano, com prejuízos das atividades rotineiras da vida social, profissional e/ou estudantil, gerando sofrimento ao indivíduo, a ansiedade e o estresse são considerados patológicos (BENETON; SCHMITT; ANDRETTA, 2021).

Em um cenário patológico, a ansiedade ocorre de forma intensa e gera sensação de medo, aflição e angústia diante de circunstâncias sem contexto de perigo e ameaça, causando efeitos psíquicos e somáticos como: aumento da frequência cardíaca, sudorese, tontura, entre outros sinais e sintomas, com variações contínuas da liberação de adrenalina e cortisol (LOPES; SANTOS, 2018). De maneira semelhante, o estresse ocorre de forma fisiológica quando acontece a exposição a um agente estressor, no entanto quando há a manutenção do estresse com a ausência ou afastamento de uma causa estressora, o estresse é patológico (SALIBA *et al.*, 2018).

A ansiedade, o estresse e os desequilíbrios na saúde mental têm sido amplamente discutidos em todo o mundo devido ao grande número de casos, sendo consideradas as doenças deste século (GUIMARÃES *et al.*, 2022). A pandemia de COVID-19, que iniciou em 2020, gerou e/ou potencializou quadros de ansiedade, estresse e outras alterações na saúde mental de pessoas em muitos países (BARROS *et al.*, 2020; GUEDES *et al.*, 2022).

### 1.1 Ansiedade e estresse em estudantes de graduação em Odontologia: impacto no desempenho acadêmico e na qualidade de vida

A literatura aponta que estudantes universitários apresentam elevados níveis de ansiedade e estresse e maiores chances de manifestar transtornos mentais (PENA *et al.*, 2021; TURCIO *et al.*, 2022).

Situações como a passagem da adolescência para a fase adulta, consideráveis modificações na rotina diária, e muitas responsabilidades, geram naturalmente ansiedade e estresse em graduandos. E nos estudantes do curso de graduação em Odontologia, além das situações mencionadas, lidarem com o

primeiro atendimento ao paciente, o receio da ocorrência de erros, a capacidade de associar teoria e prática no momento do atendimento, alto custo dos materiais/instrumentais necessários durante a graduação e outros cenários podem aumentar os níveis de ansiedade e estresse destes estudantes (DOVAL *et al.*, 2019; GUIMARÃES *et al.*, 2022; SANTOS *et al.*, 2015).

Devido aos desconfortos e prejuízos gerados, tanto a ansiedade e o estresse quanto as doenças e as alterações relacionadas a tais acometimentos, podem resultar em consequências físicas e psicológicas com implicações na produtividade estudantil e desempenho acadêmico (COSTA *et al.*, 2017; PIROVANI *et al.*, 2018).

O desempenho acadêmico pode ser considerado um indicador que possibilita avaliar o conhecimento, as habilidades e o aprendizado adquiridos pelo estudante e também aspectos relacionados à instituição (BRANDT; ROMERO; ARAÚJO, 2020; FAGUNDES; LUCE; ESPINAR, 2014). Fatores socioeconômicos (renda, trabalho, lazer, cultura), educacionais, emocionais, organizacionais, entre outros, podem influenciar e gerar um desempenho acadêmico insatisfatório (BRANDT; ROMERO; ARAÚJO, 2020; REHMAN; TARIQ; TARIQ, 2021).

Tais fatores podem comprometer o alcance da missão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 2022, *on-line*), que consiste em:

Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e de seu compromisso com os interesses sociais, a UFMG assume como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, da diminuição das desigualdades, da redução das assimetrias regionais, bem como do desenvolvimento sustentável.

Os estudantes com sua qualidade de vida afetada, devido aos níveis de ansiedade e estresse aumentados, têm grande possibilidade de apresentar baixo rendimento estudantil e poucas condições de adquirir sólidos conhecimentos e habilidades (ELAGRA *et al.*, 2016). Segundo a Organização Mundial da Saúde, qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHO, 2012).



O estudo de Al-Shibani e Al-Kattan (2019) avaliou a qualidade de vida de estudantes de Odontologia e aponta que estudantes com boa qualidade de vida possuem maiores possibilidades de adquirir mais conhecimentos e habilidades durante a sua formação e de oferecer melhor atendimento aos pacientes.

## 1.2 Estratégias de enfrentamento da ansiedade e do estresse

É notória a necessidade de identificação precoce de quadros de ansiedade e estresse entre os graduandos em odontologia e a adoção de estratégias de enfrentamento, medidas de difusão de informações, prevenção e promoção da saúde mental destes estudantes (PENA *et al.*, 2021; SILVA; ROMARCO, 2021).

Enquanto na Faculdade de Odontologia da UFMG não há nenhum serviço específico direcionado à saúde mental da comunidade acadêmica, no âmbito da UFMG são ofertados: acolhimento, atendimento, orientação e encaminhamentos para situações de sofrimento mental, eletivos e de urgência. As informações sobre os serviços oferecidos e contatos dos Canais de Acolhimento e Canais Atendimentos Especializados são disponibilizados no *site* de Saúde Mental da UFMG (UFMG, 2023, *on-line*). Contudo, observa-se empiricamente uma lacuna no acesso a esse serviço e espera-se verificar o conhecimento dos estudantes sobre estes serviços ofertados e propor interlocução e fluxos entre o serviço de Saúde Mental da UFMG e a Faculdade de Odontologia (FAO) com a finalidade de acompanhar e apoiar o estudante com alterações relacionadas à sua saúde mental também a nível local na FAO.

### 1.2.1 Práticas integrativas e complementares enquanto estratégia de enfrentamento da ansiedade e do estresse

Dentre as estratégias de enfrentamento da ansiedade e do estresse, podemos destacar o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) que consiste em ações terapêuticas com o objetivo de prevenir doenças e recuperar a saúde dos indivíduos, com base no cuidado integral e considerando a tríade corpo-mente-alma; a meditação, acupuntura, reiki, quiropraxia, musicoterapia e yoga são alguns exemplos de PICS (ASSIS *et al.*, 2018; BRASIL, 2022).

Segundo Aguiar; Kanan; Masiero (2019), as PICS oferecem recursos que favorecem a promoção, a prevenção e o restabelecimento da saúde física e mental. Estudos científicos sobre a utilização das PICS mostram que resultados como a diminuição do uso de medicamentos, maior satisfação física e mental, maior compromisso em relação à sua saúde e menores níveis de ansiedade e estresse (AGUIAR; KANAN; MASIERO, 2019; MENDES *et al.*, 2019).

### 1.3 Modelo teórico sobre ansiedade e estresse, com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e na Teoria Salutogênica

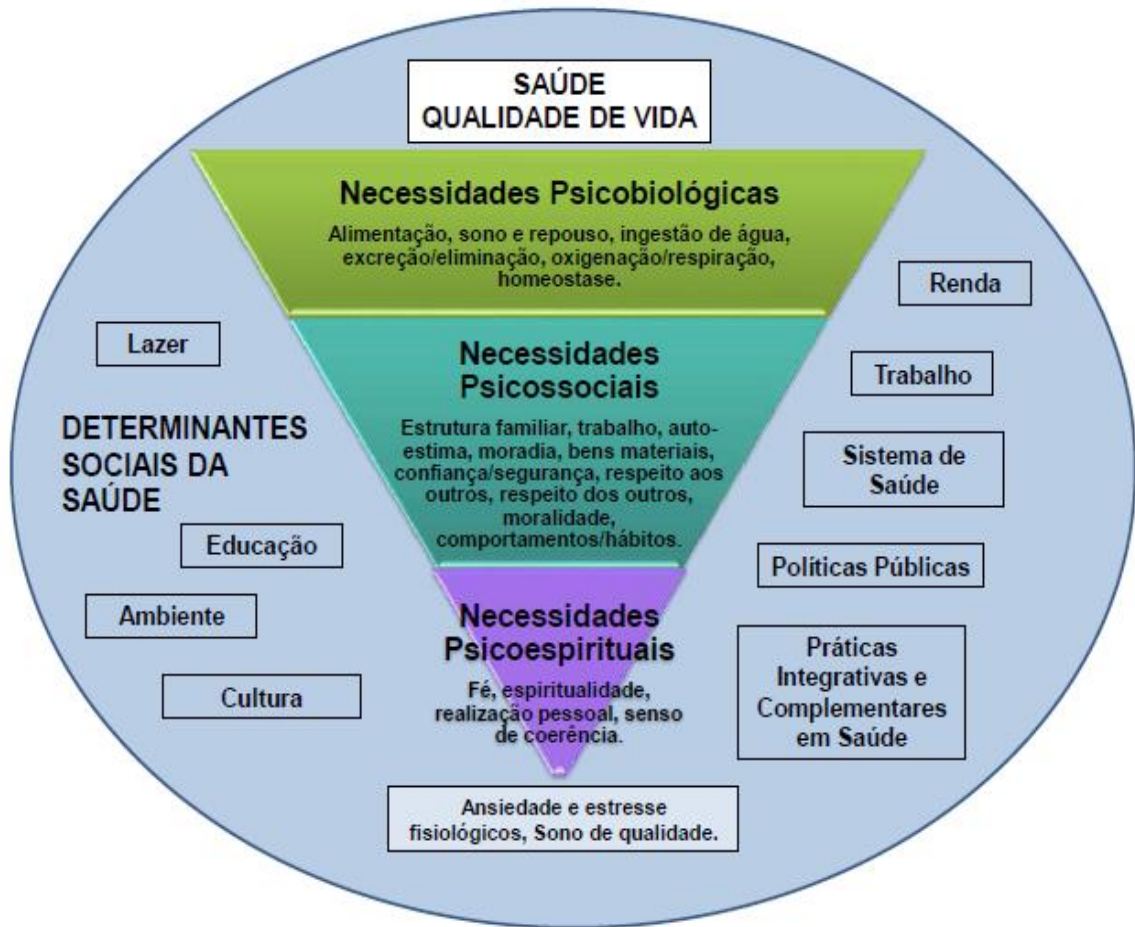
Com a finalidade de apresentar os aspectos que permeiam a qualidade de vida e o desfecho ansiedade/estresse de maneira exemplificada foi desenvolvido um modelo teórico amparado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta (PIRES *et al.*, 2011) e na Teoria Salutogênica (OLIVA *et al.*, 2019).

A Teoria das Necessidades Humanas Básicas foi elaborada pela Enfermeira Wanda de Aguiar Horta na década de 70 (LUCENA; BARREIRA, 2011) baseada na Teoria da Motivação de Maslow (CAVALCANTI *et al.*, 2019) e Na Teoria das Necessidades de João Mohana (MARQUES; MOREIRA; NÓBREGA, 2008), apresenta as necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, estas não possuem ordem de importância, mas são interrelacionadas e o desequilíbrio de uma delas ocasiona situações desfavoráveis de saúde (ALBUQUERQUE; XAVIER, 2022).

Sobre a Teoria Salutogênica, conhecida como uma nova visão da promoção da saúde, proposta por Aaron Antonovsky na década de 70 (ITAYAMA; MACUCH; MILANI, 2021) procura compreender como alguns indivíduos permanecem saudáveis mesmo expostos a condições adversas (MARÇAL *et al.*, 2018; OLIVA *et al.*, 2019; WEIRICH *et al.*, 2020).

Baseado nos conceitos das teorias mencionadas foi desenvolvido um modelo teórico, organizado conforme as necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais da teoria das necessidades humanas básicas e considerando o senso de coerência como uma necessidade psicoespiritual, uma vez que é uma habilidade individual e subjetiva que contribui para o enfrentamento de problemas e adversidades (FIGURA 1).

Figura 1 – Modelo teórico



Fonte: autoria própria, 2024.

A estrutura do modelo teórico acima (FIGURA 1) mostra de maneira esquematizada os desfechos ansiedade e estresse fisiológicos considerados adequados para ter saúde e qualidade de vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde é “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade” (BRASIL, 2021, *on-line*) e qualidade de vida é conceituada como “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.” (WHO, 2012).

Para obter desfechos favoráveis de saúde e qualidade de vida as necessidades humanas básicas (necessidades psicobiológicas, necessidades psicossociais e necessidades psicoespirituais) precisam estar em equilíbrio durante a maior parte do tempo, mesmo em situações de adversidade, pois os indivíduos podem vivenciar contextos desfavoráveis constantemente, devido à dinamicidade do

ambiente em que vivemos. Os determinantes sociais da saúde influenciam diretamente no equilíbrio destas necessidades, visto que são definidos pela comissão da Organização Mundial da (OMS) como “as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham” (BUSS; PELEGRINI, 2007, p. 78).

Identificar os fatores associados a esses desfechos desfavoráveis possibilita adotar medidas e ações para manter o equilíbrio das necessidades e com isso contribuir para a preservação da saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

#### 1.4 Justificativa

Reconhecer a prevalência de ansiedade e estresse entre estudantes de Odontologia na Faculdade de Odontologia e os fatores associados, bem como entender as repercussões desse quadro na qualidade de vida e no desempenho acadêmico, representa importante estratégia para alcance da missão da Universidade. Diante do recente período pandêmico e suas consequências no andamento do curso, é válido avaliar as condições psicossociais e de saúde desse público, dado que pode favorecer a implantação de políticas de promoção, estratégias de enfrentamento e prevenção, tais como o uso de práticas integrativas e complementares em saúde, que promovam efeitos benéficos na qualidade de vida pessoal, estudantil e profissional do estudante, além de contribuir para um olhar holístico e acolhedor. Por fim, espera-se contribuir para aprimoramento do serviço de apoio à saúde mental, já existente na instituição.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo geral

- Avaliar a ansiedade e o estresse em estudantes do curso de graduação em odontologia, os fatores relacionados e as suas repercussões.

### 2.2 Objetivos específicos

- Realizar uma revisão sistemática sobre o impacto da ansiedade e do estresse na qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia; (Estudo 1)
- Identificar a prevalência de ansiedade e estresse referidos pelos estudantes do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais; (Estudo 2)
- Avaliar associações entre ansiedade e estresse com fatores de necessidades humanas básicas (psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais) nos estudantes do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais; (Estudo 2)
- Verificar uso prévio e interesse por práticas integrativas e complementares em saúde enquanto medida de enfrentamento da ansiedade, do estresse e dos fatores relacionados; (Estudo 2 e Produto Técnico)
- Verificar o conhecimento dos estudantes sobre os serviços relacionados à saúde mental disponíveis na Universidade Federal de Minas Gerais (Estudo 2 e Produto Técnico).

### 3 METODOLOGIA EXPANDIDA

Foram desenvolvidos dois estudos durante o percurso formativo do curso de Mestrado Profissional. As metodologias utilizadas em cada estudo estão descritas a seguir, nos subtítulos Estudo 1 e Estudo 2.

#### 3.1 Estudo 1

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura científica nacional e internacional. As recomendações metodológicas PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) foram utilizadas (PAGE *et al.*, 2022). O estudo foi registrado na plataforma PROSPERO sob número CRD42023473233.

A questão que norteou a seleção dos estudos foi: “A ansiedade e/ou o estresse impactam na qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia?”, considerando o acrônimo PECO (LATORRACA *et al.*, 2019): P- população: estudantes de graduação em Odontologia; E- exposição: níveis patológicos de ansiedade e estresse; C- controle ou comparador: não apresentar altos níveis de ansiedade e estresse; O- desfecho “outcomes”: qualidade de vida relacionada à saúde.

##### 3.1.1 Critérios de elegibilidade

Quanto aos critérios de elegibilidade, foram incluídos estudos que avaliaram os níveis de ansiedade e/ou estresse em estudantes de Odontologia e os associaram à qualidade de vida, nos idiomas inglês, espanhol e português. Estudos que não eram com estudantes de Odontologia e estudos com estudantes de Odontologia, mas que não associaram ansiedade e/ou estresse com qualidade de vida, foram excluídos. Além disso, estudos que não apresentavam dados específicos sobre estudantes de odontologia, apesar de incluí-los na amostra geral sobre universitários, também não foram incluídos já que não permitiram a análise quantitativa final. Por fim, publicações como livros, relatos de caso, estudos de opinião e revisões foram excluídas.

Não houve predefinição para os conceitos de ansiedade e estresse adotados pelos autores nos estudos em seleção, assim como pesquisas que

avaliaram somente uma dessas condições foram selecionados. Qualquer constructo sobre qualidade de vida adotado pelos autores dos estudos foi considerado como desfecho.

### 3.1.2 Fontes de informação

As seguintes bases de dados foram consultadas: *PubMed*, *Web of Science*, Biblioteca Virtual de Saúde, *Cochrane*, *Embase* e *Scopus*. A lista de referências dos artigos selecionados também foi consultada.

### 3.1.3 Estratégia de pesquisa

As buscas foram realizadas em dezembro de 2022, com a seguinte combinação de descritores: *(Dental Students) AND (Anxiety OR Anxiety Disorders OR Psychological Stress) AND (Quality of Life)*. Nenhum filtro foi utilizado.

### 3.1.4 Processo de seleção

A seleção dos estudos foi realizada por dois avaliadores (DBPP e IMS) independentes e previamente calibrados (79% de concordância). Iniciou-se pela leitura e classificação de títulos e resumos e, posteriormente, seguiu-se para avaliação dos estudos selecionados para leitura do texto completa de acordo com os critérios de elegibilidade. Duas pesquisadoras (RNVM e JSP) atuaram no treinamento e discussão de discordâncias.

### 3.1.5 Processo de organização dos dados

Para organizar as publicações retidas e remover duplicados foi utilizado o software EndNote®. Para classificação quanto aos critérios de elegibilidade, posteriormente, para organização dos dados dos estudos incluídos foi utilizado o software Excel®.

Na síntese dos resultados, foram extraídas, também de forma independente entre dois avaliadores, as seguintes informações: autor, ano de publicação, tipo de estudo, local de realização da pesquisa, amostra (número de

estudantes de Odontologia participantes da pesquisa e taxa de resposta), idade, instrumentos utilizados para coleta de dados sobre ansiedade, estresse e qualidade de vida, resultados encontrados para cada uma dessas medidas, método estatístico usado para avaliação do impacto ou associação entre ansiedade e/ou estresse e qualidade de vida e principais resultados encontrados.

### 3.1.6 Avaliação do risco de viés nos estudos

Para avaliação da qualidade dos estudos/risco de viés, foi utilizada a escala de avaliação crítica do *Joanna Briggs Institute* (JBI) (SANTOS; SECOLI; PÜSCHEL, 2018).

## 3.2 Estudo 2

Trata-se de um estudo quantitativo, analítico e transversal, desenvolvido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAOUFMG). O *checklist Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE) (MALTA *et al.*, 2010) foi utilizado.

### 3.2.1 Cenário e participantes

A população do estudo foi constituída por 714 alunos do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, do primeiro ao décimo período. A coleta de dados ocorreu entre abril e julho de 2023. Foi realizado um censo, todos os alunos matriculados foram convidados a participar da pesquisa.

Os critérios de inclusão foram estar matriculado no curso de graduação em Odontologia da UFMG e frequente às aulas das disciplinas ofertadas. E os critérios de exclusão foram alunos não frequentes às aulas ou que recusaram participar da pesquisa.

### 3.2.2 Variáveis dependentes

Ansiedade e Estresse foram considerados desfechos.



Com a finalidade de mensurar a ansiedade, foi utilizada a Escala de ansiedade de Beck ou Inventário de ansiedade de Beck (BAI), criada por Aaron Beck e colaboradores em 1988, traduzida e validada no Brasil por Cunha em 2001 (BAPTISTA; CARNEIRO, 2011). O escore varia de 0 a 63 com classificação do nível de ansiedade em mínimo (0-7), leve (8-15), moderado (16-25) ou grave (26-63). Considerando o estudo de Carmim e Ownby (2010), o ponto de corte estabelecido foi 16, com a dicotomização das classificações dos níveis de ansiedade em mínimo e leve (classificação 0 e 1); moderada e grave (classificação 2 e 3).

A Escala de percepção de estresse (EPS-10) ou Escala Estresse Percebido (*Perceived Stress Scale*) produzida por Cohen e Williamson em 1988, foi traduzida para o português por Guillemin e colaboradores em 1993 e validada em pesquisas no Brasil como o estudo de Reis *et al.* (2010), utilizada para avaliar o estresse. Possui 10 questões de zero a quatro pontos, em escala de *Likert* (0 = nunca; 1 = quase nunca; 2 = às vezes; 3 = pouco frequente e 4 = muito frequente). O escore varia de 0 a 56, quanto mais próximo de zero menor o estresse percebido. A dicotomização feita foi: abaixo da média e acima da média (FARO, 2015).

### 3.2.3 Variáveis independentes

Aspectos referentes à condição socioeconômica: sexo, idade, cor referida, estado civil, ter filhos, benefícios recebidos ou não pela Fundação Mendel Pimentel – assistência estudantil da UFMG, se mora sozinho e se trabalha e estuda.

Aspectos relacionados ao curso: coletados com base em questionário prévio de Graner *et al.* (2018), considerando o ano do estudante no curso, se realiza atividades extracurriculares e à percepção do estudante sobre o sentimento de abandonar o curso, autoavaliação do desempenho acadêmico e a satisfação com o curso.

As variáveis psicossociais foram coletadas utilizando instrumentos validados, descritos no Quadro 1.

Informações sobre qualidade do sono dos participantes do estudo foi obtida por meio do Índice da qualidade do sono de Pittsburgh, desenvolvido por Buysse e colaboradores em 1989, traduzido e validado por Bertolazi *et al.* (2011). E a qualidade de vida dos alunos foi verificada através do instrumento WHOQOL-bref,

versão resumida do instrumento WHOQOL-100, desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde em 1996 (WHO, 1996).

Quadro 1 – Instrumentos de Coleta de Dados

VARIÁVEL	INSTRUMENTO	AUTOR ORIGINAL	AUTOR DA TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO PARA VERSÃO EM PORTUGUÊS	FORMA DE INTERPRETAÇÃO DO INSTRUMENTO
Qualidade do sono	Índice da qualidade do sono de Pittsburgh	Buysse <i>et al.</i> (1989)	Traduzido e validado por Bertolazi <i>et al.</i> (2011)	Tem 19 questões com pontuação de 0 a 3 em cada questão. Total de 21 pontos. Maior pontuação=pior qualidade do sono (acima de 5 pontos=padrão ruim de qualidade do sono)
Qualidade de vida	Instrumento WHOQOL-bref	Organização Mundial da Saúde (1996) versão resumida do instrumento WHOQOL-100	Organização Mundial da Saúde (1996)	Composto por 26 questões com respostas pontuadas de 1 a 5. Quanto maior a pontuação melhor qualidade de vida

Fonte: Buysse *et al.*, 1989; WHO, 1996; Bertolazi *et al.*, 2011.

Por fim, foi questionado aos estudantes se eles já usaram práticas integrativas e complementares para ansiedade e estresse, se teriam interesse na oferta de práticas complementares na FAOUFGM e se conhecem sobre os serviços de saúde mental disponíveis na UFGM.

### 3.2.4 Fonte de dados

O instrumento de coleta de dados foi previamente testado em estudo piloto. Em fevereiro de 2023, os questionários foram enviados a 20 estudantes do curso de graduação da FAOUFGM, que sugeriram que o envio do questionário aos estudantes ocorresse após o início do semestre letivo para avaliação mais fidedigna dos níveis de ansiedade e estresse, uso de escala de *Likert* nas questões sobre desempenho acadêmico, deixar clara a pergunta sobre a realização de atividades extracurriculares e a inclusão da pergunta sobre o uso ou não de placa miorrelaxante.

Após o estudo piloto, foi enviado, para todos os estudantes do curso de graduação da FAOUFGM (exceto para os estudantes participantes do estudo piloto), o convite para participar da pesquisa contendo o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A) e o instrumento de coleta de dados (APÊNDICE B).

Com a intenção de minimizar os riscos de viés de amostragem e viés de seleção de não resposta, foi feita a ampla divulgação do questionário *on-line* e a informação sobre a importância do estudo, por meio digital (Instagram, WhatsApp, e-mail) assim como por meio do Diretório Acadêmico e da Atlética da FAOUFGM.

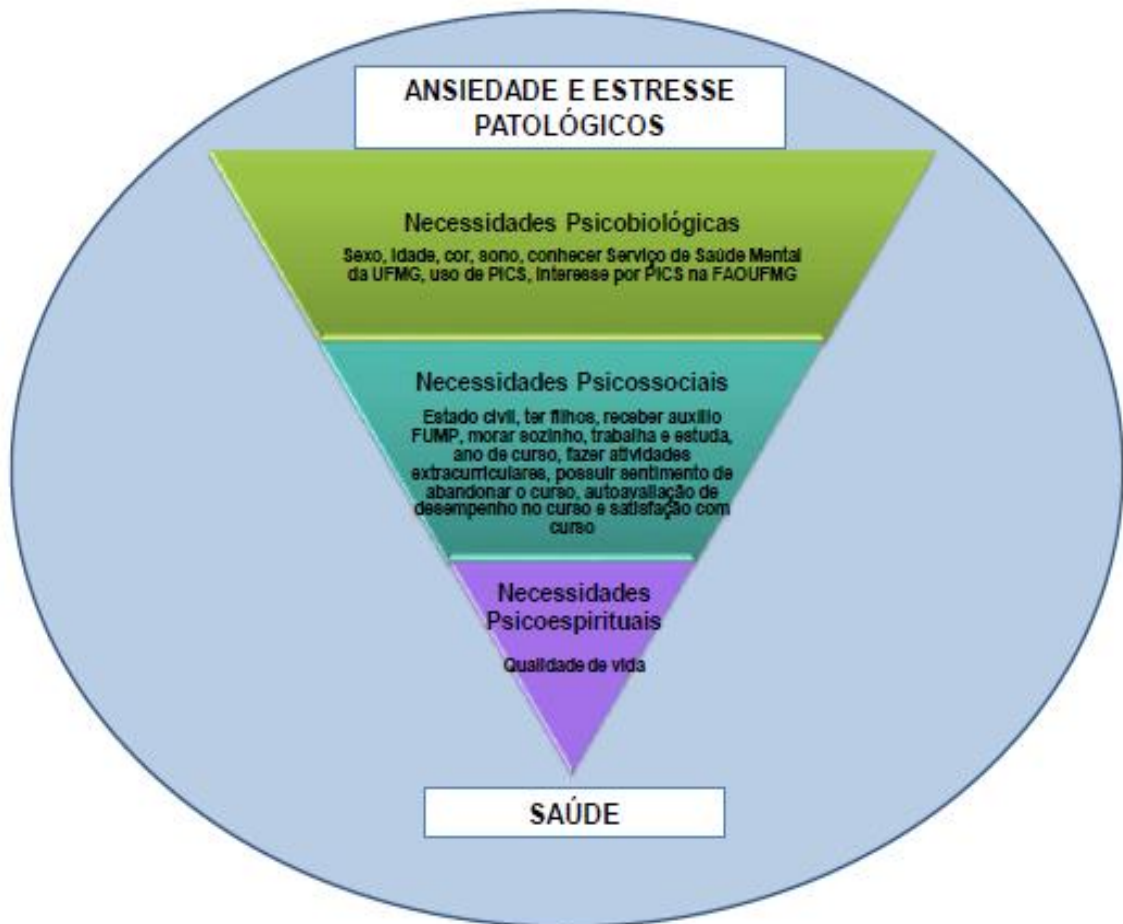
### 3.2.5 Métodos estatísticos

Na primeira etapa de análise foi realizada a descrição das variáveis e, em seguida, foram realizadas regressões logísticas bivariadas para verificar possíveis associações entre as variáveis independentes e o desfecho. Nesta análise, as covariáveis que se associaram ao desfecho no nível de significância  $p < 0,20$  foram incluídas na próxima etapa da análise. A regressão logística multivariada foi então realizada com aqueles que atendiam ao critério acima. As variáveis que apresentaram valor de  $p < 0,05$  foram consideradas no modelo final. Para estas análises foi utilizado o SPSS versão 23.0.

A análise estatística dos dados foi baseada no modelo teórico previamente formulado com base na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta (LUCENA; BARREIRA, 2011), fundamentada nos conceitos utilizados por Abraham Maslow (pirâmide de Maslow) (CAVALCANTI *et al.*, 2019) e

na classificação das necessidades humanas de João Mohana (MARQUES; MOREIRA; NÓBREGA, 2008) (necessidades de nível psicobiológico, necessidades de nível psicossocial e necessidades de nível psicoespiritual) (CIANCIARULLO, 1987), apresentado na Figura 2.

Figura 2 – Modelo teórico baseado nas Necessidades Humanas Básicas



Fonte: autoria própria, 2024.

O modelo teórico acima (FIGURA 2) apresenta as variáveis dependentes do estudo (ansiedade e estresse) relacionadas às variáveis independentes sendo estas organizadas conforme as necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais.

## 4 RESULTADOS

Os resultados e discussão da dissertação são apresentados na modalidade de artigos científicos e produto técnico. O Artigo 1 se refere ao Estudo 1, intitulado **“IMPACTO DA ANSIEDADE E DO ESTRESSE NA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: Revisão Sistemática”** e submetido ao periódico Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Qualis Capes A1 (ANEXO B), por isso está apresentado com a formatação nas normas do periódico. E o Artigo 2 se refere ao Estudo 2, intitulado **“FATORES ASSOCIADOS À ANSIEDADE E AO ESTRESSE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA”** ainda não submetido à publicação. Por fim, os produtos técnicos Procedimento Operacional Padrão (POP) e Relatório Técnico Conclusivo são detalhados.

## 4.1 Artigo 1

**IMPACTO DA ANSIEDADE E DO ESTRESSE NA QUALIDADE DE VIDA DOS  
ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: Revisão Sistemática**

*IMPACTO DE LA ANSIEDAD Y EL ESTRÉS EN LA CALIDAD DE VIDA DE LOS  
ESTUDIANTES DE ODONTOLOGÍA: revisión sistemática*

*IMPACT OF ANXIETY AND STRESS ON THE QUALITY OF LIFE OF UNDERGRADUATE  
DENTAL STUDENTS: a systematic review*

Danielle Beatriz de Paula PIRES<sup>1</sup>

e-mail: [danielleb@ufmg.br](mailto:danielleb@ufmg.br)

<http://orcid.org/0000-0001-7871-241X>

<http://lattes.cnpq.br/4264437634631166>

Ivan Minas e SILVA<sup>2</sup>

e-mail: [ivanminas@ufmg.br](mailto:ivanminas@ufmg.br)

<http://orcid.org/0009-0002-8144-3665>

<http://lattes.cnpq.br/1519711737563149>

Rosa Núbia Vieira de MOURA<sup>3</sup>

e-mail: [nubiamoura@ufmg.br](mailto:nubiamoura@ufmg.br)

<http://orcid.org/0000-0002-8947-2797>

<http://lattes.cnpq.br/1397869085421106>

Janice Simpson de PAULA<sup>3</sup>

e-mail: [janicesimpsondp@yahoo.com.br](mailto:janicesimpsondp@yahoo.com.br)

<http://orcid.org/0000-0002-5396-0959>

<http://lattes.cnpq.br/5868261982075740>

---

<sup>1</sup> UFMG, Belo Horizonte – MG – Brasil. Mestranda no Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia.

<sup>2</sup> UFMG, Belo Horizonte – MG – Brasil. Graduando de Odontologia em Iniciação Científica na Faculdade de Odontologia.

<sup>3</sup> UFMG, Belo Horizonte – MG – Brasil. Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Docente do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia.

**RESUMO:** A ansiedade e o estresse são considerados reações normais do organismo. No entanto, em proporções exacerbadas, podem comprometer a qualidade de vida. Objetiva-se revisar os estudos existentes sobre ansiedade e estresse e seus impactos na qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia. Foram retidas 358 publicações. Após a leitura completa dos textos, 5 foram incluídos na revisão. Quatro estudos avaliaram ansiedade e um estudo avaliou estresse. Os resultados dos estudos transversais apontam para associação ou correlação entre ansiedade e qualidade de vida, todos estatisticamente significativos. Os estudos que avaliaram estresse e qualidade de vida não apresentaram resultados significativos. Para avaliação da qualidade dos estudos/risco de viés, foi utilizada a escala de avaliação crítica do *Joanna Briggs Institute* (JBI). Em relação à qualidade dos estudos, o aspecto crítico se referiu aos critérios de amostra e taxa de resposta. Cabe destaque o baixo nível de evidência de estudos observacionais transversais, com consequência no obstáculo da presente revisão para responder à pergunta de pesquisa previamente definida. Conclui-se que, de acordo com os estudos encontrados, há associação entre ansiedade e qualidade de vida nos estudantes de graduação em Odontologia, o mesmo não foi constatado para estresse. Não foram encontrados estudos longitudinais que permitam avaliar o impacto dessas medidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade. Estresse psicológico. Estudantes de odontologia. Qualidade de vida. Revisão sistemática.

**RESUMEN:** *La ansiedad y elestrés se consideran reacciones normales Del cuerpo. Sin embargo, en proporciones exacerbadas, pueden comprometer lalocalidad de vida. El objetivo es revisar estudios existentes sobre ansiedad y estrés y sus impactos em lalocalidad de vida de estudiantes de pregrado en Odontología. Se retuvieron 358 publicaciones. Luego de lalectura completa de los textos, 5 fueronincluidosenlarevisión. Cuatro estudio se valoraron La ansiedad y um estudio evaluó eles três. Los resultados de estudios transversales apuntan a una asociación o correlación entre ansiedad y calidad de vida, todos ellosestadísticamente significativos. Los estudios que evaluaronelestrés y lalocalidad de vida no presentaron resultados significativos. Para evaluarlalocalidad de losestudios/riesgo de sesgo se utilizo la escala de evaluación crítica del Instituto Joanna Briggs (JBI). Encuanto a lalocalidad de losestudios, el aspecto crítico se refirió a loscriterios de muestra y lata de respuesta. Vale la pena resaltarel bajo nivel de evidencia proveniente de estudiosobservacionalestransversales, lo que resulta enel obstáculo de la presente revisión para responder a la pregunta de investigación previamente definida. Se concluye que, segúnlosestudios encontrados, existe asociación entre laansiedad y lalocalidad de vida enestudiantes de lacarrera de Odontología, no se encontrólomismo para elestrés. No seencontraronestudioslongitudinales que permitanevaluarel impacto de estas medidas.*

**PALABRAS CLAVE:** *Ansiedad, Estrés Psicológico. Estudiantes de Odontología. Calidad de Vida. Revisión Sistemática.*

**ABSTRACT:** *Anxiety and stress are considered normal reactions of the body. However, in exacerbated proportions, they can compromise quality of life. The objective is to review existing studies on anxiety and stress and their impacts on the quality of life of undergraduate Dentistry students. 358 publications were retained. After reading the texts completely, 5 were included in the review. Four studies assessed anxiety and one study assessed stress. The results of cross-sectional studies point to an association or correlation between anxiety and quality of life, all statistically significant. Studies that evaluated stress and quality of life did*

*not present significant results. To assess the quality of studies/risk of bias, the Joanna Briggs Institute (JBI) critical assessment scale was used. Regarding the quality of the studies, the critical aspect referred to the sample criteria and response rate. It is worth highlighting the low level of evidence from cross-sectional observational studies, resulting in the present review's obstacle to answering the previously defined research question. It is concluded that, according to the studies found, there is an association between anxiety and quality of life in undergraduate Dentistry students, the same was not found for stress. No longitudinal studies were found that allow evaluating the impact of these measures.*

**KEYWORDS:** *Anxiety. Psychological Stress. Dental Students. Quality of Life. Systematic Review*

## **Introdução**

A ansiedade e o estresse são considerados respostas normais do sistema nervoso autônomo que influenciam na liberação de cortisol, regulação do sono, proteção (defesa), motivação (ação) dentre outros aspectos (LENHADTK; CALVETTI, 2017). Entretanto, quando os níveis de ansiedade e estresse são exagerados, estes causam malefícios ao indivíduo, gerando impactos negativos na qualidade de vida, com prejuízos pessoais, estudantis, profissionais, psicológicos e emocionais (GUIMARÃES *et al.*, 2022).

Os estudos de Pena *et al.* (2021) e Túrcio *et al.* (2022) mostram que estudantes universitários, especialmente da área da saúde, possuem elevados níveis de ansiedade, estresse e maior risco de alterações na saúde mental, com consequências na produtividade estudantil e desempenho acadêmico. São apontados como fatores, vivenciados por estudantes universitários, que podem contribuir para tais achados: o distanciamento da família, as cargas horárias demasiadas de atividades, as cobranças por parte dos pais, professores e do próprio estudante e as incertezas sobre o futuro profissional (GARBIN *et al.*, 2021). Segundo Malafaia, Costa e Martins (2022), a pandemia de COVID-19 contribuiu para o aumento dos níveis de ansiedade e estresse na população geral e especialmente entre os estudantes universitários devido à incerteza em relação à continuidade dos estudos.

Além destas situações vivenciadas por muitos estudantes universitários antes e durante a pandemia, a literatura científica aponta que estudantes de graduação em Odontologia podem apresentar níveis de ansiedade e estresse aumentados, pois precisam lidar também, com outros aspectos como: o alto custo do curso – compra de materiais/instrumentais com financiamento próprio; e a apreensão pelo atendimento ao paciente – receio de cometer erros (DOVAL *et al.*, 2019; GUIMARÃES *et al.*, 2022).



O aumento dos níveis de ansiedade e estresse pode afetar a qualidade de vida dos estudantes, com possibilidades de comprometer o rendimento estudantil e a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários para a sua formação no curso de graduação (ELAGRA *et al.*, 2016). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), qualidade de vida é definida como “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHO, 2023, *on-line*).

O conhecimento sobre os impactos da ansiedade e/ou estresse entre os estudantes de graduação em Odontologia pode contribuir para a identificação de problemas e permitir a adoção de estratégias para a recuperação, prevenção e promoção da saúde mental do estudante (PENA *et al.*, 2021; SILVA; ROMARCO, 2021).

Diante do exposto, o objetivo é revisar os estudos existentes sobre ansiedade e estresse e seus impactos na qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia.

## **Metodologia**

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura científica nacional e internacional. As recomendações metodológicas PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) foram utilizadas (PAGE *et al.*, 2022). O estudo foi registrado na plataforma PROSPERO sob número CRD42023473233.

A questão que norteou a seleção dos estudos foi: “A ansiedade e/ou o estresse impactam na qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia?”, considerando o acrônimo PECO (LATORRACA *et al.*, 2019): P- população: estudantes de graduação em Odontologia; E- exposição: níveis patológicos de ansiedade e estresse; C- controle ou comparador: não apresentar altos níveis de ansiedade e estresse; O- desfecho “*outcomes*”: qualidade de vida relacionada à saúde.

## **Crítérios de Elegibilidade**

Quanto aos critérios de elegibilidade, foram incluídos estudos que avaliaram os níveis de ansiedade e/ou estresse em estudantes de Odontologia e os associaram à qualidade de vida, nos idiomas inglês, espanhol e português. Estudos que não eram com estudantes de Odontologia e estudos com estudantes de Odontologia, mas que não associaram ansiedade e/ou estresse com qualidade de vida, foram excluídos. Além disso, estudos que não

apresentavam dados específicos sobre estudantes de odontologia, apesar de incluí-los na amostra geral sobre universitários, também não foram incluídos já que não permitiram a análise quantitativa final. Por fim, publicações como livros, relatos de caso, estudos de opinião e revisões foram excluídas.

Não houve predefinição para os conceitos de ansiedade e estresse adotados pelos autores nos estudos em seleção, assim como pesquisas que avaliaram somente uma dessas condições foram selecionados. Os constructos sobre qualidade de vida, adotados pelos autores dos estudos, foram considerados como desfecho.

### **Fontes de Informação**

As seguintes bases de dados foram consultadas: *PubMed*, *Web of Science*, Biblioteca Virtual em Saúde, *Cochrane*, *Embase* e *Scopus*. A lista de referências dos artigos selecionados também foi consultada.

### **Estratégia de Pesquisa**

As buscas foram realizadas em dezembro de 2022, com a seguinte combinação de descritores: *(Dental Students) AND (Anxiety OR Anxiety Disorders OR Psychological Stress) AND (Quality of Life)*. Nenhum filtro foi utilizado.

### **Processo de seleção**

A seleção dos estudos foi realizada por dois avaliadores (DBDP e IMS, independentes e previamente calibrados (79% de concordância). Iniciou-se pela leitura e classificação de títulos e resumos e, posteriormente, seguiu-se para avaliação dos estudos selecionados para leitura do texto completa de acordo com os critérios de elegibilidade. Duas pesquisadoras (RNVM e JSP) atuaram no treinamento e discussão de discordâncias.

### **Processo de organização dos dados**

Para organizar as publicações retidas e remover duplicados foi utilizado o software *EndNote®*. Para classificação quanto aos critérios de elegibilidade e, posteriormente, para organização dos dados dos estudos incluídos foi utilizado o software *Excel®*.

Na síntese dos resultados, foram extraídas também de forma independente entre dois avaliadores, as seguintes informações: autor, ano de publicação, tipo de estudo, local de realização da pesquisa, amostra (número de estudantes de Odontologia participantes da pesquisa e taxa de resposta), idade, instrumentos utilizados para coleta de dados sobre ansiedade, estresse e qualidade de vida, resultados encontrados para cada uma dessas medidas, método estatístico usado para avaliação do impacto ou associação entre ansiedade e/ou estresse e qualidade de vida e principais resultados encontrados.

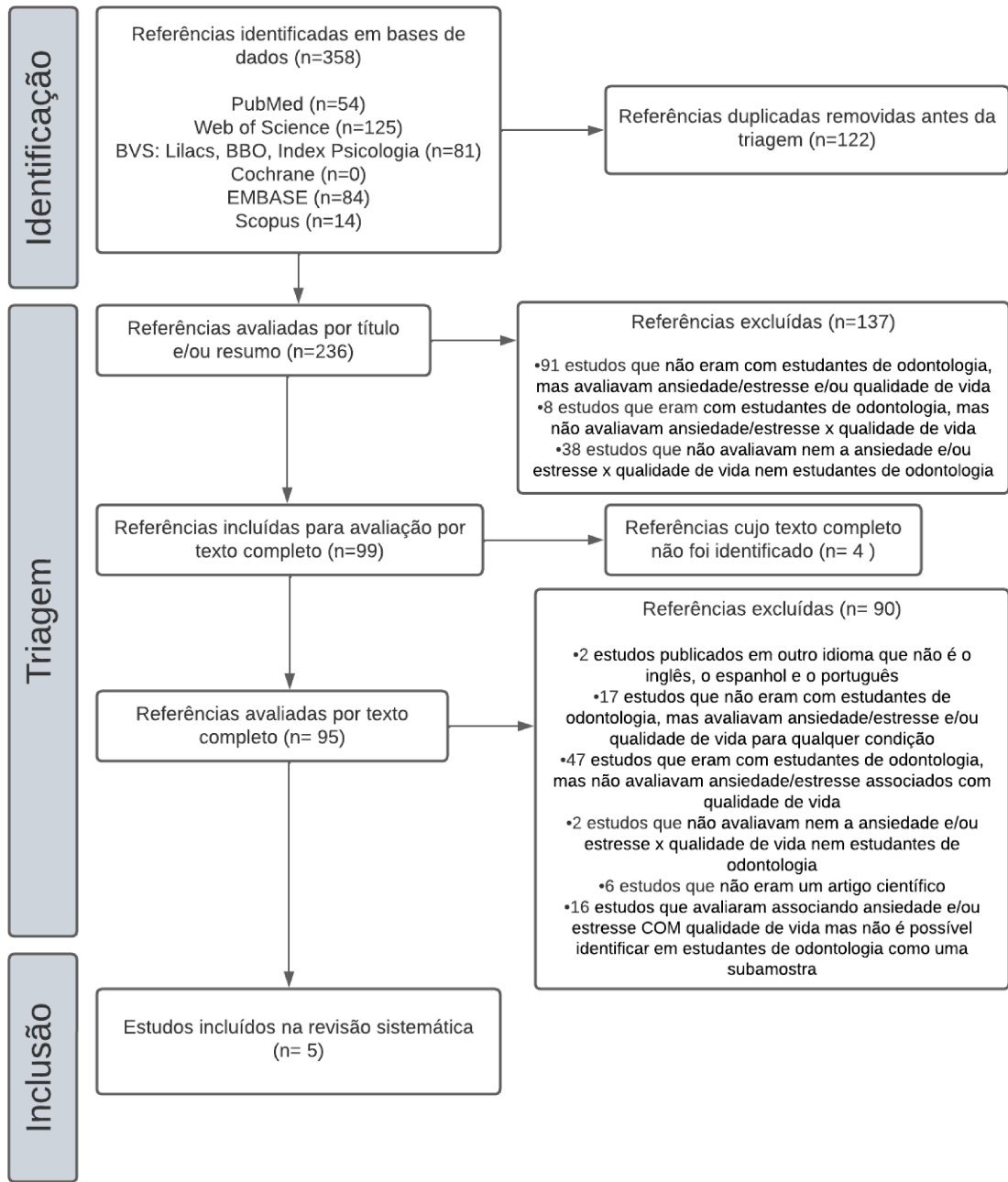
### **Avaliação do risco de viés nos estudos**

Para avaliação da qualidade dos estudos/risco de viés, foi utilizada a escala de avaliação crítica do *Joanna Briggs Institute* (JBI) (SANTOS; SECOLI; PÜSCHEL, 2018).

### **Resultados**

A princípio, 358 publicações foram identificadas nas bases de dados (*PubMed, Web of Science, BVS – Lilacs, BBO, Index Psicologia, Cochrane, Embase e Scopus*). Destes, 122 eram duplicadas e foram excluídas. Posteriormente, foi realizada a leitura dos títulos e resumos de 236 estudos científicos mantendo, na sequência, 95 referências selecionadas para a leitura dos textos completos. Cinco estudos foram incluídos, conforme o fluxograma apresentado na Figura 1. Após leitura das listas de referências dos cinco artigos, nenhuma nova referência foi encontrada.

Figura 1 – Representação esquemática dos métodos de identificação, triagem e inclusão de estudos na revisão sistemática, conforme a metodologia PRISMA.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Dos cinco estudos incluídos na revisão, quatro avaliariam ansiedade (Machado *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2022; Markovic *et al.*; 2022; Erguven e Kalyoncuoglu, 2021) e um avaliou estresse (Atif *et al.*, 2021). Nenhum dos estudos avaliou estresse e ansiedade concomitantemente.

Todos foram publicados no idioma inglês, nos anos de 2020 (Machado *et al.*), 2021 (Atif *et al.*, Erguven e Kalyoncuoglu) e 2022 (Silva *et al.*; Markovic *et al.*). Quanto ao país de publicação, observou-se que 2 estudos foram realizados no Brasil (Machado *et al.*, 2020 e Silva *et al.*, 2022) e os demais foram desenvolvidos no Paquistão (Atif *et al.*, 2021), Sérvia (Markovic *et al.*, 2022) e Turquia (Erguven e Kalyoncuoglu, 2021). A média de idade dos estudantes de graduação em Odontologia participantes dos estudos selecionados variou entre 19,4 a e 22,9 anos, estando estes do primeiro ao sexto ano da graduação.

Os estudos científicos incluídos na revisão utilizaram os seguintes instrumentos de pesquisa para coleta de dados sobre ansiedade: *Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21)* (Silva *et al.*, 2022), *General Anxiety Disorder-7 (GAD-7)* (Markovic *et al.*, 2022), *State-trait anxiety inventory (STAI-S)* (Machado *et al.*, 2020) e *Social Apperance Anxiety Scale (SAAS)* (Erguven e Kalyoncuoglu, 2021). E para avaliar estresse: *Perceived Stress Scale (PSS)* (Atif *et al.*, 2021).

Para coleta de dados sobre qualidade de vida, foram utilizados os instrumentos: WHOQOL-bref versão resumida desenvolvida pela Organização Mundial de Saúde (Machado *et al.*, 2020), *Life of the health student and health resident (VERAS-Q)* (Silva *et al.*, 2022), *Quality of life among COVID-19 (COV19-QoL)* (Markovic *et al.*, 2022) e *Oral Health Impact Profile (OHIP)* (Atif *et al.*, 2021; Erguven e Kalyoncuoglu, 2021).

Os estudos selecionados avaliaram o impacto da ansiedade e/ou estresse na qualidade de vida dos estudantes de graduação em odontologia da seguinte forma:

- Machado *et al.*, 2020: avaliaram o impacto da ansiedade e da qualidade do sono na qualidade de vida em estudantes de graduação em odontologia;
- Atif *et al.*, 2021: avaliaram a relação entre estresse, xerostomia, taxa de fluxo salivar e qualidade de vida de estudantes de graduação em odontologia;
- Erguven e Kalyoncuoglu, 2021: avaliaram o nível de ansiedade de aparência social e qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre estudantes de graduação em odontologia;
- Silva *et al.*, 2022: examinaram as características sociodemográficas, socioeconômicas, informações acadêmicas, suporte social e fatores psicossociais (ansiedade e estresse) entre os estudantes de odontologia e como estes influenciam a qualidade de vida;
- Markovic *et al.*, 2022: investigaram o impacto da pandemia de COVID-19 na qualidade de vida e na saúde mental (ansiedade e depressão) em estudantes de

graduação em odontologia, analisaram também características sociodemográficas e acadêmicas.

Os resultados dos estudos transversais apontam para associação ou correlação entre ansiedade e qualidade de vida, todos estatisticamente significativos (Machado *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2022; Markovic *et al.*; 2022; Erguven e Kalyoncuoglu, 2021). Os estudos que avaliaram estresse e qualidade de vida não apresentaram resultados significativos (Atif *et al.*, 2021). Deve-se ainda considerar a ausência de estudos que avaliaram o impacto, com observação longitudinal, da ansiedade e/ou estresse na qualidade de vida de estudantes de graduação em Odontologia.

No Apêndice 1, são apresentados os dados individuais dos estudos coletados e incluídos na revisão.

Quanto à avaliação da qualidade dos estudos (APÊNDICE 2), foram identificadas lacunas com relação aos critérios de amostragem na maioria dos estudos. Aspectos referentes à coleta e análise de dados apresentaram-se adequados em todos os estudos.

## **Discussão**

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nacional e internacional, que verificou os estudos existentes sobre o impacto da ansiedade e/ou estresse na qualidade de vida de estudantes de graduação em odontologia. Entre os cinco estudos, quatro deles (Silva *et al.*, 2022; Markovic *et al.*, 2022; Erguven e Kalyoncuoglu, 2021 e Machado *et al.*, 2020) apresentaram associação entre ansiedade e qualidade de vida dos estudantes de graduação em odontologia.

Todos os estudos encontrados são recentes, datam de menos de cinco anos de publicação, fato que destaca o interesse atual em pesquisas sobre esse tema e a crescente preocupação em medidas direcionadas à saúde mental (GUNDIM *et al.*, 2021; GEORGE *et al.*, 2022). Dois desses estudos (Machado *et al.*, 2020 e Silva *et al.*, 2022) foram realizados no Brasil, tal fato pode estar relacionado ao grande número de faculdades de Odontologia que existem no país em comparação com o restante do mundo (MARTIN *et al.*, 2018).

Foram identificados diferentes instrumentos utilizados para avaliação do nível de estresse e/ou ansiedade, assim como para qualidade de vida. Os questionários usados para avaliar os aspectos psicossociais foram diversos, com destaque para medidas amplamente usadas como a versão abreviada da *Perceived Stress Scale* (PSS) e o *Depression, Anxiety and*

*Stress Scale* (DASS-21). Uma revisão sistemática realizada por Elani e colaboradores (2014), sobre estresse em estudantes de Odontologia avaliou 124 estudos que utilizaram diferentes instrumentos, e encontrou que a ferramenta mais utilizada foi o *Dental Environment Stress questionnaire* (DES), presente em 25% dos estudos seguida da ferramenta PSS, utilizada em 20,5% dos estudos. Deve-se, então, ressaltar a inexistência de um padrão metodológico nos estudos sobre o tema. Em relação à qualidade de vida, prevaleceu o uso do *Oral Health Impact Profile (OHIP)* (Atif *et al.*, 2021; Erguven e Kalyoncuoglu, 2021), além de questionário específicos para determinadas situações como COVID-19 (Markovic *et al.*, 2022).

Apesar da ausência de padronização, o uso de instrumentos de coleta de dados validados contribui para que a investigação dos quesitos que se pretende mensurar em um estudo seja mais efetiva e fidedigna, pois no processo de validação o instrumento é testado com rigor por pesquisadores (BELLUCCI; MATSUDA, 2012), que consideram a influência dos aspectos, culturais, étnicos, valores e padrões de comportamento sendo estes diferentes nas distintas nacionalidades (BISOL, 2012).

A pesquisa de Graner e Cerqueira (2019) apresentou os fatores acadêmicos como os mais estressantes relatados pelos estudantes de graduação em Odontologia. As mudanças na vida pessoal/social, as demandas acadêmicas, a preocupação com o aprendizado e a realização de procedimentos clínicos podem desencadear ou acentuar o estresse e a ansiedade entre os estudantes de Odontologia (RODRIGUES *et al.*, 2019). Os estudos de Saxena *et al.* (2019) e Fujita e Maki (2018) citaram a relação entre comportamentos de risco, estresse e ansiedade entre os estudantes, desencadeada por vivências acadêmicas desagradáveis.

A percepção do universitário de pouco apoio emocional e/ou social representa aspecto associado ao sofrimento psíquico e as relações sociais podem apresentar um papel de risco ou proteção à saúde mental dos estudantes (GRANER; CERQUEIRA, 2019). Além disso, a compreensão do universitário sobre a sua vivência na universidade pode influenciar na sensação de bem-estar, ou seja, os indivíduos que possuem apoio social tendem a apresentar melhor percepção do desempenho acadêmico (GRANER; CERQUEIRA, 2019).

Entre os estudos incluídos na presente revisão, foi mencionada a importância do estudante de graduação em Odontologia receber orientações, apoio social/emocional (MACHADO *et al.*, 2020) e informações sobre atitudes/comportamentos que favorecem à sua saúde e qualidade de vida (BASUDAN; BINANZAN; ALHASSAN, 2017; ERGUVEN; KALYONCUOGLU, 2021; SILVA *et al.*, 2022). Maior suporte social e estilo de vida mais saudável foram associados a menores níveis de ansiedade e melhor qualidade de vida dos

estudantes de graduação em odontologia no estudo transversal desenvolvido por Silva e colaboradores (2022). Nota-se que as questões sociais e emocionais, incluindo o ambiente acadêmico, podem influenciar nos níveis de ansiedade do estudante de graduação em odontologia, com a possibilidade de ocorrer impactos na sua qualidade de vida. Este fato apresenta indícios de um potencial que pode ser mais explorado dentro das investigações acerca da ansiedade e/ou estresse que acometem os estudantes de odontologia, tal como a relação com os aspectos sociais e emocionais e os impactos na qualidade de vida.

Em relação à qualidade dos estudos, o aspecto crítico se referiu aos critérios de amostra e taxa de resposta. Cabe destaque o baixo nível de evidência de estudos observacionais transversais, com consequência no obstáculo da presente revisão para responder à pergunta de pesquisa previamente definida (SANTOS; FONSECA; XAVIER, 2019; GUALDANI *et al.*, 2022).

Considera-se uma limitação do presente estudo a ausência de meta-análise, devido a heterogeneidade dos dados. Pondera-se, ainda, que uso do termo “*dental students*” pode ter limitado a abrangência dos estudos para os estudantes de odontologia em países em que não há esse curso específico. Por fim, a literatura cinzenta não foi pesquisada.

## **Conclusão**

De acordo com os estudos transversais encontrados, há associação entre ansiedade e qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia, o mesmo não foi constatado para estresse. Não foram encontrados estudos longitudinais que permitam avaliar o impacto dessas medidas.

Constatou-se a necessidade e a importância da implementação, nas escolas/faculdades de graduação em Odontologia, de medidas educativas e de suporte em relação à adoção de hábitos, comportamentos e atitudes para controle da ansiedade e que favoreçam a qualidade de vida e saúde do estudante de graduação em Odontologia, assim como estratégias que ofereçam acolhimento, apoio social e emocional ao estudante.



- **Agradecimentos:** Estudantes do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG participantes da pesquisa.
- **Financiamento:** Houve fomento.
- **Conflitos de interesse:** Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse relacionados ao presente estudo.
- **Aprovação ética:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAAE:65470622.4.0000.5149), bem como registrado e aprovado no *Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO) sob o número CRD42023473233.
- **Disponibilidade de dados e material:** Os dados e materiais utilizados no trabalho estão disponíveis para acesso.
- **Contribuições dos autores:** Danielle Beatriz de Paula Pires: Construção do referencial teórico, metodologia, coleta e análise dos dados, redação do rascunho original. Ivan Minas e Silva: Construção do referencial teórico, coleta e interpretação dos dados, revisão do rascunho original. Rosa Núbia Vieira de Moura e Janice Simpson de Paula: Curadoria dos dados, orientação e gerenciamento do projeto, redação e revisão final da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- ATIF, M.P.S. *et al.* Determining the relationship among stress, xerostomia, salivary low rate, and the quality of life of undergraduate dental students. **Journal of Taibah University Medical Sciences**, v.16, n.1, p.9-15, 2021.
- BASUDAN, S.; BINANZAN, N.; ALHASSAN, A. Depression, anxiety and stress in dental students. **International Journal of Medical Education**, v. 8, p.179-186, 2017.
- BELLUCCI JÚNIOR, J.A.; MATSUDA, L.M. Construção e validação de instrumento para avaliação do Acolhimento com Classificação de Risco. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v.65, n.5, p.751-757, set-out, 2012.
- BISOL, C.A. Estratégias de pesquisa em contextos de diversidade cultural: entrevistas de listagem livre, entrevistas com informantes-chave e grupos focais. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 29(Supl.), p.719-726, out- dez, 2012.
- DORVAL, R.T.P. *et al.* Disfunção temporomandibular e ansiedade em graduandos de Odontologia. **Revista Cubana de Estomatologia**, v.56, n.1. p.42-51, 2019.
- ELAGRA, M.I. *et al.* Sleep quality among dental students and its association with academic performance. **Journal of International Dentistry**, v.6, n.4, p.296-301, jul-ago, 2016.
- ELANI, H.W.*et al.* A Systematic Review of Stress in Dental Students. **Journal of Dental Education**, v.78, n.2, p. 227-242, fev,2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24489030>. Acesso em: 08 jul. 2023.
- ERGUVEN, S.E.; KALYONCUOGLU, U.T. Effect of toothloss on social appearance anxietyand oral healthrelatedquality of lifeamong dental students. **J Basic Clin Health Sci**, v.3, p.165-170, 2021.

- FUJITA, Y.; MAKI, K. Associations of smoking behavior with lifestyle and mental health among Japanese dental students. **BMC Medical Education**, v.18, n.264, p.1-11, 2018. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-018-1365-1>. Acesso em: 18 nov. 2023.
- GARBIN, C.A.S. *et al.* Fatores associados ao desenvolvimento de ansiedade e depressão em estudantes de Odontologia. **Revista da ABENO**, v.21, n.1, p.1-13, 2021. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1086/980>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- GEORGE, R.P. *et al.* Prevalence of Symptoms of Depression, Anxiety, and Stress among Undergraduate Dental Students in Malaysia. **J Contemp Dent Pract**, v.23, n.5, p.532-538, mai, 2022.
- GRANER, K.M.; CERQUEIRA, A.T.A.R. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.24, n.4, p.1327-1346, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/RLFrGpHpQKgkYpwXvHx3B3b/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 jul. 2023.
- GUALDANI, F.A. *et al.* Critérios de qualidade de dados em saúde: uma análise quantitativa. **Inf. Inf.**, Londrina, v.27, n.2, p.466–490, abr-jun. 2022. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/43782/48298>. Acesso em: 26 dez. 2023.
- GUIMARÃES, M.F. *et al.* Depressão, ansiedade, estresse e qualidade de vida de estudantes de universidade pública e privada. **Rev. Psicol. Divers. Saúde**, Salvador, v.11, e4038, 2022.
- GUNDIM, V.A. *et al.* Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. **Rev baiana enferm**, v.35, p.1-14, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/37293>. Acesso em: 18 nov. 2023.
- LATORRACA, C.O.C.; RODRIGUES, M.; PACHECO, R.L.; MARTINBIANCO, A.L.C.; RIERA, R. Busca em bases de dados eletrônicas da área da saúde: por onde começar. **Medicina Baseada em Evidências**, v.24, n.2, p. 59-63, 2019.
- LENHARDTK, G.; CALVETTI, L.A. Quando a ansiedade vira doença? Como tratar transtornos ansiosos sob a perspectiva cognitivo-comportamental. **Revista Aletheia**, v.50, n.1-2, jan-dez, 2017.
- MACHADO, A.V. *et al.* Anxiety and sleep quality in dental students at a private Brazilian university. **Bull Tokyo Dent Coll**, v.61, n.1, p.27-36, 2020.
- MALAFAIA, J.R.; COSTA, A.F.; MARTINS, M.G.T. Covid-19: impactos psicológicos em estudantes universitários. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v.8, n.11, p.243-262, nov. 2022.

MARKOVIC, M.M. *et al.* Mental Health and Quality of Life among Dental Students during COVID-19 Pandemic: A Cross-Sectional Study. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, v.19, 14061, p.1-12, 2022.

MARTIN, A.S.S. *et al.* Distribuição dos cursos de Odontologia e de cirurgiões-dentistas no Brasil: uma visão do mercado de trabalho. **Revista da ABENO**, v.18, n.1, p.63-73, 2018. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/399>. Acesso em: 18 nov. 2023.

PAGE, M.J. *et al.* A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Epidemiol. Serv.Saúde**, Brasília, v.31, n.2, 2022. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v31n2/2237-9622-ess-31-02-e2022107.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2023.

PENA, N.G.S. *et al.* Investigação dos níveis de ansiedade e depressão em acadêmicos de Odontologia de uma instituição de ensino superior. **Odontologia Clínica-Científica**, Recife, v.20, n.2, p.32-36, jun. 2021.

RODRIGUES, M.I.Q. *et al.* Fatores de estresse e qualidade de vida de estudantes de Odontologia. **Revista da ABENO**, v.19, n.1, p.49-57, 2019. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/620/529>. Acesso em: 08 jul. 2023.

SANTOS, A.C.P.; FONSECA, H.H.V.; XAVIER, S.S. Nível de evidência científica de artigos sobre fisioterapia motora em pacientes críticos no Brasil: revisão integrativa de literatura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v.26, n.1, p.42-51, mar-mai, 2019. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190306\\_115002.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190306_115002.pdf). Acesso em: 26 dez. 2023.

SANTOS, W.M.; SECOLI, S.R.; PÜSCHEL, V.A.A. A abordagem do Joanna Briggs Institute para revisões sistemáticas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.26, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/3X4PW3B8fzcrpH6YvgZhCJH/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 4 ago. 2023.

SAXENA, S.K. *et al.* Association of educational stress with depression, anxiety, and substance use among medical and engineering undergraduates in India. **Ind Psychiatry J**, v.28, n.2, p.160-169, jul-dez, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33223707>. Acesso em: 18 nov.2023.

SILVA, J.G.A.R.; ROMARCO, E.K.V. Análise dos níveis de ansiedade e depressão em universitários da Universidade Federal de Viçosa (UFV). **Instrumento- revista de estudo e pesquisa em educação**, v. 23. n.1, p.134-150, jan-abr, 2021.

SILVA, A.N. *et al.* The relationship of dental students' characteristics to social support, psychosocial factors, lifestyle, and quality of life. **Health Psychology and Behavioral Medicine**, v.10, n.1, p.596-616, 2022.

TURCIO, K.H. *et al.* Relationship of excessive daytime sleepiness with bruxism, depression, anxiety, stress, and sex in odontology students-a cross sectional study. **Journal Clin. Exp. Dent**, v.16, n.6, e464-70, 2022.

WHO. World Health Organization. **WHOQOL: Measuring Quality of Life *on-line***. Disponível em: <https://www.who.int/tools/whoqol>. Acesso em: 21 fev. 2023.

Apêndice 1 – Informações sobre os estudos incluídos na revisão sistemática

Autor e ano	Tipo de estudo	Local	Amostra/taxa resposta	Idade	Instrumento de avaliação de estresse/Resultado encontrado	Instrumento de avaliação de ansiedade/ Resultado encontrado	Instrumento de avaliação de qualidade de vida/Resultados encontrado	Método estatístico	Resultados
Machado <i>et al.</i> , 2020	Transversal	Curitiba – Brasil	141 (92,8%)	22,9 (desvio padrão 5,2)	Não avaliou estresse	STAI-S <i>State-trait anxiety inventory</i> / Média 50,3 ± 9,4	WHOQOL-bref <i>World Health Organization Quality of Life</i> / Média 13,2 ± 2,0	Teste de <i>Kruskal-Wallis</i> . Modelo de regressão de <i>Poisson</i>	As pontuações de ansiedade apresentaram significativa associação com todas as dimensões do WHOQOL-bref (p<0,05)
Atif <i>et al.</i> , 2021	Transversal	Paquistão	72 (96%)	19,4 (Intervalo 18-21)	PSS- <i>Perceived Stress Scale</i> /Mediana 23 (intervalo interquartil 15-33)	Não avaliou ansiedade	OHIP <i>Oral Health Impact Profile</i> versão curta / Mediana 10 (intervalo interquartil 2,75-17,25)	Teste <i>Kruskal Wllis</i>	As pontuações S-OHIP para os grupos baixo e alto não apresentaram diferenças significativas (p=0,627)
Erguven; Kalyoncuoglu, 2021	Caso-controle	Gulhane, Turquia	205 (sem informação)	20,32 (Desvio Padrão 1,707)	Não avaliou estresse	SAAS <i>Social Appearance Anxiety Scale</i> /Média 28.01 ± 10.432	OHIP-14 <i>Oral Health Impact Profile -14</i> / Média 9.81 ± 6.586	Coefficiente de correlação de <i>Spearman</i>	Houve uma correlação positiva e significativa entre as pontuações ansiedade e qualidade de vida (p<0,001)
Silva <i>et al.</i> , 2022	Transversal	Rio de Janeiro - Brasil	233 (90,3%)	22,2 (Desvio Padrão 3,7)	Não avaliou estresse	DASS-21 <i>Depression, Anxiety and Stress Scale</i> / Média 13,6 (12,2-15,0 de IC95%)	VERAS-Q <i>Life of the health student and health resident</i> / Escore total Média 123,3 (120,3-126,2 IC95%)	<i>Structural equation modelling (SEM)</i> , usando <i>Confirmatory Fator Analysis (CFA)</i>	Menor ansiedade foi diretamente associada com melhor qualidade de vida (p<0,001)
Markovic <i>et al.</i> , 2022	Transversal	Belgrado - Sérvia	797 (sem informação)	21,7 (Desvio Padrão 2,4)	Não avaliou estresse	GAD-7 <i>General Anxiety Disorder-7</i> / Média 5,4 e desvio padrão 5,1	COVID-19-QoL <i>Quality of life (QoL) among COVID-19</i> / A pontuação total mais alta foi para o impacto da pandemia na qualidade de vida e	Correlação com Coeficiente de Pearson	Qualidade de vida e ansiedade foram significativamente correlacionados (p<0,001).

							aumento da sensação de tensão ( $3,29 \pm 1,17$ , $3,28 \pm 1,24$ , respectivamente), enquanto a pontuação mais baixa foi para preocupações com segurança pessoal $2,35 \pm 1,19$ .		
--	--	--	--	--	--	--	---	--	--

Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

Apêndice 2 – Resultados da avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos

<b>Autor e ano</b>	<b>Estrutura da amostra</b>	<b>Seleção dos participantes</b>	<b>Tamanho da amostra</b>	<b>Sujeitos descritos detalhadamente</b>	<b>Análise de dados</b>	<b>Métodos válidos</b>	<b>Medidas de maneira padrão e confiável</b>	<b>Análise estatística apropriada</b>	<b>Taxa de resposta adequada</b>
Machado <i>et al.</i> , 2020	N	S	N	S	S	S	S	S	S
Atif <i>et al.</i> , 2021	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Erguven; Kalyoncuoglu, 2021	N	N	N	S	S	S	S	S	NC
Silva <i>et al.</i> , 2022	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Markovic <i>et al.</i> , 2022	N	N	N	S	S	S	S	S	NC

Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

Legenda: Adequado: S-Sim; N-Não; NC-Não Claro; NA- Não Aplicável

## 4.2 Artigo 2

**FATORES ASSOCIADOS À ANSIEDADE E AO ESTRESSE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

Autores:

Danielle Beatriz de Paula Pires

Ivan Minas e Silva

Rafaela da Silveira Pinto

Rosa Núbia Vieira de Moura

Janice Simpson de Paula

**RESUMO**

A ansiedade e o estresse são considerados respostas normais e necessárias do nosso organismo, entretanto quando em níveis aumentados podem causar prejuízos à saúde física e mental, com repercussões na vida pessoal, estudantil e social. Objetiva-se avaliar associações entre ansiedade e estresse com fatores de necessidades humanas básicas (psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais) nos estudantes do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Trata-se de um estudo quantitativo, analítico e transversal, desenvolvido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAOUFGM). A população do estudo foi constituída por 714 alunos do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, do primeiro ao décimo período. A análise estatística dos dados foi baseada no modelo teórico com base na teoria das Necessidades Humanas Básicas, considerando necessidades de nível psicobiológico, psicossocial e psicoespiritual. A regressão logística bivariada e multivariada foi realizada para avaliar a associação entre as variáveis independentes com os desfechos. Participaram do estudo 354 estudantes de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, correspondendo a 46,6% do total de matriculados em 2023. O Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) e a Escala de Percepção de Estresse (EPS-10) foram utilizados para obtenção dos dados sobre ansiedade e estresse, respectivamente. Em relação aos níveis de ansiedade, 147 (41,5%) apresentaram ansiedade moderada e grave e, quanto aos níveis de estresse, 175 (49,4%) apresentaram pontuação acima da média (média 25). As variáveis associadas à ansiedade moderada/grave foram: relato de sentimento de abandonar o curso [3,55 (2,04-6,18);  $p < 0,001$ ]; autoavaliação do desempenho acadêmico como Ruim/Muito ruim/Nem ruim nem bom [2,07 (1,18-3,64);  $p = 0,011$ ] e não fazer uso de práticas integrativas e complementares em saúde [0,56 (0,36-0,87);  $p = 0,011$ ]; e associada aos escores de estresse acima da média entre estudantes da FAOUFGM foram as variáveis: sexo feminino [3,37 (1,78-6,38);  $p < 0,001$ ]; relato de sentimento de abandonar o curso [2,46 (1,42-4,25) ;  $p = 0,001$ ]; autoavaliação do desempenho



acadêmico como Ruim/Muito ruim/Nem ruim nem bom [2,34 (1,34-4,10);  $p=0,003$ ]. Conclui-se que as variáveis relacionadas ao curso (sentimento de abandonar e autoavaliação de desempenho ruim) destacaram-se associadas ao estresse e a ansiedade entre os estudantes da FAOUFGM. É importante a adoção de medidas e estratégias pela faculdade/universidade que promovam o acolhimento e a orientação dos estudantes de graduação e que considerem as suas necessidades humanas básicas para que estes possam lidar com as situações pessoais, emocionais e acadêmicas da melhor maneira possível e sejam vistos na sua integralidade.

Palavras-chave: ansiedade; estresse psicológico; estudantes de odontologia.

### ABSTRACT

Anxiety and stress are considered normal and necessary responses of our organism, however, when at increased levels, they can cause damage to physical and mental health, with repercussions on personal, student and social life. The objective is to evaluate associations between anxiety and stress with factors of basic human needs (psychobiological, psychosocial and psychospiritual) in undergraduate Dentistry students at the Federal University of Minas Gerais. This is a quantitative, analytical and cross-sectional study, developed at the Faculty of Dentistry of the Federal University of Minas Gerais (FAOUFGM). The study population consisted of 714 undergraduate Dentistry students at the Federal University of Minas Gerais, from the first to the tenth period. The statistical analysis of the data was based on the theoretical model based on the theory of Basic Human Needs, considering psychobiological, psychosocial and psychospiritual needs. Bivariate and multivariate logistic regression was performed to evaluate the association between independent variables and outcomes. 354 undergraduate Dentistry students from the Faculty of Dentistry of the Federal University of Minas Gerais participated in the study, corresponding to 46.6% of the total enrolled in 2023. The Beck Anxiety Inventory (BAI) and the Stress Perception Scale (EPS-10) were used to obtain data on anxiety and stress, respectively. Regarding anxiety levels, 147 (41.5%) presented moderate and severe anxiety and, regarding stress levels, 175 (49.4%) presented above average scores (average 25). The variables associated with moderate/severe anxiety were: report of feeling like abandoning the course [3.55 (2.04-6.18);  $p<0.001$ ]; Self-assessment of academic performance as Poor/Very poor/Neither bad nor good [2.07 (1.18-3.64);  $p=0.011$ ] and not using integrative and complementary health practices [0.56 (0.36-0.87);  $p=0.011$ ]; and associated with above-average stress scores among FAOUFGM students were the following variables: female sex [3.37 (1.78-6.38);  $p<0.001$ ]; report of feeling like abandoning the course [2.46 (1.42-4.25) ;  $p=0.001$ ]; self-assessment of academic performance as Poor/Very poor/Neither bad nor good [2.34 (1.34-4.10);  $p=0.003$ ]. It is concluded that the variables related to the course (feeling of abandonment and self-assessment of poor performance) were associated with stress and anxiety among FAOUFGM students. It is important for the college/university to adopt measures and strategies that promote the reception and guidance of undergraduate students and that consider their basic human needs so that they can deal with personal, emotional and academic situations in the best possible way and are viewed in its entirety.

Keywords: anxiety; psychological stress; dental students.

## INTRODUÇÃO

A ansiedade e o estresse são considerados respostas normais e necessárias do nosso organismo (LENHARDTK; CALVETTI, 2017), entretanto quando em níveis aumentados podem causar prejuízos à saúde física e mental, com repercussões na vida pessoal, estudantil e social (COSTA *et al.*, 2017).

A literatura científica relata que universitários possuem maiores riscos de apresentar níveis aumentados de ansiedade, estresse e transtornos mentais (PENA *et al.*, 2021; TURCIO *et al.*, 2022). Os estudantes de graduação em odontologia lidam com as responsabilidades relacionadas ao atendimento dos pacientes, os custos da aquisição de materiais odontológicos para o atendimento e continuidade do curso de graduação, as cobranças familiares, estudantis e próprias, dentre outras questões que podem favorecer o aumento da ansiedade e do estresse (DOVAL *et al.*, 2019; GUIMARÃES *et al.*, 2022; SANTOS *et al.*, 2015).

Os estudantes com níveis aumentados de ansiedade e estresse têm menores possibilidades de apresentar um bom rendimento acadêmico e adquirir habilidades e conhecimentos necessários para a sua formação profissional (ELAGRA *et al.*, 2016), colocando em risco os pacientes durante o atendimento (AL-SHIBANI; AL-KATTAN, 2019). Conhecer os níveis de ansiedade e estresse entre os estudantes de graduação em odontologia, bem como os fatores associados a esse desfecho, possibilita a implementação de medidas de cuidado e atenção à saúde destes estudantes (PENA *et al.*, 2021; SILVA; ROMARCO, 2021).

Considerando a teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta (LUCENA; BARREIRA, 2011), os conceitos utilizados por Abraham Maslow (pirâmide de Maslow) (CAVALCANTI *et al.*, 2019) e na classificação das necessidades humanas de João Mohana (MARQUES; MOREIRA; NÓBREGA, 2008) (necessidades de nível psicobiológico, necessidades de nível psicossocial e necessidades de nível psicoespiritual) (CIANCIARULLO, 1987), é possível interpretar os fatores associados ao estresse e à ansiedade dos estudantes de Odontologia no contexto da classificação de necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais.

As necessidades psicobiológicas são definidas como forças, instintos e energias inconscientes, sendo manifestadas por demandas fisiológicas básicas como alimentação, sono, respiração, entre outras (PORTO; NÓBREGA; SANTOS, 2005). A vontade de ter interações sociais, segurança, adquirir bens e serviços e demais aspectos sociais são considerados necessidades psicossociais (SILVA *et al.*, 2004). Sobre a busca humana por compreender sua existência, espiritualidade, ética e as questões subjetivas são consideradas necessidades psicoespirituais (GAMEIRO *et al.*, 2012). Fatores socioeconômicos, culturais, sexo, trabalho, escolaridade, ambiente, ciclo saúde-doença, satisfação, qualidade de vida dentre outros aspectos influenciam no equilíbrio das necessidades e o desequilíbrio destas causas a ocorrência de sinais e/ou sintomas desagradáveis (PORTO; NÓBREGA; SANTOS, 2005).

Diante do exposto, objetiva-se avaliar associações de ansiedade e estresse com fatores de necessidades humanas básicas (psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais) nos estudantes do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo quantitativo, analítico e transversal, desenvolvido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAOUFMG). O *checklist Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE) (MALTA *et al.*, 2010) foi utilizado.

### *Cenário e participantes*

A população do estudo foi constituída por 714 alunos do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, do primeiro ao décimo período. A coleta de dados ocorreu entre abril e julho de 2023. Foi realizado um censo, todos os alunos matriculados foram convidados a participar da pesquisa.

Os critérios de inclusão foram: estar matriculado no curso de graduação em Odontologia da UFMG e frequente às aulas das disciplinas ofertadas. E os critérios de exclusão foram: alunos não frequentes às aulas ou que recusaram participar da pesquisa.

### *Variáveis dependentes*

Ansiedade e Estresse foram considerados desfechos.

Com a finalidade de mensurar a ansiedade, foi utilizada a Escala de ansiedade de Beck ou Inventário de ansiedade de Beck (BAI), criada por Aaron Beck e colaboradores em 1988, traduzida e validada no Brasil por Cunha em 2001 (BAPTISTA; CARNEIRO, 2011). O escore varia de 0 a 63 com classificação do nível de ansiedade em mínimo (0-7), leve (8-15), moderado (16-25) ou grave (26-63). Considerando o estudo de Carmim e Ownby (2010), o ponto de corte estabelecido foi 16, com a dicotomização das classificações dos níveis de ansiedade em mínimo e leve (classificação 0 e 1); moderada e grave (classificação 2 e 3).

A Escala de percepção de estresse (EPS-10) ou Escala Estresse Percebido (*Perceived Stress Scale*) produzida por Cohen e Williamson em 1988, foi traduzida para o português por Guillemín e colaboradores em 1993 e validada em pesquisas no Brasil como o estudo de Reis *et al.* (2010), utilizada para avaliar o estresse. Possui 10 questões de zero a quatro pontos, em escala de *Likert* (0 = nunca; 1 = quase nunca; 2 = às vezes; 3 = pouco frequente e 4 = muito frequente). O escore varia de 0 a 56, quanto mais próximo de zero menor o estresse percebido. A dicotomização feita foi: abaixo da média e acima da média (FARO, 2015).

### *Variáveis independentes*

Aspectos referentes à condição socioeconômica: sexo, idade, cor referida, estado civil, ter filhos, benefícios recebidos ou não pela Fundação Mendel Pimentel – assistência estudantil da UFMG, se mora sozinho e se trabalha e estuda.

Aspectos relacionados ao curso: coletados com base em questionário prévio de Graner *et al.* (2018), considerando o ano do estudante no curso, se realiza atividades extracurriculares e à percepção do estudante sobre sentimento de abandonar o curso, autoavaliação do desempenho acadêmico e satisfação com o curso.

As variáveis psicossociais foram coletadas utilizando instrumentos validados, descritos no Quadro 1.

Informações sobre qualidade do sono dos participantes do estudo foi obtida por meio do Índice da qualidade do sono de Pittsburgh, desenvolvido por Buysse e colaboradores em 1989, traduzido e validado por Bertolazi *et al.* (2011). E a qualidade de vida dos alunos foi verificada através do instrumento WHOQOL-bref,

versão resumida do instrumento WHOQOL-100, desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde em 1996 (WHO, 1996).

Quadro 1 – Instrumentos de coleta de dados

VARIÁVEL	INSTRUMENTO	AUTOR ORIGINAL	AUTOR DA TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO PARA VERSÃO EM PORTUGUÊS	FORMA DE INTERPRETAÇÃO DO INSTRUMENTO
Qualidade do sono	Índice da qualidade do sono de Pittsburgh	Buyse <i>et al.</i> (1989)	Traduzido e validado por Bertolazi <i>et al.</i> (2011)	Tem 19 questões com pontuação de 0 a 3 em cada questão. Total de 21 pontos. Maior pontuação=pior qualidade do sono (acima de 5 pontos=padrão ruim de qualidade do sono)
Qualidade de vida	Instrumento WHOQOL-bref	Organização Mundial da Saúde (1996) versão resumida do instrumento WHOQOL-100	Organização Mundial da Saúde (1996)	Composto por 26 questões com respostas pontuadas de 1 a 5. Quanto maior a pontuação melhor qualidade de vida

Fonte: Buyse *et al.*, 1989; WHO, 1996; Bertolazi *et al.*, 2011.

Por fim, foi questionado aos estudantes se eles já usaram práticas integrativas e complementares para ansiedade e estresse, se teriam interesse na oferta de práticas complementares na FAOUFGM e se conhecem sobre os serviços de saúde mental disponíveis na UFGM.

#### Fonte de dados

O instrumento de coleta de dados foi previamente testado em estudo piloto. Em fevereiro de 2023, os questionários foram enviados a 20 alunos do curso de graduação da FAOUFGM, que sugeriram: que o envio do questionário aos

estudantes ocorresse após o início do semestre letivo para avaliação mais fidedigna dos níveis de ansiedade e estresse, uso de escala de *Likert* nas questões sobre desempenho acadêmico, deixar clara a pergunta sobre a realização de atividades extracurriculares e a inclusão da pergunta sobre o uso ou não de placa miorrelaxante.

Após o estudo piloto, enviou-se para todos os alunos do curso de graduação da FAOUFGM (exceto para os estudantes participantes do estudo piloto) o convite para participar da pesquisa contendo o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A) e o instrumento de coleta de dados (APÊNDICE B).

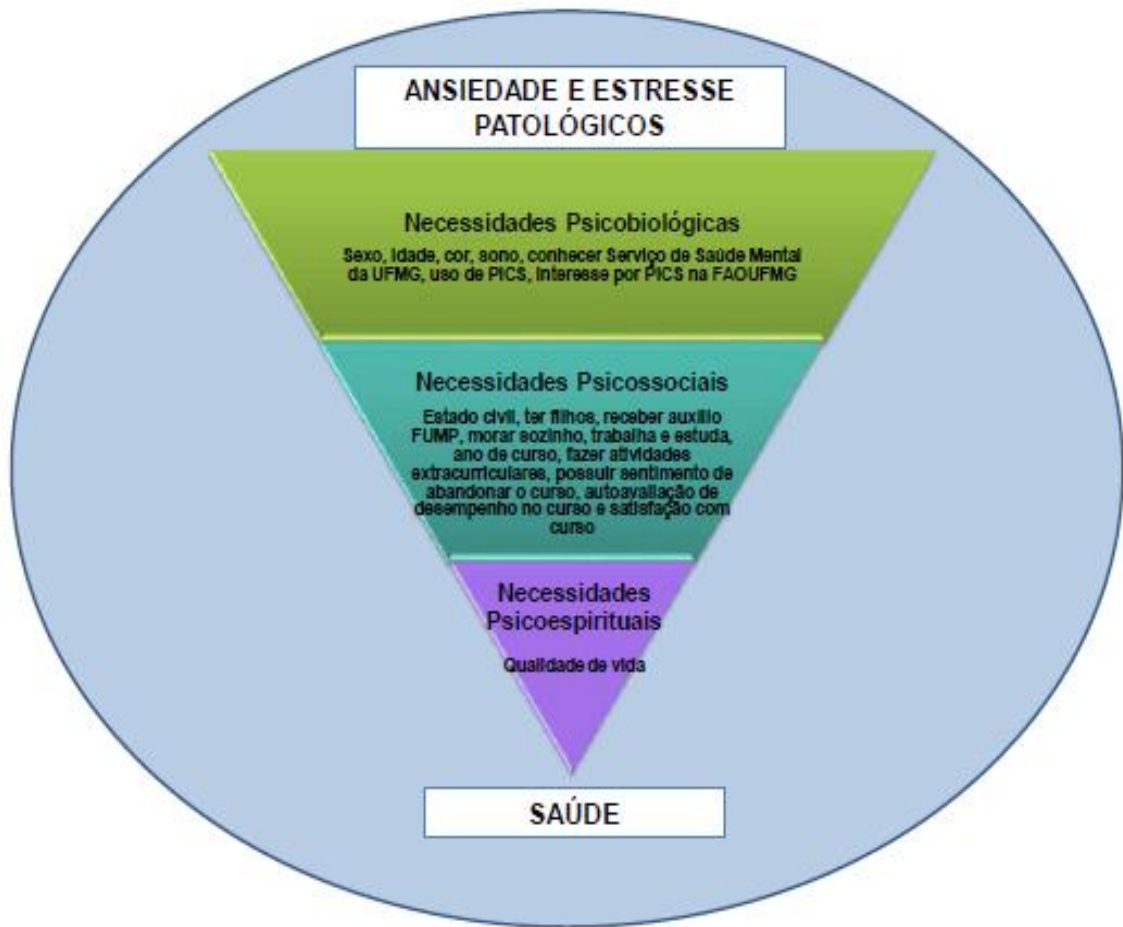
Com a intenção de minimizar os riscos de viés de amostragem e viés de seleção de não resposta, foi feita a ampla divulgação do questionário *on-line* e a informação sobre a importância do estudo, por meio digital (Instagram, WhatsApp, e-mail) assim como por meio do Diretório Acadêmico e da Atlética da FAOUFGM.

### *Métodos estatísticos*

Na primeira etapa de análise foi realizada a descrição das variáveis e, em seguida, foram realizadas regressões logísticas bivariadas para verificar possíveis associações entre as variáveis e o desfecho. Nesta análise, as covariáveis que se associaram ao desfecho no nível de significância  $p < 0,20$  foram incluídas na próxima etapa da análise. A regressão logística multivariada foi então realizada com aqueles que atendiam ao critério acima. As variáveis que apresentaram valor de  $p < 0,05$  foram consideradas no modelo final. Para estas análises foi utilizado o SPSS versão 23.0.

A análise estatística dos dados foi baseada no modelo teórico formulado pelos autores contendo as variáveis em análise e baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta (LUCENA; BARREIRA, 2011), fundamentada nos conceitos utilizados por Abraham Maslow (pirâmide de Maslow) (CAVALCANTI *et al.*, 2019) e na classificação das necessidades humanas de João Mohana (MARQUES; MOREIRA; NÓBREGA, 2008) (necessidades de nível psicobiológico, necessidades de nível psicossocial e necessidades de nível psicoespiritual) (CIANCIARULLO, 1987), apresentado na Figura 2.

Figura 2 – Modelo teórico baseado nas Necessidades Humanas Básicas



Fonte: autoria própria, 2024.

O modelo teórico acima (FIGURA 2) apresenta as variáveis dependentes do estudo (ansiedade e estresse) relacionadas às variáveis independentes sendo estas organizadas conforme as necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais.

## RESULTADOS

Participaram do estudo 354 estudantes de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, correspondendo a 46,6% do total de matriculados em 2023.

Em relação aos níveis de ansiedade, 207 (58,5%) estudantes apresentaram grau mínimo e leve de ansiedade e 147 (41,5%) apresentaram ansiedade moderada e grave. Quanto aos níveis de estresse, a média foi 25 (desvio

padrão de 6,67), e 179 (50,6%) estudantes apresentaram pontuação abaixo da média e 175 (49,4%) apresentaram pontuação acima da média.

A maioria dos estudantes apresentou idade entre 21 e 24 anos (55,4%), são solteiros (346/97,7%), o sexo prevalente entre os estudantes é o feminino (267/75,4%) e a cor autorreferida predominante foi branca (201/56,8%).

Com relação às questões acadêmicas, 249 estudantes (70,3%) mencionaram não ter pensamentos sobre abandonar o curso. Sobre a autoavaliação do desempenho acadêmico, 223 (63%) consideraram bom; e 217 (61,3%), responderam que estão satisfeitos com o curso. Quando questionados sobre a oferta de Práticas Integrativas e Complementares à Saúde na Faculdade de Odontologia da UFMG para os alunos (as) da graduação, 340 (96%) responderam sim, que gostariam que fossem ofertadas. Sobre os serviços relacionados à Saúde Mental disponibilizados pela universidade, 257 (72,6%) estudantes responderam que desconhecem estes serviços.

Na Tabela 1, são apresentados os resultados descritivos das variáveis independentes em relação à prevalência de ansiedade e de estresse. Destaque para qualidade do sono, apenas 11 (3,1%) estudantes consideraram que possuem boa qualidade do sono, e para o número expressivo de estudantes que afirmam não conhecer os serviços de saúde mental da UFMG (257;72,6%)



Tabela 1 – Resultados de Ansiedade e Estresse da amostra de estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n=354)

Variável	Total	Ansiedade		Estresse	
		Mínima/ Leve	Moderada/ Grave	Abaixo da Média	Acima da Média
		N (%)	N (%)	N (%)	N (%)
<b>Sexo</b>					
Masculino	87	55 (63,2%)	32 (36,8%)	57 (65,5%)	30 (34,5%)
Feminino	267	152 (56,9%)	115 (43,1%)	122 (45,7%)	145 (54,3%)
<b>Idade</b>					
Até 20 anos	46	29 (63,0%)	17 (37,0%)	26 (56,5%)	20 (43,5%)
21 a 24 anos	196	124 (63,3%)	72 (36,7%)	98 (50,0%)	98 (50,0%)
25 a 29 anos	97	47 (48,5%)	50 (51,5%)	47 (48,5%)	50 (51,5%)
≥ 30 anos	15	7 (46,7%)	8 (53,3%)	8 (53,3%)	7 (46,7%)
<b>Cor</b>					
Branca	201	124 (61,7%)	77 (38,3%)	109 (54,2%)	92 (45,8%)
Não branca	153	83 (54,2%)	70 (45,8%)	70 (45,8%)	83 (54,2%)
<b>Estado civil</b>					
Solteiro/separado/viúvo	348	205 (58,9%)	143 (41,1%)	176 (50,6%)	172 (49,4%)
Casado	6	2 (33,3%)	4 (66,7%)	3 (50,0%)	3 (50,0%)
<b>Tem filhos</b>					
Não	345	202 (58,6%)	143 (41,4%)	174 (50,4%)	171 (49,6%)
Sim	9	5 (55,6%)	4 (44,4%)	5 (55,6%)	4 (44,4%)
<b>Recebe Auxílio Estudantil</b>					
Não	271	158 (58,3%)	113 (41,7%)	136 (50,2%)	135 (49,8%)
Sim	83	49 (59,0%)	34 (41,0%)	43 (51,8%)	40 (48,2%)
<b>Trabalha</b>					
Não		155 (58,5%)	110 (41,5%)	136 (51,3%)	129 (48,7%)
Sim		52 (58,4%)	37 (41,6%)	43 (48,3%)	46 (51,7%)
<b>Mora sozinho</b>					
Não	265	183 (59,4%)	125 (40,6%)	155 (50,3%)	153 (49,7%)
Sim	46	24 (52,2%)	22 (47,8%)	24 (52,2%)	22 (47,8%)
<b>Questão Global Qualidade de vida</b>					
boa/muito boa	271	178 (65,7%)	93 (34,3%)	160 (59,0%)	111 (41,0%)
muito ruim/ruim/nem ruim nem boa	83	29 (34,9%)	54 (65,1%)	19 (22,9%)	64 (77,1%)
<b>Questão Global Satisfação com a vida</b>					
satisfeito/ muito satisfeito	162	115 (71,0%)	47 (29,0%)	101 (62,3%)	61 (37,7%)
muito insatisfeito/ insatisfeito/ nem satisfeito nem insatisfeito	192	92 (47,9%)	100 (52,1%)	78 (40,6%)	114 (59,4%)
<b>Qualidade do sono</b>					
Boa	11	9 (81,8%)	2 (18,2%)	9 (81,8%)	2 (18,2%)
Ruim	343	198 (57,7%)	145 (42,3%)	170 (49,6%)	173 (50,4%)
<b>Ano de curso</b>					
1º ano	51	28 (54,9%)	23 (45,1%)	23 (45,1%)	28 (54,9%)
2º ano	79	54 (68,4%)	25 (31,6%)	47 (59,5%)	32 (40,5%)
3º ano	114	62 (54,4%)	52 (45,6%)	58 (50,9%)	56 (49,1%)
4º ano	39	25 (64,1%)	14 (35,9%)	22 (56,4%)	17 (43,6%)
5º ano	71	38 (53,5%)	33 (46,5%)	29 (40,8%)	42 (59,2%)
<b>Sentimento de abandonar o curso</b>					
Não	249	172 (69,1%)	77 (30,9%)	148 (59,4%)	101 (40,6%)

Sim	105	35 (33,3%)	70 (66,7%)	31 (29,5%)	74 (70,5%)
<b>Autoavaliação do desempenho acadêmico</b>					
Bom/Muito bom	256	169 (66,0%)	87 (34,0%)	149 (58,2%)	107 (41,8%)
Ruim/Muito ruim/Nem ruim nem bom/	98	38 (38,8%)	60 (61,2%)	30 (30,6%)	68 (69,4%)
<b>Satisfação com o curso</b>					
Muito satisfeito/Satisfeito	258	169 (65,5%)	89 (34,5%)	147 (57,0%)	111 (43,0%)
Muito insatisfeito/Insatisfeito/Nem satisfeito nem insatisfeito	96	38 (39,6%)	58 (60,4%)	32 (33,3%)	64 (66,7%)
<b>Faz atividades extracurriculares</b>					
Sim	268	159 (59,3%)	109 (40,7%)	144 (53,7%)	124 (46,3%)
Não	86	48 (55,8%)	38 (44,2%)	35 (40,7%)	51 (59,3%)
<b>Você já fez o uso de práticas integrativas e complementares em saúde</b>					
Sim	156	80 (51,3%)	76 (48,7%)	75 (48,1%)	81 (51,9%)
Não	198	127 (64,1%)	71 (35,9%)	104 (52,5%)	94 (47,5%)
<b>Você gostaria que as práticas integrativas e complementares em saúde fossem ofertadas para os alunos da Faculdade de Odontologia</b>					
Sim	340	200 (58,8%)	140 (41,2%)	171 (50,3%)	169 (49,7%)
Não	14	7 (50,0%)	7 (50,0%)	8 (57,1%)	6 (42,9%)
<b>Você conhece os serviços relacionados à saúde mental disponíveis na universidade</b>					
Sim	97	57 (58,8%)	40 (41,2%)	51 (52,6%)	46 (47,4%)
Não	257	150 (58,4%)	107 (41,6%)	128 (49,8%)	129 (50,2%)

Fonte: dados da pesquisa.

Na Tabela 2 consta a análise bruta e ajustada considerando os fatores relacionados à ansiedade. No modelo final, se mantiveram relacionada com ansiedade moderada/grave entre estudantes da FAOUFG as seguintes variáveis: relato de sentimento de abandonar o curso [3,55 (2,04-6,18);  $p < 0,001$ ]; autoavaliação do desempenho acadêmico como ruim/muito ruim/nem ruim nem bom [2,07 (1,18-3,64);  $p = 0,011$ ] e uso de PICS [0,56 (0,36-0,87);  $p = 0,011$ ].

Tabela 2 – Análises bivariada e multivariada sobre os níveis de ansiedade na amostra de estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n=354)

Variável	Análise Bruta		Análise Ajustada	
	OR (IC95%)	P-valor	OR (IC95%)	P-valor
<b>Sexo</b>				
Masculino	1		-	-
Feminino	1,30 (0,79-2,14)	0,302	-	-
<b>Idade</b>				
Até 20 anos	1		1	
21 a 24 anos	0,99 (0,51-1,93)	0,978	0,878 (0,445-1,734)	0,711
25 a 29 anos	1,82 (0,88-3,72)	0,104	1,63 (0,78-3,41)	0,192
≥ 30 anos	1,95(0,60-6,33)	0,267	1,54 (0,46-5,13)	0,481
<b>Cor</b>				
Branca	1	0,160	1	
Não branca	1,356 (0,889-2,08)		1,45 (0,93-2,256)	0,099
<b>Estado civil</b>				
Solteiro/separado/viúvo	1	0,228	-	-
Casado	2,867 (0,52-15,86)		-	-
<b>Tem filhos</b>				
Não	1	0,857	-	-
Sim	1,13 (0,30-4,28)		-	-
<b>Recebe Auxílio Estudantil</b>				
Não	1	0,906	-	-
Sim	0,97 (0,59-1,60)		-	-
<b>Trabalha</b>				
Não	1	0,992	-	-
Sim	1,01 (0,67-1,63)		-	-
<b>Mora sozinho</b>				
Não	1	0,354	-	-
Sim	1,34 (0,72-2,50)		-	-
<b>Questão Global Qualidade de vida</b>				
boa/muito boa	1	< 0,001	1	
muito ruim/ruim/nem ruim nem boa	3,56 (2,13-5,97)		0,68 (0,33-1,38)	0,282
<b>Questão Global Satisfação com a vida</b>				
satisfeito/ muito satisfeito	1	< 0,001	1	
muito insatisfeito/ insatisfeito/ nem satisfeito nem insatisfeito	2,66 (1,71-4,14)		0,789 (0,44-1,42)	0,431
<b>Qualidade do sono</b>				
Boa	1	0,131	1	1
Ruim	3,295 (0,701-15,481)		4,020 (0,812-19,899)	0,088
<b>Ano de curso</b>				
1º ano	1		1	
2º ano	0,56 (0,27-1,17)	0,122	0,82 (0,36-1,85)	0,624

3º ano	1,02 (0,53-1,98)	0,951	1,04 (0,49-2,21)	0,922
4º ano	0,68 (0,29-1,60)	0,380	1,02 (0,39-2,678)	0,969
5º ano	1,06 (0,51-2,18)	0,880	1,45 (0,63-3,33)	0,380
<b>Sentimento de abandonar o curso</b>				
Não	1	< 0,001	1	
Sim	4,47 (2,75-7,267)		3,55 (2,04-6,18)	< 0,001
<b>Autoavaliação do desempenho acadêmico</b>				
Bom/Muito bom	1	< 0,001	1	
Ruim/Muito ruim/Nem ruim nem bom/	3,07 (1,90-4,97)		2,07 (1,18-3,64)	0,011
<b>Satisfação com o curso</b>				
Muito satisfeito/Satisfeito	1	< 0,001	1	
Muito insatisfeito/Insatisfeito/Nem satisfeito nem insatisfeito	2,90 (1,79-4,70)		1,42 (0,80-2,54)	0,235
<b>Faz atividades extracurriculares</b>				
Sim	1	0,565	-	-
Não	1,16 (0,71-1,87)		-	-
<b>Você já fez o uso de práticas integrativas e complementares em saúde</b>				
Sim	1	0,15	1	
Não	0,59 (0,38-0,90)		0,56(0,36-0,87)	0,011
<b>Você gostaria que as práticas integrativas e complementares em saúde fossem ofertadas para os alunos da Faculdade de Odontologia</b>				
Sim	1	0,513	-	-
Não	1,43 (0,49-4,16)		-	-
<b>Você conhece os serviços relacionados à saúde mental disponíveis na universidade</b>				
Sim	1	0,946	-	-
Não	1,02 (0,63-1,63)		-	-

Fonte: dados da pesquisa.

Na Tabela 3 consta a análise bruta e ajustada considerando os fatores relacionados ao estresse. No modelo final, se mantiveram relacionada com escores de estresse acima da média entre estudantes da FAOUFG as seguintes variáveis: sexo feminino [3,37 (1,78-6,38);  $p < 0,001$ ]; relato de sentimento de abandonar o curso [2,46 (1,42-4,25);  $p = 0,001$ ]; autoavaliação do desempenho acadêmico como ruim/muito ruim/nem ruim nem bom [2,34 (1,34-4,10);  $p = 0,003$ ].

Tabela 3 – Análises bivariada e multivariada sobre os níveis de estresse na amostra de estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n=354)

Variável	Análise Bruta		Análise Ajustada	
	OR (IC95%)	P-valor	OR (IC95%)	P-valor
<b>Sexo</b>				
Masculino	1		1	
Feminino	2,26 (1,37-3,74)	0,002	3,37 (1,78-6,38)	< 0,001
<b>Idade</b>				
Até 20 anos	1		-	-
21 a 24 anos	1,30 (0,68-2,48)	0,427	-	-
25 a 29 anos	1,38 (0,68-2,80)	0,368	-	-
≥ 30 anos	1,14(0,35-3,67)	0,829	-	-
<b>Cor</b>				
Branca	1		-	-
Não branca	1,41(0,92-2,14)	0,114	-	-
<b>Estado civil</b>				
Solteiro/separado/viúvo	1		-	-
Casado	1,02 (0,20-5,14)	0,978	-	-
<b>Tem filhos</b>				
Não	1		-	-
Sim	0,81 (0,22-3,08)	0,762	-	-
<b>Recebe Auxílio Estudantil</b>				
Não	1		-	-
Sim	0,94(0,57-1,53)	0,796	-	-
<b>Trabalha</b>				
Não	1		-	-
Sim	1,13 (0,70-1,82)	0,624	-	-
<b>Mora sozinho</b>				
Não	1		-	-
Sim	0,93(0,50-1,73)	0,815	-	-
<b>Questão Global Qualidade de vida</b>				
boa/muito boa	1		1	
muito ruim/ruim/nem ruim nem boa	4,86(2,76-8,56)	< 0,001	1,28 (0,62-2,67)	0,508
<b>Questão Global Satisfação com a vida</b>				
satisfeito/ muito satisfeito	1		1	
muito insatisfeito/ insatisfeito/ nem satisfeito nem insatisfeito	2,42 (1,58-3,72)	< 0,001	0,64 (0,36-1,15)	0,133
<b>Qualidade do sono</b>				
Boa			-	-
Ruim	4,58 (0,98-21,51)	0,54	-	-
<b>Ano de curso</b>				
1º ano	1		-	-

2ºano	0,56(0,28-1,14)	0,109	-	-
3º ano	0,79 (0,51-1,54)	0,493	-	-
4º ano	0,64(0,27-1,47)	0,289	-	-
5º ano	1,19 (0,58-2,46)	0,640	-	-
<b>Sentimento de abandonar o curso</b>				
Não				
Sim	3,50(2,14-5,71)	< 0,001	2,46(1,42-4,25)	0,001
<b>Autoavaliação do desempenho acadêmico</b>				
Bom/Muito bom	1		1	
Ruim/Muito ruim/Nem ruim nem bom/	3,16 (1,92-5,18)	< 0,001	2,34 (1,34-4,10)	0,003
<b>Satisfação com o curso</b>				
Muito satisfeito/Satisfeito	1		1	
Muito insatisfeito/Insatisfeito/Nem satisfeito nem insatisfeito	2,65(1,62-4,33)	< 0,001	1,53 (0,86-2,73)	0,149
<b>Faz atividades extracurriculares</b>				
Sim	1		1	
Não	1,69 (1,03-2,77)	0,222	1,39 (0,81-2,39)	0,234
<b>Você já fez o uso de práticas integrativas e complementares em saúde</b>				
Sim	1		-	-
Não	0,84 (0,55-1,27)	0,406	-	-
<b>Você gostaria que as práticas integrativas e complementares em saúde fossem ofertadas para os alunos da Faculdade de Odontologia</b>				
Sim	1		-	-
Não	0,76 (0,26-2,23)	0,616	-	-
<b>Você conhece os serviços relacionados à saúde mental disponíveis na universidade</b>				
Sim	1		-	-
Não	1,12(0,70-1,78)	0,642	-	-

Fonte: dados da pesquisa.

## DISCUSSÃO

Os principais resultados encontrados se referem aos aspectos subjetivos do estudante em relação ao curso e sua associação com ansiedade e estresse. Espera-se que, com o levantamento dessa avaliação, seja o possível o direcionamento de ações visando o bem-estar e qualidade de vida de estudantes.

O estudo desenvolvido por Auerbach *et al.* (2016), baseado em pesquisas mundiais de saúde mental da Organização Mundial de Saúde, avaliou a associação de transtornos mentais entre estudantes universitários e não universitários de 18 a 22 anos, concluiu que os transtornos mentais são frequentes entre os estudantes universitários de todo o mundo e que a minoria dos estudantes recebe tratamento, sendo pior em países em desenvolvimento.

A prevalência de transtornos de ansiedade no Brasil é 9,3% na população geral, sendo o maior entre todos os países do mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (ALMEIDA *et al.*, 2021). Enquanto a prevalência estimada de ansiedade entre universitários brasileiros com relevância clínica foi de 37,75% na metanálise realizada por Demenech *et al.* (2021).

Em relação ao estresse, este pode ser vivenciado em muitas situações da vida humana em especial na rotina acadêmica, tendo implicações negativas na vida do estudante universitário, com impactos psicossociais e biológicos (COSTA *et al.*, 2022). Jardim, Castro e Rodrigues (2020) em sua pesquisa com universitários da área da saúde de uma universidade pública de Pernambuco, mostraram que estes apresentaram níveis moderados de estresse.

Ao analisar os níveis de ansiedade e estresse dos estudantes do curso de graduação em Odontologia, constatou-se a existência de uma relação com o sentimento de abandonar o curso e a autoavaliação do desempenho acadêmico.

Para Limone e Toto (2022), as cobranças da vida acadêmica, a expectativa em atendê-las, associadas aos fatores sociais, psicológicos e biológicos pode comprometer a saúde mental dos universitários. O estudo de Gonçalves, Rebelo e Oliveira (2023) que avaliou a ocorrência de estresse e ansiedade em estudantes de Odontologia em uma instituição de ensino em Montes Claros/MG, apresentou o elevado custo dos materiais odontológicos, os atendimentos clínicos e a exposição a um ambiente de tensão emocional (cobranças, responsabilidades, provas) como fatores que podem contribuir para níveis aumentados de ansiedade e estresse entre estes estudantes. Portanto as variáveis relacionadas ao curso associadas aos altos níveis de ansiedade e estresse possivelmente são devido às exigências e demandas próprias da graduação em Odontologia.

Por outro lado, Carvalho (2020) constatou, em seu estudo transversal, que 48,8% da amostra de estudantes de graduação em Odontologia, não tinha a Odontologia como sua primeira opção de curso, pois gostaria de cursar medicina

(NOGUEIRA *et al.*, 2023). Tal fato pode estar relacionado ao sentimento de abandonar o curso e maiores níveis de ansiedade e estresse; esta não foi uma análise realizada na presente pesquisa.

Neste estudo não houve relação entre sexo feminino e os níveis de ansiedade dos estudantes, o que diverge da literatura, como foi apontado no estudo de Souza *et al.* (2022) com estudantes universitários, o sexo feminino apresentou 56% mais possibilidades de apresentar sintomas de ansiedade generalizada em relação ao sexo masculino. Já em relação aos níveis de estresse, as estudantes do sexo feminino apresentaram relação com esta variável neste estudo, estando em conformidade com a literatura. Na pesquisa de Jia e Loo (2017) com estudantes universitários da Malásia, as estudantes do sexo feminino apresentaram quase duas vezes mais probabilidade de ficarem estressadas quando comparadas aos estudantes do sexo masculino.

Os estudantes da FAOUFGM demonstraram interesse na oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na faculdade, estas podem promover o relaxamento, o bem-estar, alívio da ansiedade e estresse, entre outros benefícios (MENDES *et al.*, 2019). Este achado pode estar relacionado ao fato do uso de PICS ter apresentado relação com a variável ansiedade, uma vez que os estudantes com ansiedade podem procurar e se interessar mais por esse tipo de serviço. Sampaio (2020) aponta a importância da adoção de estratégias políticas nas universidades/faculdades de odontologia direcionada aos estudantes com o objetivo de oferecer apoio, acolhimento, orientações interpessoais e medidas que promovam o relaxamento e o gerenciamento da ansiedade e do estresse.

Foram consideradas as seguintes limitações do estudo: desenho transversal e possuir validade interna, uma vez que foi realizado com estudantes de graduação de uma única faculdade de Odontologia; possibilidade de viés de resposta, pois estudantes com maiores níveis de ansiedade e estresse podem ser mais propensos a participarem da pesquisa sobre a temática; e a utilização de instrumento de coleta de dados extenso pode ter impedido maior adesão à pesquisa.

## **CONCLUSÃO**

A análise dos dados revelou a correlação entre os níveis de ansiedade dos estudantes com o desempenho acadêmico (autoavaliado pelo estudante), ao



sentimento de abandonar o curso e o não uso de práticas integrativas e complementares em saúde e os níveis de estresse dos estudantes com o sexo feminino, o desempenho acadêmico (autoavaliado pelo estudante) e o sentimento de abandonar o curso.

Conclui-se que as variáveis relacionadas ao curso (o sentimento de abandonar o curso e a autoavaliação de desempenho ruim) destacaram-se, pois apresentaram relação com a ansiedade moderada e grave e o estresse (acima da média 25) entre os estudantes da FAOUFGM e que estão relacionadas às necessidades psicossociais. A partir destes resultados, observa-se a importância da adoção de medidas e estratégias pela faculdade/universidade que promovam o acolhimento e a orientação dos estudantes de graduação para que estes possam lidar com as situações pessoais, emocionais e acadêmicas da melhor maneira possível. Como proposta de medidas/estratégias foi desenvolvido o Procedimento Operacional Padrão (POP) intitulado “Cuidado ao estudante com a saúde mental em risco ou comprometida”, com a finalidade de estabelecer fluxos na FAOUFGM e aproximar o Serviço de Saúde Mental da UFMG da FAOUFGM e a elaboração de Relatório Técnico Conclusivo, no formato de documento e infográfico, para informar a comunidade da FAOUFGM sobre os resultados encontrados no estudo. Sugere-se a divulgação do Serviço de Saúde Mental da UFMG no portal virtual minha UFMG, devido ao acesso frequente dos estudantes a esse portal. Recomenda-se a realização de estudos longitudinais.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, W. R. S. *et al.* Sintomas de ansiedade em adultos jovens: a atuação do profissional de psicologia na atenção básica. **Debates em Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 1-22, 2021. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/314/348>. Acesso em: 25 dez. 2023.

AL-SHIBANI, N.; AL-KATTAN, R. Evaluation of quality of life among dental students using WHOQOL-BREF questionnaire in Saudi Arabia: a cross sectional study. **Pak J Med Sci**, v. 35, n. 3, p. 668-673, May/June 2019.

AUERBACH, R. P. *et al.* Mental disorders among college students in the World Health Organization World Mental Health Surveys. **Psychological Medicine**, v. 46, p. 2.955-2.970, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5129654/>. Acesso em: 03 jan. 2024.

BERTOLAZI, A. N. *et al.* Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh Sleep Quality Index. **Sleep Medicine- Elsevier**, v. 12, p. 70-75, 2011.

Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1389945710003801?via%3Dihub>.

Acesso em: 09 out. 2022.

BUYSSE, D. J. *et al.* The Pittsburgh Sleep Quality Index: a new instrument for psychiatric practice and research. **Psychiatry Res**, v. 28, n. 2, p. 193-213, 1989.

Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/2748771/>. Acesso em: 09 out. 2022.

CARMIM, C.; OWNBY, R. L. Assessment of Anxiety in Older Adults. *In*:

LICHTENBERG, P. A. **Handbook of Assessment in Clinical Gerontology**. 2nd ed.

United States: Academic Press, 2010.

CARVALHO, T. C. R. **Estudo das vivências e do perfil dos alunos ingressantes no curso de Odontologia da Universidade de Brasília**. 2020. 91 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Odontologia) – Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

CAVALCANTI, T. M. *et al.* Hierarquia das necessidades de Maslow: validação de um instrumento. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, e183408. p. 1-13, 2019.

CIANCIARULLO, T. I. Teoria das necessidades humanas básicas: um marco indelével na enfermagem brasileira. **Rev. Esc. Enf. USP**, São Paulo, 21 (n.

especial), p. 100-107, 1987. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/re USP/a/bLrHQKZ53GztGkwyVKxZS3S/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 23 dez. 2023.

COSTA, A. R. O. *et al.* Prevalência e fatores associados ao bruxismo em universitários: um estudo transversal piloto. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 74, n. 2, p. 120-125, 2017.

COSTA, J. C. A. *et al.* Escala de estresse acadêmico: avaliando a estabilidade dos parâmetros psicométricos na pandemia da COVID-19. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v. 22, n. 1, p. 1867-1876, 2022. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v22n1/v22n1a09.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2023.

DEMENECH, L. M. *et al.* Prevalence of anxiety, depression and suicidal behaviors among Brazilian undergraduate students: a systematic review and meta-analysis.

**Journal of Affective Disorders**, v. 282, p. 147-159, Mar. 2021. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0165032720331980?via%3Dihub> . Acesso em: 25 dez. 2023.

DOVAL, R. T. P. *et al.* Disfunção temporomandibular e ansiedade em graduandos de Odontologia. **Revista Cubana de Estomatologia**, v. 56, n. 1, p. 42-51, 2019.

ELAGRA, M. I. *et al.* Sleep quality among dental students and its association with academic performance. **Journal of International Dentistry**, v. 6, n. 4, p. 296-301, July/Aug. 2016.

FARO, A. Análise fatorial confirmatória das três versões da *Perceived Stress Scale* (PSS): um estudo populacional. **Psicologia Reflexão e Crítica**, v. 28, n. 1, p. 21-30, 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/prc/a/9WxhmCvsBVZdqTLdwbjq6Ly/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 18 fev. 2024.

GAMEIRO, N. C. *et al.* Necessidades psicoespirituais alteradas em portadores de hipertensão arterial cadastrados em um centro de saúde. **Acta Scientiarum**, Maringá, v. 34, n. 1, p. 47-51, jan./jun. 2012. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307226630007>. Acesso em: 25 dez. 2023.

GONÇALVES, M. F. P.; REBELO, P. M.; OLIVEIRA, M. V. M. Estresse, ansiedade e depressão em acadêmicos de odontologia de uma instituição de Montes Claros.

**Unimontes Científica**, v. 25, n. 2, p. 1-24, jun./dez. 2023. Disponível em:

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/5811/6552>.

Acesso em: 22 dez. 2023.

GUIMARÃES, M. F. *et al.* Depressão, ansiedade, estresse e qualidade de vida de estudantes de universidade pública e privada. **Rev. Psicol. Divers. Saúde**, Salvador, v. 11, n. 8, 2022.

JARDIM, M. G. L.; CASTRO, T. S.; RODRIGUES, C. F. F. Sintomatologia depressiva, estresse e ansiedade em universitários. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 25, n. 4, p. 645-657, out./dez. 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pusf/a/fxPrQDMt7pJZcdR5sckDfhP/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 28 dez. 2023.

JIA, Y. F.; LOO, Y. T. Prevalence and determinants of perceived stress among undergraduate students in a malaysian university. **JUMMEC**, v. 21, n. 1, p. 1-5, 2018. Disponível em:

<https://jummecc.um.edu.my/index.php/jummecc/article/view/11016/7823>. Acesso em:

25 dez. 2023.

LENHARDTK, G.; CALVETTI, L. A. Quando a ansiedade vira doença? Como tratar transtornos ansiosos sob a perspectiva cognitivo-comportamental. **Revista Aletheia**, v. 50, n. 1-2, jan./dez. 2017.

LIMONE, P.; TOTO, G. A. Factors that predispose undergraduates to mental issues: a cumulative literature review for future research perspectives. **Frontiers in Public Health**, v. 10, p. 1-12, Feb. 2022. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8888451/pdf/fpubh-10-831349.pdf>.

Acesso em: 22 dez. 2023.

LUCENA, I. C. D.; BARREIRA, I. A. Revista Enfermagem em novas dimensões: Wanda Horta e sua contribuição para a construção de um novo saber da Enfermagem (1975-1979). **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 534-540, jul./set. 2011.

MALTA, M. *et al.* Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. **Revista Saúde Pública**, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/3qYcXJLzXksk6bLLpvTdnYf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 dez. 2023.

MARQUES, D. K. A.; MOREIRA, G. A. C.; NÓBREGA, M. M. L. Analysis of the Horta's Basic Human Needs Theory. **Revista Enfermagem UFPE Online**, v. 2, n. 4, p. 481-488, out./dez. 2008.

MENDES, D. S. *et al.* Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem. **Journal Health NPEPS**, v. 4, n. 1, p. 302-318, jan./jun. 2019.

NOGUEIRA, M. S. S. *et al.* Perfil e expectativas profissionais de graduandos de Odontologia: revisão da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 4, p. 14.822-14.839, jul./ago. 2023.

PENA, N. G. S. *et al.* Investigação dos níveis de ansiedade e depressão em acadêmicos de Odontologia de uma instituição de ensino superior. **Odontologia Clínica-Científica**, Recife, v. 20, n. 2, p. 32-36, 2021.

PORTO, M. L. L.; NÓBREGA, M. M. L.; SANTOS, S. S. C. Necessidades psicobiológicas e suas manifestações em idosos: revisão de literatura. **Rev. RENE**, Fortaleza, v. 6, n. 1, p. 125-134, jan./abr. 2005.

SAMPAIO, I. M. F. **Ansiedade dos estudantes de graduação em odontologia durante o atendimento clínico**. 2020. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Odontologia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

SANTOS, B. R. M. *et al.* Perfil e expectativas dos ingressantes da Faculdade de Odontologia da USP: uma visão integrada com as diretrizes curriculares nacionais e o sistema único de saúde. **Revista da ABENO**, v. 15, n. 1, p. 28-37, 2015.

SILVA, J. G. A. R.; ROMARCO, E. K. V. Análise dos níveis de ansiedade e depressão em universitários da Universidade Federal de Viçosa (UFV). **Instrumento-Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 23, n. 1, p. 134-150, jan./abr. 2021.

SILVA, K. L. *et al.* Influência das necessidades psicossociais na saúde mental das crianças. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 3, n. 3, p. 71-77, dez. 2004.

SOUZA, J. P. A. *et al.* Symptoms of generalized anxiety among undergraduate students: prevalence, associated factors and possible consequences. **J Bras Psiquiatr**, v. 71, n. 3, p. 193-203, 2022.

TURCIO, K. H. *et al.* Relationship of excessive daytime sleepiness with bruxism, depression, anxiety, stress, and sex in odontology students-a cross sectional study. **Journal Clin. Exp. Dent**, v. 16, n. 6, p. 464-470, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHOQOL-Bref**: introduction, administration, scoring and generic version of the assessment. Programme on Mental Health. Geneva, 1996, 16 p. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHOQOL-BREF>. Acesso em: 09 out. 2022.

### 4.3 Produtos Técnicos

#### 4.3.1 Procedimento Operacional Padrão (POP)

O Procedimento Operacional Padrão (POP) consiste em um documento que descreve de maneira clara as atividades e rotinas desempenhadas com a finalidade de padronizar e assim contribuir para a organização de processos e a obtenção de melhores resultados (ALMEIDA *et al.*, 2018; SALES *et al.*, 2018).

Foi construída uma proposta de POP com a finalidade de organizar e orientar o cuidado ao estudante que tenha a saúde mental em risco ou comprometida.

A proposta do instrumento visa à definição e regulamentação de fluxo interno da Unidade Acadêmica (Faculdade de Odontologia da UFMG) articulado com os demais serviços de saúde mental disponíveis na universidade.

Com o POP, objetiva-se que a comunidade acadêmica da FAOUFGM, se sinta segura quanto aos encaminhamentos a serem adotados, na medida em que apresente uma necessidade de cuidado ao estudante com a saúde mental em risco ou comprometida.

A proposta de POP apresenta quem, quando, onde, além da descrição da ação que deverá ser realizada nos casos de risco, considerados eletivos (sem urgência) e nos casos de urgência/emergência, que necessitem de atendimento imediato. Esta proposta de POP pode contribuir para a criação e padronização de fluxos de encaminhamentos dos estudantes da FAOUFGM e da UFMG atendidos na FAO que apresentam risco ou comprometimento de sua saúde mental, para que o estudante receba o cuidado que necessitar e pode favorecer a interlocução entre a FAOUFGM e o serviço de Saúde Mental da UFMG.

Espera-se que a proposta de POP sobre o cuidado ao estudante com a saúde mental em risco ou comprometida seja revisado e melhorado a cada ano e que sirva de incentivo para a criação e padronização de outros encaminhamentos e fluxos que considerem a saúde e qualidade de vida do estudante. Sugere-se a divulgação do Serviço de Saúde Mental da UFMG no portal virtual minha UFMG, devido ao acesso frequente dos estudantes a esse portal.

#### 4.3.1.1 Serviço de Saúde Mental da UFMG

Previamente ao desenvolvimento da proposta do POP, informações sobre a Política e a Rede de Saúde Mental existentes na UFMG foram coletadas, tanto pelo site (UFMG, 2024, *on-line*), quanto em reunião com membro da Comissão Permanente de Saúde Mental da UFMG, em agosto de 2023.

O Serviço de Saúde Mental da UFMG oferece aos estudantes Canais de atendimento especializado (Atendimento psicoterapêutico na UFMG) nos seguintes locais: Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST), Programa de Assistência à Saúde da Fundação Mendes Pimentel (FUMP), Serviço de Psicologia Aplicada (SPA Fafich) e Núcleo de Apoio Psicopedagógico aos estudantes da Faculdade de Medicina (Napem) (UFMG, 2024, *on-line*). E Canais de Atendimento externos à UFMG: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM) e Unidades Básicas de Saúde, em Belo Horizonte e Montes Claros (UFMG, 2024, *on-line*).

Em casos de emergência, o Serviço de Saúde Mental da UFMG orienta contato com: DAST (3409-4499 / 3409-4315 / 3307-9564), SAMU (192) ou Corpo de Bombeiros (193). E também encaminhar a pessoa em crise para os serviços de Saúde Mental da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Belo Horizonte (UFMG, 2024, *on-line*).

Existem também os Espaços de Convivência, locais próximos à natureza que possibilitam a confraternização e relaxamento: Jardim Mandala (localizado na Faculdade de Educação), Jardins do Setorial II (localizado acima do Restaurante Setorial II), Bosques no campus Pampulha (bosque da Reitoria e o bosque da Música), Praça de Serviços (campus Pampulha), Estação ecológica (campus Pampulha) e os Diretórios e Centros Acadêmicos (próximos ou dentro das unidades acadêmicas) (UFMG, 2024, *on-line*).

Ademais, são encontrados canais de Acolhimento em unidades acadêmicas como no Instituto de Ciências Agrárias e de Ciências Biológicas; Faculdades de Engenharia, Ciências Econômicas, Farmácia, Letras, Medicina e Direito. A Faculdade de Odontologia não possui esse tipo de serviço.

Quadro 2 – Formulário para descrição do produto técnico/tecnológico A

<b>TÍTULO:</b>	Cuidado ao estudante com a saúde mental em risco ou comprometida (Proposta de POP)	
<b>ANO:</b>	2023	
<b>AUTORES:</b>	Danielle Beatriz de Paula Pires, Ivan Minas e Silva, Rafaela da Silveira Pinto, Rosa Núbia Vieira de Moura, Janice Simpson de Paula.	
<b>INSTITUIÇÃO PROMOTORA:</b>	UFMG	
<b>LOCAL:</b>	Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO)	
<b>CIDADE:</b>	Belo Horizonte/MG	
<b>DIVULGAÇÃO:</b>	<input type="checkbox"/> filme <input type="checkbox"/> hipertexto <input checked="" type="checkbox"/> impresso <input checked="" type="checkbox"/> meio digital <input type="checkbox"/> meio magnético (ex.: cd-room) <input type="checkbox"/> vários <input type="checkbox"/> outros <input type="checkbox"/> não se aplica a este PTT	
<b>QUALIS TECNOLÓGICO:</b>	Produto:	Manual/Protocolo
	Subtipo:	Protocolo Operacional Padrão - POP
	Estrato:	T2
<b>FINALIDADE(limite do texto: até 255 caracteres com espaço):</b>	Organizar e padronizar o cuidado ao estudante da FAOUFGM com a saúde mental em risco ou comprometida e aproximar a FAOUFGM dos serviços de saúde mental disponíveis na UFMG.	
<b>IMPACTO – nível:</b>	<input type="checkbox"/> alto <input checked="" type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> baixo	
<b>IMPACTO – demanda:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> espontânea <input type="checkbox"/> por concorrência <input type="checkbox"/> contratada	
<b>IMPACTO – objetivo da pesquisa que originou o PTT:</b>	<input type="checkbox"/> experimental <input checked="" type="checkbox"/> solução de um problema previamente identificado <input type="checkbox"/> sem um foco de aplicação inicialmente definido	
<b>IMPACTO – área impactada pela produção:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> saúde <input checked="" type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> ensino <input type="checkbox"/> econômico	
<b>IMPACTO – tipo:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> potencial <input type="checkbox"/> real	
<b>DESCRIÇÃO DO TIPO DE IMPACTO (limite do texto: até 255 caracteres com espaço):</b>	O produto poderá contribuir com a organização do cuidado oferecido ao estudante da FAO com a saúde mental em risco ou comprometida e aumentar as chances de obter resultados positivos referentes à qualidade de vida e desempenho estudantil do aluno.	
<b>REPLICABILIDADE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<b>ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> local <input type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional	

Fonte: autoria própria, 2024.



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

 <b>UFMG</b> <small>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS</small>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)</b>	 <b>FAO</b> <small>FACULDADE DE ODONTOLOGIA</small>			
<b>CUIDADO AO ESTUDANTE COM A SAÚDE MENTAL EM RISCO OU COMPROMETIDA (Proposta de POP)</b>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; padding: 2px;">POP nº: 001</td> <td style="width: 50%; padding: 2px;">Versão: 001</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="padding: 2px;">Páginas: 1/1</td> </tr> </table>	POP nº: 001	Versão: 001	Páginas: 1/1	
POP nº: 001	Versão: 001				
Páginas: 1/1					
Elaborado por: Danielle Beatriz de Paula Pires, Ivan Minas e Silva, Rafaela da Silveira Pinto, Rosa Núbia Vieira de Moura, Janice Simpson de Paula.	Aprovado por:				
Data:	Data:				
Finalidade: Orientar os profissionais da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais envolvidos no cuidado ao estudante com a saúde mental em risco ou comprometida sobre os devidos encaminhamentos.					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Quem:</b> Docentes, Técnicos administrativos em educação.</li> <li>• <b>Quando:</b> ao constatar alterações relacionadas à saúde mental do estudante*.</li> </ul> <p>*o termo estudante se estende aos alunos (as) da graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia (FAO) e demais alunos (as) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) atendidos na FAO.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Onde:</b> Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.</li> <li>• <b>Descrição das ações:</b> ao constatar alterações relacionadas à saúde mental do aluno, o profissional deverá: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em casos de urgência/emergência: Realizar contato telefônico com o Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST) Pampulha pelo número (31) 34094315.</li> <li>✓ Em casos eletivos (sem necessidade de atendimento de urgência/emergência): informar o estudante sobre o Plantão Psicológico UFMG (sala 2066/SPA/FAFICH/ 2º andar). Os atendimentos são realizados às quintas-feiras das 08:00 às 15:00 horas (presenciais e gratuitos).</li> <li>✓ Outras informações sobre serviço de Saúde Mental da UFMG podem ser acessadas no site: &lt;<a href="https://www.ufmg.br/saudemental">https://www.ufmg.br/saudemental</a>&gt;.</li> </ul> </li> </ul>					

**OBSERVAÇÕES:** Registrar os dados pessoais do estudante (nome completo e contato telefônico) e os dados sobre o encaminhamento (data, hora e nome do receptor do contato telefônico no DAST ou no Serviço de Saúde Mental da UFMG).

**RESULTADO ESPERADO:** Padronizar e organizar o cuidado e o encaminhamento do estudante com a saúde mental em risco ou comprometida na Faculdade de Odontologia da UFMG em casos de urgência/emergência e eletivos.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. P. *et al.* Educação permanente em saúde e o procedimento operacional padrão: pesquisa convergente assistencial. **RPCFO – Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 10, n. especial, p. 127-131, jun. 2018. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/7621>. Acesso em: 09 set. 2023.
- SALES, C. B. *et al.* Protocolos Operacionais Padrão na prática profissional da enfermagem: utilização, fragilidades e potencialidades. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 1, p. 138-46, 2018.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). **Saúde Mental UFMG**, *online*, 2023. Disponível em: <https://www.ufmg.br/saudemental>. Acesso em: 28 dez. 2023.

#### 4.3.2 Relatório Técnico Conclusivo

Um relatório técnico da pesquisa foi desenvolvido com objetivo de apresentar os resultados do estudo à comunidade acadêmica, a saber: diretoria da FAOUFGM, Colegiado de Graduação, Diretório Acadêmico e outras instâncias da UFGM.

O relatório de pesquisa apresenta de maneira sucinta os resultados obtidos com os produtos científicos desenvolvidos. Baseou-se nos produtos científicos (Artigo 1 e Artigo 2) previamente apresentados e nos resultados descritivos da pesquisa (APÊNDICE C).

A apresentação do relatório poderá colaborar para que diferentes instâncias internas e externas à FAOUFGM tomem conhecimento dos resultados encontrados nos estudos a respeito dos níveis de ansiedade e estresse dos estudantes de graduação da FAOUFGM e os fatores relacionados a este fato. Deseja-se que o conhecimento sobre os resultados dos estudos, por meio do relatório de pesquisa, estimule a adoção de medidas e estratégias que favoreçam a saúde e a qualidade de vida do estudante da FAOUFGM.

Quadro 3 – Formulário para descrição do produto técnico/tecnológico B

<b>TÍTULO:</b>	Relatório Técnico Conclusivo/pesquisa: Ansiedade e estresse em estudantes do curso de graduação em Odontologia, fatores relacionados e suas repercussões	
<b>ANO:</b>	2023	
<b>AUTORES:</b>	Danielle Beatriz de Paula Pires, Ivan Minas e Silva, Rafaela da Silveira Pinto, Rosa Núbia Vieira de Moura, Janice Simpson de Paula.	
<b>INSTITUIÇÃO PROMOTORA:</b>	UFMG	
<b>LOCAL:</b>	Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO)	
<b>CIDADE:</b>	Belo Horizonte/MG	
<b>DIVULGAÇÃO:</b>	<input type="checkbox"/> filme <input type="checkbox"/> hipertexto <input checked="" type="checkbox"/> impresso <input checked="" type="checkbox"/> meio digital <input type="checkbox"/> meio magnético (ex.: cd-room) <input type="checkbox"/> vários <input type="checkbox"/> outros <input type="checkbox"/> não se aplica a este PTT	
<b>QUALIS TECNOLÓGICO:</b>	Produto:	Relatório Técnico Conclusivo
	Subtipo:	Avaliação na área da Saúde
	Estrato:	T2
<b>FINALIDADE (limite do texto: até 255 caracteres com espaço):</b>	Apresentar os resultados da pesquisa e apresentar subsídios para adoção de medidas de promoção de saúde mental na FAOUFMG	
<b>IMPACTO – nível:</b>	<input type="checkbox"/> alto <input checked="" type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> baixo	
<b>IMPACTO – demanda:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> espontânea <input type="checkbox"/> por concorrência <input type="checkbox"/> contratada	
<b>IMPACTO – objetivo da pesquisa que originou o PTT:</b>	<input type="checkbox"/> experimental <input checked="" type="checkbox"/> solução de um problema previamente identificado <input type="checkbox"/> sem um foco de aplicação inicialmente definido	
<b>IMPACTO – área impactada pela produção:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> saúde <input checked="" type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> ensino <input type="checkbox"/> econômico	
<b>IMPACTO – tipo:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> potencial <input type="checkbox"/> real	
<b>DESCRIÇÃO DO TIPO DE IMPACTO (limite do texto: até 255 caracteres com espaço):</b>	O produto poderá contribuir com a organização do cuidado oferecido ao estudante da FAO com a saúde mental em risco ou comprometida e aumentar as chances de obter resultados positivos referentes à qualidade de vida e desempenho estudantil do aluno.	
<b>REPLICABILIDADE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<b>ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> local <input type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional	

Fonte: autoria própria, 2024.

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública**

Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha – Belo Horizonte – MG – CEP: 31270-901

**Relatório Técnico Conclusivo**

**Título do estudo: ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA, FATORES RELACIONADOS E SUAS REPERCUSSÕES**

**Discente:** Danielle Beatriz de Paula Pires

**Orientadora:** Profa. Dra. Janice Simpson de Paula

**Coorientadora:** Profa. Dra. Rosa Núbia Vieira de Moura

**Colaboradora:** Profa. Dra. Rafaela da Silveira Pinto

**Iniciação Científica:** Ivan Minas e Silva

No primeiro semestre de 2023, de 03/04/2023 a 07/07/2023, ocorreu a coleta de dados da pesquisa. Foi enviado para todos os (as) alunos (as) do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG (714 estudantes), por meio digital, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o formulário *Google Forms*®. O formulário continha questionários sobre dados sociodemográficos e acadêmicos, ansiedade, estresse, qualidade de vida, uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), desempenho acadêmico (autoavaliação do estudante), satisfação com o curso e o conhecimento sobre os serviços de Saúde Mental disponíveis na UFMG. 354 estudantes responderam aos questionários e participaram da pesquisa.

O objetivo geral do estudo foi: Avaliar a ansiedade e estresse em alunos do curso de graduação em odontologia, os fatores relacionados e suas repercussões.

Alguns dados sociodemográficos e acadêmicos coletados sobre os estudantes do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (n=354) no período mencionado foram:

Sexo: Feminino 75,4% (267), Masculino 24,6% (87)

Idade: 55,4% (196) têm de 21 a 24 anos

Cor autorreferida: 56,8% (201) relatam cor branca

76,6% (271) não recebem benefícios da Fundação Universitária Mendel Pimentel – FUMP (Assistência Estudantil da UFMG)

Estado civil: 97,7% (346) são solteiros e 97,5% (345) não possuem filhos

74,9% (265) não trabalham e 62,1% (220) moram com os pais.

A respeito de uso de medicação, o motivo mais apontado foi ansiedade (87,8%/86 estudantes que relataram usam algum medicamento).

Em relação ao curso de graduação, quando questionados 70,3% (249) relataram não ter pensamentos sobre abandonar o curso e 61,3% (217) dizem estar satisfeitos com o curso. Acerca da autoavaliação sobre o desempenho acadêmico, 63% (223) consideram que apresentam bom desempenho e 75,7% (268) realizam alguma atividade extracurricular.

Quanto ao conhecimento dos estudantes sobre os serviços de saúde mental disponíveis na UFMG, 72,6% (257) disseram não conhecer esses serviços. Destes, apenas 5,9% (21) relataram que já utilizaram esses serviços. Quando questionados sobre a facilidade de acesso aos serviços de saúde mental disponíveis na universidade, 4,2% (15) afirmaram para facilidade no acesso e 3,7% (13) disseram que se sentiram acolhidos quando utilizaram os serviços.

Sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 198 (55,9%) afirmam nunca terem feito o uso. A respeito do questionamento feito aos estudantes sobre o interesse na oferta de PICS na Faculdade de Odontologia para os alunos(as), 96% (340) responderam sim.

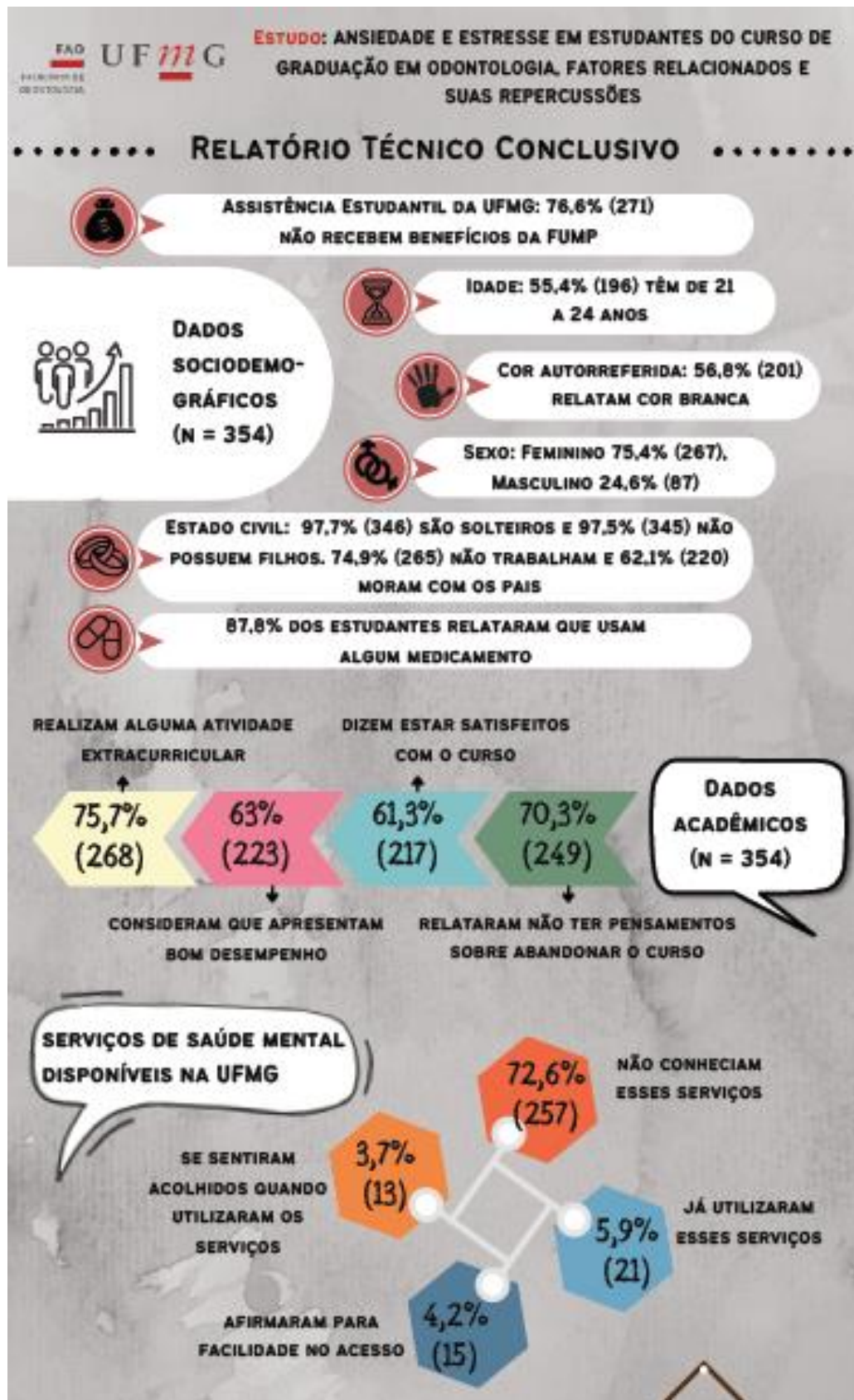
Quanto à qualidade do sono, apenas para 3,1% (11) estudantes consideram que possuem boa qualidade do sono. A respeito da qualidade devida, a média dos escores foi de 39,0 (desvio padrão 14,30), nas questões globais, 76,6% (271) consideraram sua qualidade de vida com boa ou muito boa. Por outro lado, menos da metade dos estudantes, 45,8% (162), afirmaram satisfeitos ou muito satisfeitos com a vida.

Em relação aos níveis de ansiedade, 58,5% (207) estudantes apresentaram grau mínimo e leve de ansiedade e 41,5% (147) apresentaram ansiedade moderada e grave, sendo considerada para ponto de corte a pontuação 16. Quanto aos níveis de estresse, 50,6% (179) estudantes apresentaram pontuação

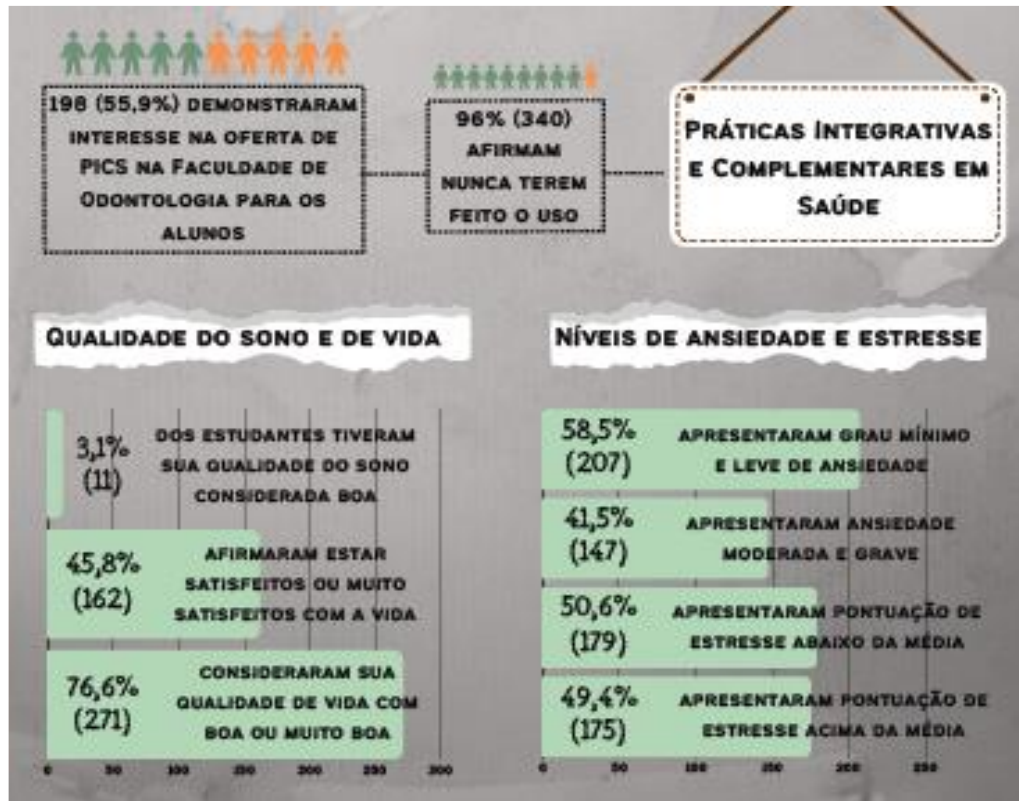
abaixo da média e 49,4% (175) apresentaram pontuação acima da média (a média considerada foi 25).

A partir destes resultados, espera-se que ocorra a adoção de medidas e estratégias pela Faculdade/Universidade que promovam o acolhimento e a orientação dos estudantes de graduação para que estes possam lidar com as situações pessoais, emocionais e acadêmicas da melhor maneira possível.

Figura 3 – Infográfico com os resultados do estudo







Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ser discente do mestrado profissional foi uma experiência gratificante e cheia de conhecimentos. São perceptíveis as mudanças na minha vida além da área profissional. Considero marcante constatar a diferença que o trabalho em equipe fez na elaboração dos estudos, a participação e contribuição dos estudantes do curso de graduação da FAOUFG, o Diretório Acadêmico e a Atlética da Faculdade de Odontologia da UFMG durante toda a coleta de dados e da nossa equipe de pesquisa (Janice, Núbia, Rafaela e Ivan) durante a construção da dissertação.

Trabalhar na Faculdade de Odontologia da UFMG foi um desafio e uma grande alegria, vivenciei situações únicas que favoreceram muitas mudanças em vários aspectos, uma delas foi o despertar pelo interesse na docência, a partir do convívio maravilhoso com os estudantes da FAOUFG, que vou guardar para sempre no meu coração. Por ser próxima aos estudantes, muitos compartilhavam e compartilham suas angústias e problemas relacionados à sua vida acadêmica e pessoal. Percebia que estavam estressados e ansiosos. Diante desses relatos pensei na oportunidade de trabalhar a temática que fosse relacionada à saúde mental dos estudantes como discente do mestrado profissional, com objetivo de conhecer de maneira científica o que percebi de forma empírica e descobrir/aprender meios de contribuir positivamente. As descobertas feitas com a realização dos estudos e com o que vivenciei na Faculdade de Odontologia da UFMG, como funcionária e como discente, me transformou de uma maneira intensa e marcante.

Diante de tudo que presenciei, aprendi e estudei, considero notória a importância do acolhimento do ser humano, independentemente, do local (serviço de saúde/faculdade/instituição de ensino, relacionamentos pessoais e profissionais), acredito que ficou visível com os resultados dos dois estudos o quanto é importante escutar, acolher e adotar meios para que o acolhimento ocorra. Acredito que o acolhimento é mais do que uma maneira de executar os processos de trabalho, é uma necessidade humana e uma forma de tratar as pessoas com atenção, respeito, cuidado e carinho.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, J.; KANAN, L. A.; MASIERO, A. V. Práticas Integrativas e Complementares na atenção básica em saúde: um estudo bibliométrico da produção brasileira. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 123, p. 1205-1218, out./dez. 2019.
- ALBUQUERQUE, R. N.; XAVIER, J. S. Teoria das Necessidades Humanas Básicas e a Depressão Pós-Parto: uma reflexão para a Enfermagem. **Revista Pro-UniverSUS**, v. 13, n. 1, p. 36-43, 2022. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3266>. Acesso em: 14 jan. 2023.
- ALMEIDA, L. P. *et al.* Educação permanente em saúde e o procedimento operacional padrão: pesquisa convergente assistencial. **RPCFO – Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 10, n. especial, p. 127-131, jun. 2018. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/7621>. Acesso em: 09 set. 2023.
- AL-SHIBANI, N.; AL-KATTAN, R. Evaluation of quality of life among dental students using WHOQOL-BREF questionnaire in Saudi Arabia: a cross sectional study. **Pak J Med Sci**, v. 35, n. 3, p. 668-673, May/June 2019.
- ASSIS, W. C. *et al.* Novas formas de cuidado através das práticas integrativas no Sistema Único de Saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n. 2, p.1-6, abr./jun. 2018.
- BAPTISTA, M. N.; CARNEIRO, A. M. Validade da escala de depressão: relação com ansiedade e *stress* laboral. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 28, n. 3, p. 345-352, jul./set. 2011.
- BARROS, M. B. A. *et al.* Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 4, p. 1-12, 2020.
- BENETON, E. R.; SCHMITT, M.; ANDRETTA, I. Sintomas de depressão, ansiedade e estresse e uso de drogas em universitários da área da saúde. **Revista da SPAGESP**, v. 22, n. 1, p. 145-159, 2021.
- BERTOLAZI, A. N. *et al.* Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh Sleep Quality Index. **Sleep Medicine-Elsevier**, v. 12, p. 70-75, 2011. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1389945710003801?via%3Dihub>. Acesso em: 09 out. 2022.
- BRANDT, J. Z.; ROMERO, F. T.; ARAÚJO, J. F. F. E. Fatores influenciadores do desempenho acadêmico na graduação em administração pública. **Educ. Pesqui**, São Paulo, v. 4, p. 1-2, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/pnpic>. Acesso em: 25 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que significa ter saúde?** 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quer-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>. Acesso em: 02 fev. 2023.

BUSS, P. M.; FILHO PELEGRINI, A. A. Saúde e seus determinantes sociais. **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p.77-93, 2007.

BUYSSE, D. J. *et al.* The Pittsburgh Sleep Quality Index: a new instrument for psychiatric practice and research. **Psychiatry Res**, v. 28, n. 2, p. 193-213, 1989. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/2748771/>. Acesso em: 09 out. 2022.

CARMIM, C.; OWNBY, R. L. Assessment of Anxiety in Older Adults. *In*: LICHTENBERG, P. A. **Handbook of Assessment in Clinical Gerontology**. 2nd ed. United States: Academic Press, 2010.

CAVALCANTI, T. M. *et al.* Hierarquia das necessidades de Maslow: validação de um instrumento. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, p. 1-13, 2019.

CIANCIARULLO, T. I. Teoria das necessidades humanas básicas: um marco indelével na enfermagem brasileira. **Rev. Esc. Enf. USP**, São Paulo, 21 (n. especial), p. 100-107, 1987. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/bLrHQKZ53GztGkwyVKxZS3S/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 dez. 2023.

COHEN, S., WILLIAMSON, G. M. Perceived stress in a probability sample of the United States. *In*: SPACAPAN, S.; OSKAMP, S. (eds.). **The social psychology of health: the Claremont Symposium on Applied Social Psychology**. Newbury Park, CA: SAGE, 1988. p. 31-67.

COSTA, A. R. O. *et al.* Prevalência e fatores associados ao bruxismo em universitários: um estudo transversal piloto. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 74, n. 2, p. 120-125, 2017.

DOVAL, R. T. P. *et al.* Disfunção temporomandibular e ansiedade em graduandos de Odontologia. **Revista Cubana de Estomatologia**, v. 56, n. 1, p. 42-51, 2019.

ELAGRA, M. I. *et al.* Sleep quality among dental students and its association with academic performance. **Journal of International Dentistry**, v. 6, n. 4, p. 296-301, July/Aug. 2016.

FAGUNDES, C. V.; LUCE, M. B.; ESPINAR, S. R. O desempenho acadêmico como indicador de qualidade da transição Ensino Médio-Educação Superior. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 84, p. 635-670, jul./set. 2014.

FARO, A. Análise fatorial confirmatória das três versões da *Perceived Stress Scale* (PSS): um estudo populacional. **Psicologia Reflexão e Crítica**, v. 28, n. 1, p. 21-30, 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/prc/a/9WxhmCvsBVZdqTLdwbjq6Ly/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 18 fev. 2024.

GRANER, K. M. *et al.* Prevalence and correlates of common mental disorders among dental students in Brazil. **PlosOne**, n. 27, Sept. 2018. Disponível em:

<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0204558>. Acesso

em: 21 out. 2022.

GUEDES, A. C. *et al.* Atendimento on-line em saúde mental durante a pandemia da COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, p. 1-8, 2022.

GUIMARÃES, M. F. *et al.* Depressão, ansiedade, estresse e qualidade de vida de estudantes de universidade pública e privada. **Rev. Psicol. Divers. Saúde**, Salvador, v. 11, n. 8, 2022.

ITIYAMA, A. F. A.; MACUCH, R. S.; MILANI, R. G. Teoria Salutogênica de Aaron Antonovsky: aplicações no contexto da promoção da saúde. *In*: EPCC – ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNICESUMAR, 12., 2021, Maringá/PR. **Anais eletrônicos** [...]. Maringá/PR: UniCesumar, 2021. Disponível em:

<https://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/123456789/9359/1/Andressa%20Ferreira%20Alves%20Itiyama.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2023.

LATORRACA, C. O. C. *et al.* Busca em bases de dados eletrônicas da área da saúde: por onde começar. **Medicina Baseada em Evidências**, v. 24, n. 2, p. 59-63, 2019.

LENHARDTK, G.; CALVETTI, L. A. Quando a ansiedade vira doença? Como tratar transtornos ansiosos sob a perspectiva cognitivo-comportamental. **Revista Aletheia**, v. 50, n. 1-2, jan./dez. 2017.

LOPES, K. C. S. P.; SANTOS, W. L. Transtorno de ansiedade. **REICEN – Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 1, n. 1, p. 45-50, jan./jun. 2018.

LUCENA, I. C. D.; BARREIRA, I. A. Revista Enfermagem em novas dimensões: Wanda Horta e sua contribuição para a construção de um novo saber da Enfermagem (1975-1979). **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 534-540, jul./set. 2011.

MALTA, M. *et al.* Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. **Revista Saúde Pública**, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/3gYcXJLzXksk6bLLpvTdnYf/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 28 dez. 2023.

MARÇAL, C. C. B. *et al.* A salutogênese na pesquisa em saúde: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, n. 26, p.1-6, 2018.

MARQUES, D. K. A.; MOREIRA, G. A. C.; NÓBREGA, M. M. L. Analysis of the Horta's Basic Human Needs Theory. **Revista Enfermagem UFPE Online**, v. 2, n. 4. p. 481-488, out./dez. 2008.

MENDES, D. S. *et al.* Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem. **Journal Health NPEPS**, v. 4, n. 1, p. 302-318, jan./jun. 2019.

OLIVA, M. I. G. *et al.* Senso de coerência e fatores associados ao desempenho escolar de adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 8, p. 3.057-3.066, 2019.

PAGE, M. J. *et al.* A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 31, n. 2, Brasília, 2022. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v31n2/2237-9622-ess-31-02-e2022107.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2023.

PENA, N. G. S. *et al.* Investigação dos níveis de ansiedade e depressão em acadêmicos de Odontologia de uma instituição de ensino superior. **Odontologia Clínica-Científica**, Recife, v. 20, n. 2, p. 32-36, jun. 2021.

PIROVANI, B. O. *et al.* Importância do bruxismo na qualidade de vida e dor relatada em portadores de desordens temporomandibulares. *In: CONGRESSO DA FOA-UNESP*, 8., 2018, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: UNESP, 2018. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/4379/pdf>. Acesso em: 19 set. 2022.

REHMAN, R.; TARIQ, S.; TARIQ, S. Emotional intelligence and academic performance of students. **J Pak Med Assoc.**, v. 71, n. 12, p. 2777-2781, 2021. Disponível em: <https://jpma.org.pk/PdfDownload/11012>. Acesso em: 21 fev. 2023.

REIS, R. S. *et al.* Perceived stress scale: reliability and validity study in Brazil. **Journal of Health Psychology**, v. 15, n. 1, p. 107-114, 2010.

SALES, C. B. *et al.* Protocolos Operacionais Padrão na prática profissional da enfermagem: utilização, fragilidades e potencialidades. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 1, p. 138-146, 2018.

SALIBA, T. A. *et al.* Stress, cortisol levels and the adaptation of dental students to the academic environment. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 3, p. 137-147, 2018.

SANTOS, B. R. M. *et al.* Perfil e expectativas dos ingressantes da Faculdade de Odontologia da USP: uma visão integrada com as diretrizes curriculares nacionais e o sistema único de saúde. **Revista da ABENO**, v. 15, n. 1, p. 28-37, 2015.

SANTOS, W. M.; SECOLI, S. R.; PÜSCHEL, V. A. A. A abordagem do Joanna Briggs Institute para revisões sistemáticas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/3X4PW3B8fzcrpH6YvgZhCJH/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 04 ago. 2023.

SILVA, J. G. A. R.; ROMARCO, E. K. V. Análise dos níveis de ansiedade e depressão em universitários da Universidade Federal de Viçosa (UFV). **Instrumento – Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 23. n. 1, p. 134-150, jan./abr. 2021.

TURCIO, K. H. *et al.* Relationship of excessive daytime sleepiness with bruxism, depression, anxiety, stress, and sex in odontology students-a cross sectional study. **Journal Clin. Exp. Dent**, v. 16, n. 6, p. 464-470, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). **A universidade**, *on-line*, 2022. Disponível em: <https://ufmg.br/a-universidade>. Acesso em: 18 set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). **Saúde Mental UFMG**, *on-line*, 2023. Disponível em: <https://www.ufmg.br/saudemental>. Acesso em: 22 fev. 2023.

WEIRICH, V. M. *et al.* Senso de Coerência de Antonovsky, fatores sociodemográficos e de saúde dos competidores de tênis seniores do Rio Grande do Sul. **Ciência em Movimento – Reabilitação e Saúde**, v. 22, n. 44, p.139-147, dez. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **The World Health Organization Quality of Life (WHOQOL)**. 2012. Disponível em: <https://www.who.int/tools/whoqol>. Acesso em: 21 fev. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHOQOL-Bref**: introduction, administration, scoring and generic version of the assessment. Programme on Mental Health. Geneva, 1996, 16 p. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHOQOL-BREF>. Acesso em: 09 out. 2022.

## APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa **“Ansiedade e estresse em estudantes do curso de graduação em odontologia, fatores relacionados e suas repercussões”**. Será realizado um levantamento da prevalência de ansiedade e estresse referidos pelos alunos do curso de graduação na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAOUFMG); os fatores associados (insônia, bruxismo, disfunção temporomandibular); as repercussões desse quadro na qualidade de vida e no desempenho acadêmico; e o uso de práticas integrativas e complementares como estratégia de enfrentamento.

**A sua participação é voluntária, podendo desistir de participar e retirar seu consentimento a qualquer momento. Sua desistência ou recusa não implicará em nenhum prejuízo na sua relação com a equipe de pesquisa ou com a UFMG. Sua participação também não lhe trará nenhum gasto adicional e, também, você não receberá nenhum pagamento por participar deste estudo.**

Assim, se você é aluno de graduação da FAOUFMG, solicitamos sua autorização para participar da pesquisa respondendo ao questionário que será enviado de forma virtual (via *Google Forms*®). Os dados a serem respondidos se referem às características sociodemográficas e dados acadêmicos, ansiedade, estresse, sono, qualidade de vida, disfunção temporomandibular e bruxismo, uso de práticas integrativas e desempenho acadêmico.

**O questionário será respondido de forma *online*, o que vale dizer que a pesquisa não pressupõe sua exposição a riscos físicos, resguardando sua privacidade e tranquilidade bem como liberdade para responder ou não às perguntas, com duração total máxima de 20 minutos. Quanto à possibilidade de riscos não físicos, que seriam aqueles afetos ao emocional, moral, social ou espiritual, a equipe de pesquisa esteve envolvida em todas as fases de planejamento desse estudo e, assim, se preocupou em elaborar questões que contemplassem o objetivo do estudo e, não lhe provocasse sofrimento, constrangimento ou incômodo nas suas respostas.**



**A pesquisa não lhe trará nenhum benefício direto.** Contudo, ela é muito importante porque contribuirá para identificar lacunas e promover estratégias para alcance da missão da Universidade. Diante do período pandêmico e suas consequências no andamento do curso da FAOUFG, a avaliação das condições psicossociais e de saúde pode favorecer a implantação de ações e políticas para comunidade acadêmica, bem o aprimoramento do serviço de apoio à saúde mental, já existente na UFG.

Você não será identificado (a) em nenhuma publicação. Os dados da pesquisa ficarão arquivados virtualmente com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resoluções Nº 466/12; 441/11 e a Portaria 2.201 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos. Para todos os participantes, em caso de eventuais danos decorrentes da pesquisa, será observada, nos termos da lei, a responsabilidade civil.

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

**COEP-UFG - Comissão de Ética em Pesquisa da UFG**

Av. Antônio Carlos, 6627. Unidade Administrativa II - 2º andar - Sala 2005. Campus Pampulha. Belo Horizonte, MG – Brasil. CEP: 31270-901. E-mail: coep@prpq.ufmg.br. Tel: 34094592.

**Pesquisadoras responsáveis:** Janice Simpson de Paula / janicesimpson@ufmg.br; Danielle Beatriz de Paula Pires / danielleppires@gmail.com (31)992745579

Endereço: Faculdade de Odontologia - Departamento de Odontologia Social e Preventiva

Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha - CEP: 31.270-901 Belo Horizonte – Brasil. Telefone: 31 3409 2448.

Caso concorde com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido acima apresentado e aceite participar da pesquisa marque a casela abaixo:

Declaro que concordo em participar desta pesquisa, de acordo com o que me foi esclarecido neste TCLE

Não concordo em participar

## APÊNDICE B – Instrumento de Coleta de Dados

### Título da pesquisa: ANSIEDADE E ESTRESSE EM ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA, FATORES RELACIONADOS E SUAS REPERCUSSÕES.

Querido (a) aluno (a), por gentileza, responda às questões abaixo:

#### Condição socioeconômica e dados acadêmicos

Em qual período você está?

1  2  3  4  5  6  7  8  9  10

Ano de ingresso no curso: 2017  2018  2019  2020  2021

2022  2023

Idade: \_\_\_\_\_

Naturalidade: \_\_\_\_\_ Sexo:  Feminino  Masculino

Cor referida:  Branca  Preta  Parda  Amarela  Indígena

Possui os benefícios da Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP)?

Sim  Não

Estado civil: Solteiro (a)  Casado (a)  Separado (a)  Divorciado (a)

Viúvo (a)

Tem filhos?  Sim  Não

**Se** tiver filhos, marque aqui o número de filhos: 1  2  3  4 ou mais

Você trabalha?

Sim, até 10 horas por semana

Sim, de 10 a 20 horas por semana

Sim, de 20 a 30 horas por semana

Sim, mais de 30 horas por semana

Não

Mora com:  Pais/familiares  Cônjuge/companheiro

Amigos                       Sozinho

Você faz uso de medicamento para:

Ansiedade/estresse                       Insônia  
 Disfunção temporomandibular (DTM)     Bruxismo     Não se aplica

Você faz uso de placa miorrelaxante para bruxismo?

Nunca     Quase nunca     Às vezes     Pouco frequente  
 Muito frequente     Não possui essa condição

## Questionário sobre o uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

1- Você já fez o uso de práticas integrativas e complementares em saúde?

Sim, frequentemente

Sim, eventualmente

Sim, raramente

Não

Se sua resposta foi **Sim**, marque as práticas integrativas e complementares em saúde utilizadas:

Acupuntura     Apiterapia     Aromaterapia     Ayurveda

Cromoterapia     Fitoterapia     Hipnoterapia     Homeopatia

Laserterapia     Meditação     Ozonioterapia     Quiropraxia

Terapia floral     Yoga

Se houver outras. Cite: -

2- Com o uso das práticas integrativas e complementares em saúde, houve melhora ou solução da ansiedade, estresse, insônia, disfunção temporomandibular, bruxismo ou outra condição que buscava tratar?

Sim

Não

Não se aplica

3- Você gostaria que as práticas integrativas e complementares em saúde fossem ofertadas para os alunos na Faculdade de Odontologia?

Sim

Não

## Questionário sobre desempenho acadêmico

### Vida Acadêmica

Pensamento sobre abandonar o curso:

Sim  Não

Autoavaliação sobre desempenho acadêmico:

Muito bom     Bom     Nem ruim nem bom  
 Ruim     Muito ruim

Satisfação com o curso:

Muito satisfeito     Satisfeito     Nem satisfeito nem insatisfeito  
 Insatisfeito     Muito insatisfeito

Realiza alguma atividade extracurricular?

Sim     Não

## Conhecimento sobre os serviços de Saúde Mental disponíveis na UFMG

1- Você conhece os serviços relacionados à Saúde Mental disponíveis na universidade?

Sim       Não

2- Já utilizou estes serviços?

Sim       Não

Se a sua resposta foi **Sim**, você acessou com facilidade este serviço?

Sim       Não

3- Você se sentiu acolhido?

Sim       Não

### Inventário de Ansiedade de Beck

<b>BAI (INVENTÁRIO DE ANSIEDADE DE BECK)</b>				
<b>Abaixo está uma lista de sintomas comuns de ansiedade. Por favor, leia cuidadosamente cada item da lista. Identifique o quanto você tem sido incomodado por cada sintoma durante a última semana, incluindo hoje, colocando um “x” no espaço correspondente, na mesma linha de cada sintoma.</b>				
	Absolutamente não	Levemente Não me incomodou muito	Moderadamente Foi muito desagradável, mas pude suportar	Gravemente Difícilmente pude suportar
1. Dormência ou formigamento	0	1	2	3
2. Sensação de calor	0	1	2	3
3. Tremores nas pernas	0	1	2	3
4. Incapaz de relaxar	0	1	2	3
5. Medo que aconteça algo	0	1	2	3
6. Atordoado ou tonto	0	1	2	3
7. Palpitação ou aceleração do coração	0	1	2	3
8. Sem equilíbrio	0	1	2	3
9. Aterrorizado	0	1	2	3
10. Nervoso	0	1	2	3
11. Sensação de sufocamento	0	1	2	3
12. Tremores nas mãos	0	1	2	3
13. Trêmulo	0	1	2	3
14. Medo de perder o controle	0	1	2	3
15. Dificuldade de respirar	0	1	2	3

16. Medo de morrer	0	1	2	3
17. Assustado	0	1	2	3
18. Indigestão ou desconforto abdominal	0	1	2	3
19. Sensação de desmaio	0	1	2	3
20. Rosto afogueado	0	1	2	3
21. Suor (não devido a calor)	0	1	2	3
<b>TOTAL:</b>				
<b>Interpretação do Escore Total do BAI</b>				
<b>Escore Total</b>		<b>Gravidade da ansiedade</b>		
0-7		Grau mínimo de ansiedade		
8-15		Ansiedade leve		
16-25		Ansiedade moderada		
26-63		Ansiedade grave		



## ESCALA DE PERCEÇÃO DE ESTRESSE-10 (EPS-10)

As questões nesta escala perguntam a respeito dos seus sentimentos e pensamentos durante os últimos 30 dias (último mês). Em cada questão indique a frequência com que você se sentiu ou pensou a respeito da situação.

1. Com que frequência você ficou aborrecido por causa de algo que aconteceu inesperadamente? (considere os últimos 30 dias)  
[0].Nunca [1].Quase Nunca [2].Às Vezes [3].Pouco Frequente  
[4] Muito Frequente
  
2. Com que frequência você sentiu que foi incapaz de controlar coisas importantes na sua vida? (considere os últimos 30 dias)  
[0].Nunca [1].Quase Nunca [2].Às Vezes [3].Pouco Frequente  
[4] Muito Frequente
  
3. Com que frequência você esteve nervoso ou estressado? (considere os últimos 30 dias)  
[0].Nunca [1].Quase Nunca [2].Às Vezes [3].Pouco Frequente [4] Muito Frequente
  
4. Com que frequência você esteve confiante em sua capacidade de lidar com seus problemas pessoais? (considere os últimos 30 dias)  
[0]Nunca [1].Quase Nunca [2].Às Vezes [3].Pouco Frequente [4]Muito Frequente
  
5. Com que frequência você sentiu que as coisas aconteceram da maneira que você esperava? (considere os últimos 30 dias)  
[0]Nunca [1].Quase Nunca [2].Às Vezes [3].Pouco Frequente [4]Muito Frequente

6. Com que frequência você achou que não conseguiria lidar com todas as coisas que tinha por fazer? (considere os últimos 30 dias)

[0].Nunca [1].Quase Nunca [2].Às Vezes [3].Pouco Frequente [4]Muito Frequente

7. Com que frequência você foi capaz de controlar irritações na sua vida? (considere os últimos 30 dias)

[0].Nunca [1].QuaseNunca [2].ÀsVezes [3].PoucoFrequente [4]MuitoFrequente

8. Com que frequência você sentiu que todos os aspectos de sua vida estavam sob controle? (considere os últimos 30 dias)

[0].Nunca [1].Quase Nunca [2].Às Vezes [3].Pouco Frequente [4]Muito Frequente

9. Com que frequência você esteve bravo por causa de coisas que estiveram fora de seu controle? (considere os últimos 30 dias)

[0].Nunca [1].Quase Nunca [2].Às Vezes [3].Pouco Frequente [4]Muito Frequente

10. Com que frequência você sentiu que os problemas acumularam tanto que você não conseguiria resolvê-los? (considere os últimos 30 dias)

[0].Nunca [1].Quase Nunca [2].Às Vezes [3].Pouco Frequente [4]Muito Frequente

## ESCALA DE PITTSBURGH PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO

As questões seguintes referem-se aos seus hábitos de sono durante o mês passado. Suas respostas devem demonstrar, de forma mais precisa possível, o que aconteceu na maioria dos dias e noites apenas desse mês. Por favor, responda a todas as questões.

- 1) Durante o mês passado, a que horas você foi habitualmente dormir?

Horário habitual de dormir:.....

- 2) Durante o mês passado, quanto tempo (em minutos) habitualmente você levou para adormecer à cada noite:

Número de minutos.....

- 3) Durante o mês passado, a que horas você habitualmente despertou?

Horário habitual de despertar:.....

- 4) Durante o mês passado, quantas horas de sono realmente você teve à noite? (isto pode ser diferente do número de horas que você permaneceu na cama)

Horas de sono por noite:.....

Para cada uma das questões abaixo, marque a melhor resposta. Por favor, responda a todas as questões.

- 5) Durante o mês passado, com que frequência você teve problemas de sono porque você...

- a. não conseguia dormir em 30 minutos

( ) nunca no mês passado  
 ( ) uma ou duas vezes por semana  
 ( ) menos de uma vez por semana  
 ( ) três ou mais vezes por semana

- b. Despertou no meio da noite ou de madrugada

( ) nunca no mês passado  
 ( ) uma ou duas vezes por semana  
 ( ) menos de uma vez por semana  
 ( ) três ou mais vezes por semana

- c. Teve que levantar à noite para ir ao banheiro

( ) nunca no mês passado  
 ( ) uma ou duas vezes por semana  
 ( ) menos de uma vez por semana  
 ( ) três ou mais vezes por semana

- d) Não conseguia respirar de forma satisfatória

( ) nunca no mês passado  
 ( ) uma ou duas vezes por semana

- menos de uma vez por semana
- três ou mais vezes por semana

- e) Tossia ou roncava alto
- nunca no mês passado
  - uma ou duas vezes por semana
  - menos de uma vez por semana
  - três ou mais vezes por semana

- f) Sentia muito frio
- nunca no mês passado
  - uma ou duas vezes por semana
  - menos de uma vez por semana
  - três ou mais vezes por semana

- g) Sentia muito calor
- nunca no mês passado
  - uma ou duas vezes por semana
  - menos de uma vez por semana
  - três ou mais vezes por semana

- h) Tinha sonhos ruins
- nunca no mês passado
  - uma ou duas vezes por semana
  - menos de uma vez por semana
  - três ou mais vezes por semana

- i) Tinha dor
- nunca no mês passado
  - uma ou duas vezes por semana
  - menos de uma vez por semana
  - três ou mais vezes por semana

j) outra razão (por favor, descreva)

k) Durante o mês passado, com que frequência você teve problemas com o sono por essa causa acima?

- nunca no mês passado
- uma ou duas vezes por semana
- menos de uma vez por semana
- três ou mais vezes por semana

6) Durante o mês passado, como você avaliaria a qualidade geral do seu sono?

- muito bom
- bom
- ruim
- muito ruim

7) Durante o mês passado, com que frequência você tomou medicamento (prescrito ou por conta própria) para ajudar no sono?

- nunca no mês passado
- uma ou duas vezes por semana
- menos de uma vez por semana
- três ou mais vezes por semana

8) Durante o mês passado, com que frequência você teve dificuldades em permanecer acordado enquanto estava dirigindo, fazendo refeições, ou envolvido em atividades sociais?

- nunca no mês passado
- uma ou duas vezes por semana
- menos de uma vez por semana
- três ou mais vezes por semana

9) Durante o mês passado, quanto foi problemático para você manter-se suficientemente entusiasmado ao realizar suas atividades?

- nunca no mês passado
- uma ou duas vezes por semana
- menos de uma vez por semana
- três ou mais vezes por semana

10) Você divide com alguém o mesmo quarto ou a mesma cama?

- mora só
- divide o mesmo quarto, mas não a mesma cama
- divide a mesma cama

Se você divide com alguém o quarto ou a cama, pergunte a ele(a) com qual frequência durante o último mês você tem tido:

a) Ronco alto

- nunca no mês passado
- uma ou duas vezes por semana
- menos de uma vez por semana
- três ou mais vezes por semana

b) Longas pausas na respiração enquanto estava dormindo

- nunca no mês passado
- uma ou duas vezes por semana
- menos de uma vez por semana
- três ou mais vezes por semana

c) Movimentos de chutar ou sacudir as pernas enquanto estava dormindo

- nunca no mês passado
- uma ou duas vezes por semana
- menos de uma vez por semana
- três ou mais vezes por semana

d) Episódios de desorientação ou confusão durante a noite?

- nunca no mês passado
- uma ou duas vezes por semana
- menos de uma vez por semana

<b>Nenhuma chance de cochilar</b>	<b>Pequena chance de cochilar</b>	<b>Moderada chance de cochilar</b>	<b>Alta chance de cochilar</b>
- Sentado e Lendo	1	2	3
- Vendo TV	1	2	3
- Sentado em um lugar público, sem atividade (sala de espera, cinema, teatro, reunião)	1	2	3
- Como passageiro de trem, carro ou ônibus andando uma hora sem parar	1	2	3
- Deitado para descansar a tarde quando as circunstâncias permitem	1	2	3
- Sentado e conversando com alguém	1	2	3
- Sentado calmamente, após o almoço sem álcool	1	2	3
- Se você estiver de carro, enquanto para por alguns minutos no trânsito intenso	1	2	3

## INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA

### THE WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE – WHOQOL-BREF

#### INSTRUÇÕES

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor, responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada.

Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as duas últimas semanas. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	Muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	Muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio. Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		muito ruim	Ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem	satisfeito	muito satisfeito

				insatisfeito		
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5



12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	Muito satisfeito
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes,	1	2	3	4	5

	conhecidos, colegas)?					
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nunca	Algumas vezes	frequentemente	muito frequentemente	sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como, mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?

.....

Quanto tempo você levou para preencher este questionário?

.....

Você tem algum comentário sobre o questionário?

.....

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO.

## APÊNDICE C – Tabelas descritivas (Estudo 2)

Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica de estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354)

Variável	Categorias	n	%
Ano de ingresso	2017	49	13,8%
	2018	67	18,9%
	2019	85	24%
	2020	64	18,1%
	2021	28	7,9%
	2022	31	8,8%
	2023	30	8,5%
Ano de curso	1º ano	29	8,2%
	2º ano	31	8,8%
	3º ano	28	7,9%
	4º ano	149	42,4%
	5º ano	117	32,7%
Idade	até 20 anos	46	13%
	21 a 24 anos	196	55,4%
	25 a 29 anos	97	27,4%
	≥ 30 anos	15	4,2%
Sexo	Feminino	267	75,4%
	Masculino	87	24,6%
Cor autorreferida	Branca	201	56,8%
	Parda	116	32,8%
	Preta	35	9,9%
	Amarela e indígena	2	0,5%
Recebe benefícios FUMP <sup>1</sup>	Não	271	76,6%
	Sim	83	23,4%
Estado civil	Solteiro (a)	346	97,7%
	Casado (a)	6	1,7%
	Separado (a)	1	0,3%
	Viúvo (a)	1	0,3%
Filhos	Não	345	97,5%
	Sim	9	2,5%
Trabalha	Não	265	74,9%
	Sim, até 10 horas por semana	46	13%
	Sim, de 10 a 20 horas por semana	34	9,6%
	Sim, de 20 a 30 horas por semana	7	2%

	Sim, mais de 30 horas por semana	2	0,5%
Mora com	Pais/familiares	220	62,1%
	Amigos	74	20,9%
	Sozinho	46	13%
	Cônjuge/companheiro	14	4%

<sup>1</sup>FUMP – Fundação Universitária Mendel Pimentel (Assistência Estudantil da UFMG).  
Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 2 – Caracterização quanto à motivação do uso de medicação dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 98)

Usa medicação para	Sim		Não	
	n	%	n	%
Ansiedade/Estresse	86	87,8%	12	12,2%
Insônia	32	32,7%	66	67,3%
Bruxismo	12	12,2%	86	87,8%
Disfunção Temporomandibular	5	5,1%	93	94,9%

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 3 – Frequência do uso de placa miorrelaxante dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354)

Usa placa miorrelaxante	n	%
Muito frequente	30	8,5%
Pouco frequente	5	1,4%
Às vezes	40	11,3%
Quase nunca	8	2,3%
Nunca	158	44,6%
Não possui essa condição	113	31,9%

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 4 – Caracterização quanto ao local de nascimento dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 254)

Variável	Categorias	n	%
Naturalidade	Belo Horizonte, Minas Gerais	137	53,9%
	Interior de Minas Gerais	93	36,6%
	Outros estados	23	9,1%
	Outro país	1	0,4%

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 5 – Frequência absoluta e relativa das respostas ao Índice Anamnésico de Fonseca dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354)

Perguntas	Sim (10)		Não (0)		Às vezes (5)	
	n	%	n	%	n	%
Sente dificuldade para abrir a boca?	9	2,5%	286	80,8%	59	16,7%
Você sente dificuldades para movimentar sua mandíbula para os lados?	13	3,7%	300	84,7%	41	11,6%
Tem cansaço/dor muscular quando mastiga?	52	14,7%	212	59,9%	90	25,4%
Sente dores de cabeça com frequência?	138	39%	131	37%	85	24%
Sente dor na nuca ou torcicolo?	111	31,4%	169	47,7%	74	20,9%
Tem dor de ouvido ou nas regiões das articulações (ATMs)?	38	10,7%	261	73,7%	55	15,5%
Já notou se tem ruídos na ATM quando mastiga ou quando abre a boca?	100	28,2%	207	58,5%	47	13,3%
Você já observou se tem algum hábito como apertar e/ou ranger dentes (mascar chiclete, morder o lápis ou lábios, roer unha)?	207	58,5%	102	28,8%	45	12,7%
Sente que seus dentes não se articulam bem?	41	11,6%	294	83,1%	19	5,4%
Você se considera uma pessoa tensa ou nervosa?	229	64,7%	55	15,5%	70	19,8%

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 6 – Frequência absoluta e relativa das respostas ao Inventário de Beck (BAI) dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354)

Sintomas	Absolutamente não (0)		Levemente- não me incomodou muito (1)		Moderadamente- foi muito desagradável, mas pude suportar (2)		Gravemente- Dificilmente pude suportar (3)	
	n	%	n	%	n	%	n	%
1. Dormência ou formigamento	241	68,1%	81	22,9%	29	8,2%	3	8%
2. Sensação de calor	141	39,8%	95	26,8%	100	28,2%	18	5,1%
3. Tremores nas pernas	240	67,8%	60	16,9%	45	12,7%	9	2,5%
4. Incapaz de relaxar	68	19,2%	88	24,9%	142	40,1%	56	15,8%
5. Medo que aconteça o pior	72	20,3%	105	29,7%	111	31,4%	66	18,6%
6. Atordoado ou tonto	186	52,5%	85	24%	67	18,9%	16	4,5%
7. Palpitação ou aceleração do coração	130	36,7%	100	28,2%	93	26,3%	31	8,8%
8. Sem equilíbrio	265	74,9%	59	16,7%	22	6,2%	8	2,3%
9. Aterrorizado	249	70,3%	63	17,8%	28	7,9%	14	4%
10. Nervoso	51	14,4%	128	36,2%	127	35,9%	48	13,6%
11. Sensação de sufocação	206	58,2%	68	19,2%	56	15,8%	24	6,8%
12. Tremores nas mãos	230	65%	69	19,5%	41	11,6%	14	4%
13. Trêmulo	256	72,3%	53	15%	29	8,2%	16	4,5%
14. Medo de perder o controle	157	44,4%	97	27,4%	65	18,4%	35	9,9%

15. Dificuldade de respirar	220	62,1%	72	20,3%	41	11,6%	21	5,9%
16. Medo de morrer	261	73,7%	46	13%	29	8,2%	18	5,1%
17. Assustado	216	61%	83	23,4%	37	10,5%	18	5,1%
18. Indigestão ou desconforto no abdômen	142	40,1%	97	27,4%	81	22,9%	34	9,6%
19. Sensação de desmaio	267	75,4%	38	10,7%	36	10,2%	13	3,7%
20. Rosto afogueado	265	74,9%	49	13,8%	27	7,6%	13	3,7%
21. Suor (não devido ao calor)	199	56,2%	84	23,7%	46	13%	25	7,1%

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 7 – Frequência absoluta e relativa das respostas a Escala de Percepção de Estresse (EPS-10) dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354)

Perguntas	Nunca (0)		Quase nunca (1)		Às vezes (2)		Pouco frequente (3)		Muito frequente (4)	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
1. Com que frequência você ficou aborrecido por causa de algo que aconteceu inesperadamente?	1	0,3%	23	6,5%	107	30,2%	59	16,7%	164	46,3%
2. Com que frequência você sentiu que foi incapaz de controlar coisas importantes na sua vida?	3	0,8%	41	11,6%	122	34,5%	50	14,1%	138	39%
3. Com que frequência você esteve nervoso ou estressado?	1	0,3%	19	5,4%	92	26%	48	13,6%	194	54,8%
4. Com que frequência você esteve confiante em sua capacidade de lidar com seus problemas pessoais?	1	0,3%	57	16,1%	160	45,2%	61	17,2%	75	21,2%
5. Com que frequência você sentiu que as coisas aconteceram da maneira que você esperava?	2	0,6%	65	18,4%	165	46,6%	74	20,9%	48	13,6%
6. Com que frequência você achou que não conseguiria lidar com todas as coisas que tinha por fazer?	2	0,6%	30	8,5%	80	22,6%	49	13,8%	193	54,5%
7. Com que frequência você foi capaz de controlar irritações na sua vida?	5	1,4%	38	10,7%	147	41,5%	80	22,6%	84	23,7%
8. Com que frequência você sentiu que todos os aspectos da sua vida estavam sob controle?	44	12,4%	113	31,9%	111	31,4%	61	17,2%	25	7,1%
9. Com que frequência você esteve bravo por causa de coisas que estiveram fora de seu controle?	2	0,6%	31	8,8%	108	30,5%	69	19,5%	144	40,7%
10. Com que	17	4,8%	58	16,4%	90	25,4%	60	16,9%	129	36,4%

frequência você sentiu que os problemas acumularam tanto que você não conseguiria resolvê-los?										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 8 – Frequência absoluta e relativa das respostas aos sete componentes do Índice de Pittsburgh para avaliação da qualidade do sono (PSQI) dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354)

<b>Componente</b>	<b>Categorias</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Componente 1:</b> Qualidade subjetiva do sono	Muito boa	27	7,6
	Boa	175	49,4
	Ruim	136	38,4
	Muito ruim	16	4,5
<b>Componente 2:</b> Latência do sono	Escore 0	131	37,0
	Escore 1	108	30,5
	Escore 2	82	23,2
	Escore 3	33	9,3
<b>Componente 3:</b> Duração do sono	>7 horas	66	18,6
	6 a 7 horas	91	25,7
	5 a 6 horas	108	30,5
	<5 horas	89	25,1
<b>Componente 4:</b> Eficiência habitual do sono	> 85%	257	72,6
	75 a 84%	64	18,1
	65 a 74%	23	6,5
	<65%	10	2,8
<b>Componente 5:</b> Distúrbios do sono	Escore 0	11	3,1
	Escore 1	265	74,9
	Escore 2	74	20,9
	Escore 3	4	1,1
<b>Componente 6:</b> Uso de medicação para dormir	Nenhuma vez	34	9,6
	Menos de 1 vez na semana	272	76,8
	1 a 2 vezes na semana	24	6,8
	3 ou mais vezes na semana	24	6,8
<b>Componente 7:</b> Disfunção durante o dia	Escore 0	14	4,0
	Escore 1	113	31,9
	Escore 2	151	42,7
	Escore 3	76	21,5

Fonte: dados da pesquisa.



Tabela 9 – Frequência absoluta e relativa das respostas aos domínios do Instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-bref) amostra de estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354)

Qualidade de vida geral	Muito ruim (1)		Ruim (2)		Nem ruim nem boa (3)		Boa (4)		Muito Boa (5)	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
1- Como você avaliaria sua qualidade de vida?	2	0,6%	10	2,8%	71	20,1%	215	60,7%	56	15,8%
	Muito insatisfeito (1)		Insatisfeito (2)		Nem satisfeito nem insatisfeito (3)		Satisfeito (4)		Muito satisfeito (5)	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2- Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	13	3,7%	71	20,1%	108	30,5%	139	39,3%	23	6,5%
<b>Domínio 1: Físico</b>	Nada (1)		Muito pouco (2)		Mais ou menos (3)		Bastante (4)		Extremamente (5)	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
3- Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	164	46,3%	112	31,6%	55	15,5%	16	4,5%	7	2%
4- O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	137	38,7%	106	29,9%	55	15,5%	37	10,5%	19	5,4%
	Nada (1)		Muito pouco (2)		Médio (3)		Muito (4)		Completamente (5)	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
10- Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	16	4,5%	74	20,9%	179	50,6%	72	20,3%	13	3,7%
	Muito ruim (1)		Ruim (2)		Nem ruim nem bom (3)		Bom (4)		Muito bom (5)	
	n	%	n	%	n	n	%	n	%	n
15- O quão bem você é capaz de se locomover?	2	0,6%	8	2,3%	32	9,0%	96	27,1%	216	61%

	Muito insatisfeito (1)		Insatisfeito (2)		Nem satisfeito nem insatisfeito (3)		Satisfeito (4)		Muito satisfeito (5)	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
16- Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	28	7,9%	109	30,8%	97	27,4%	93	26,3%	27	7,6%
17- Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	17	4,8%	84	23,7%	128	36,2%	109	30,8%	16	4,5%
18- Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	15	4,2%	72	20,3%	137	38,7%	112	31,6%	18	5,1%
<b>Domínio 2: Psicológico</b>	<b>Nada (1)</b>		<b>Muito pouco (2)</b>		<b>Mais ou menos (3)</b>		<b>Bastante (4)</b>		<b>Extremamente (5)</b>	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
5- O quanto você aproveita a vida?	8	2,3%	35	9,9%	138	39%	133	37,6%	40	11,3%
6- Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	15	4,2%	21	5,9%	84	23,7%	132	37,3%	102	28,8%
7- O quanto você consegue se concentrar?	16	4,5%	73	20,6%	154	43,5%	101	28,5%	10	2,8%
	<b>Nada (1)</b>		<b>Muito pouco (2)</b>		<b>Médio (3)</b>		<b>Muito (4)</b>		<b>Completamente (5)</b>	
11- Você é capaz de aceitar sua aparência física?	23	6,5%	46	13%	110	31,1%	122	34,5%	53	15%
	<b>Muito insatisfeito (1)</b>		<b>Insatisfeito (2)</b>		<b>Nem satisfeito nem insatisfeito (3)</b>		<b>Satisfeito (4)</b>		<b>Muito satisfeito (5)</b>	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
19- Quão	28	7,9%	51	14,4%	139	39,3%	124	35%	12	3,4%

satisfeito(a) você está consigo mesmo?										
	<b>Nunca (1)</b>		<b>Algumas vezes (2)</b>		<b>Frequentemente (3)</b>		<b>Muito frequentemente (4)</b>		<b>Sempre (5)</b>	
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>		<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
26- Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	10	2,8%	127	35,9%	94	26,6%	67	18,9%	56	15,8%
<b>Domínio 3: Relações Sociais</b>	<b>Muito insatisfeito (1)</b>		<b>Insatisfeito (2)</b>		<b>Nem satisfeito nem insatisfeito (3)</b>		<b>Satisfeito (4)</b>		<b>Muito satisfeito (5)</b>	
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>		<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
20- Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas) ?	14	4%	42	11,9%	88	24,9%	154	43,5%	56	15,8%
21- Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	37	10,5%	45	12,7%	81	22,9%	121	34,2%	70	19,8%
22- Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	13	3,7%	30	8,5%	70	19,8%	156	44,1%	85	24%
<b>Domínio 4: Meio Ambiente</b>	<b>Nada (1)</b>		<b>Muito pouco (2)</b>		<b>Mais ou menos (3)</b>		<b>Bastante (4)</b>		<b>Extremamente (5)</b>	
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>		<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
8- Quão seguro (a) você se sente em sua vida diária?	14	4,0%	74	20,9%	131	37%	119	33,6%	16	4,5%

9- Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos) ?	14	4,0%	36	10,2%	129	36,4%	133	37,6%	42	11,9%
	<b>Nada (1)</b>		<b>Muito pouco (2)</b>		<b>Médio (3)</b>		<b>Muito (4)</b>		<b>Completamente (5)</b>	
12- Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	24	6,8%	85	24%	126	35,6%	81	22,9%	38	10,7%
13- Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	0,3%	22	6,2%	77	21,8%	137	38,7%	117	33,1%
14- Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	12	3,4%	64	18,1%	116	32,8%	102	28,8%	60	16,9%
	<b>Muito insatisfeito (1)</b>		<b>Insatisfeito (2)</b>		<b>Nem satisfeito nem insatisfeito (3)</b>		<b>Satisfeito (4)</b>		<b>Muito satisfeito (5)</b>	
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
23-Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	9	2,5%	26	7,3%	51	14,4%	124	35%	144	40,7%
24- Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	10	2,8%	38	10,7%	75	21,2%	108	30,5%	123	34,7%
25- Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	34	9,6%	56	15,8%	65	18,4%	94	26,6%	105	29,7%

Legenda: ■ Qualidade de vida geral ■ Domínio 1: Físico ■ Domínio 2: Psicológico ■ Domínio 3: Relações sociais ■ Domínio 4: Meio Ambiente

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 10 – Escores de qualidade de vida total e por domínios dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354)

Escores		Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Domínios	Físico	1,4	5,0	3,51	0,65
	Psicológico	1,0	4,8	3,29	0,75
	Relações Sociais	1,0	5,0	3,57	0,89
	Meio Ambiente	1,5	5,0	3,55	0,69
Qualidade de Vida Total		39,0	110,0	83,42	14,30

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 11 – Frequência absoluta e relativa das respostas ao Questionário sobre Desempenho Acadêmico dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354)

Questões	Categorias	n	%
Sentimento de abandonar o curso	Sim	105	29,7%
	Não	249	70,3%
Autoavaliação sobre desempenho acadêmico	Muito bom	33	9,3%
	Bom	223	63%
	Nem ruim nem bom	81	22,9%
	Ruim	14	4%
	Muito Ruim	3	8%
Satisfação com o curso	Muito satisfeito	41	11,6%
	Satisfeito	217	61,3%
	Nem satisfeito nem Insatisfeito	69	19,5%
	Insatisfeito	22	6,2%
	Muito insatisfeito	5	1,4%
Realiza alguma atividade extracurricular	Sim	268	75,7%
	Não	86	24,3%

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 12 – Frequência absoluta e relativa das respostas ao Questionário Sobre Conhecimento Sobre os Serviços de Saúde Mental Disponíveis na UFMG dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2023 (n= 354)

Perguntas	Sim		Não	
	n	%	n	%
Você conhece os serviços relacionados à Saúde Mental disponíveis na universidade?	97	27,4%	257	72,6%
Já utilizou estes serviços?	21	5,9%	333	94,1%

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 13 – Frequência absoluta e relativa das respostas dos estudantes que utilizaram o serviço de Saúde Mental da Universidade Federal de Minas Gerais (n= 21)

Perguntas	Sim		Não	
	n	%	n	%
Você acessou com facilidade esse serviço?	15	71,4%	6	28,6%
Você se sentiu acolhido?	13	61,9%	8	38,1%

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 14 – Frequência absoluta e relativa das respostas ao Questionário Sobre o Uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (n= 354)

Perguntas	Categorias	n	%
Você já fez o uso de práticas integrativas e complementares em saúde (PICS)?	Sim, frequentemente	23	6,5%
	Sim, eventualmente	52	14,7%
	Sim, raramente	81	22,9%
	Não	198	55,9%
Já fez/faz uso das PICS para tratar ansiedade, estresse, insônia, dor de disfunção temporomandibular (DTM) ou bruxismo?	Não	228	64,4%
	Sim, para tratar ansiedade/estresse	91	25,7%
	Sim, para tratar dor de disfunção temporomandibular (DTM) ou bruxismo	9	2,5%
	Sim, para tratar insônia	9	2,5%
	Sim, para tratar outras condições	16	4,5%
Com o uso das PICS, houve melhora ou solução da ansiedade, estresse, insônia, disfunção temporomandibular, bruxismo ou outra condição que buscava tratar?	Sim	110	31,1%
	Não	27	7,6%
	Não se aplica	217	61,3%
Você gostaria que as PICS fossem ofertadas para os alunos na Faculdade de Odontologia?	Sim	340	96%
	Não	14	4%

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 15 – Frequência absoluta e relativa das respostas afirmativas sobre o uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (n= 156)

PICS	Numero de Citações	
	n	%
Meditação	83	23,1%
Aromaterapia	52	14,5%
Acupuntura	49	13,7%
Homeopatia	43	12%
Yoga	42	11,8%
Terapia floral	29	8,1%
Fitoterapia	26	7,3%
Laserterapia	12	3,4%
Quiropraxia	8	2,2%
Cromoterapia	5	1,4%
Hipnoterapia	4	1,1%
Ayurveda	3	0,9%
Ozonioterapia	2	0,5%
Total	358*	100%

\*corresponde a 358 respostas, pois cada estudante (n=156) relatou uso de uma ou mais PICS.

Fonte: dados da pesquisa.

## ANEXO A – Parecer consubstanciado do CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
MINAS GERAIS



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ANSIEDADE E ESTRESSE EM ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA, FATORES RELACIONADOS E SUAS REPERCUSSÕES.

**Pesquisador:** Janice Simpson de Paula

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 65470622.4.0000.5149

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.824.915

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa oriunda do mestrado profissional da Faculdade de Odontologia da UFMG. Configura-se como um estudo observacional com abordagem quantitativa, e que busca identificar a prevalência de ansiedade e estresse, fatores relacionados (insônia, disfunção temporomandibular e bruxismo) e suas repercussões (na qualidade de vida e desempenho acadêmico) em alunos do curso de graduação em Odontologia. Diante do período pandêmico e suas consequências no andamento do curso, é válido avaliar as condições psicossociais de saúde desse público, dado que pode favorecer a implantação de políticas de promoção, estratégias de enfrentamento e prevenção, tais como o uso de práticas integrativas e complementares em saúde, que promovam efeitos benéficos na qualidade de vida pessoal, estudantil e profissional do estudante, além de contribuir para um olhar holístico e acolhedor.

A pesquisa se dará em cinco (5) etapas. Primeira etapa: Inclusão no Estudo; Segunda etapa: Preenchimento do questionário on-line; Terceira etapa: Caracterização da população do estudo e instrumentos de coleta de dados; Quarta etapa: Análise dos dados; Quinta etapa: Construção do Protocolo de cuidado ao aluno com a saúde mental em risco ou comprometida.

A população será constituída por 720 alunos do curso de graduação em Odontologia, do primeiro ao décimo período, da UFMG. O critério de Inclusão para o estudo será estar matriculado no curso

Endereço: Av. Presidente Antonio Carlos, 6627 2º. Andar Sala 2005 Campus Pampulha  
Bairro: Unidade Administrativa II CEP: 31.270-901  
UF: MG Município: BELO HORIZONTE  
Telefone: (31)3406-4592 E-mail: ceep@ppq.ufmg.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
MINAS GERAIS



Continuação do Parecer: 5.024.915

de graduação em Odontologia da UFMG e frequente às aulas teóricas das disciplinas ofertadas. Será enviado para o aluno do curso de graduação em Odontologia participante da pesquisa, por e-mail, o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e o questionário que deverá ser respondido.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Identificar a prevalência de ansiedade e estresse referidos pelos alunos do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

**Objetivo Secundário:**

- Analisar a presença de disfunção temporomandibular, bruxismo e insônia relacionados à ansiedade e ao estresse nos alunos de graduação;
- Descrever como a ansiedade e o estresse afetam a qualidade de vida e o desempenho acadêmico destes estudantes;
- Verificar o uso de práticas integrativas e complementares em saúde enquanto medida de enfrentamento da ansiedade, do estresse e dos fatores relacionados;
- Caracterizar a população do estudo quanto à condição socioeconômica, ao sexo, a idade, a naturalidade e a cor;
- Verificar o conhecimento dos alunos sobre os serviços relacionados à saúde mental disponíveis na Universidade Federal de Minas Gerais.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

O questionário será respondido de forma online, o que vale dizer que a pesquisa não pressupõe sua exposição a riscos físicos, resguardando sua privacidade e tranquilidade bem como liberdade para responder ou não às perguntas, com duração total máxima de 20 minutos. Quanto à possibilidade de riscos não físicos, que sejam aqueles afetos ao emocional, moral, social ou espiritual, a equipe de pesquisa esteve envolvida em todas as fases de planejamento desse estudo e, assim, se preocupou em elaborar questões que contemplassem o objetivo do estudo e, não lhe provocasse sofrimento, constrangimento ou incômodo nas suas respostas.

**Benefícios:**

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 - 2º Andar - Belo 2005 - Campus Pampulha  
 Bairro: Unidade Administrativa II CEP: 31.270-901  
 UF: MG Município: BELO HORIZONTE  
 Telefone: (31)3456-4562 E-mail: coep@proq.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
MINAS GERAIS



Continuação do Parecer: 5.024-P15

A pesquisa não lhe trará nenhum benefício direto. Contudo, ela é muito importante porque contribuirá para identificar lacunas e promover estratégias para alcance da missão da Universidade. Diante do período pandêmico e suas consequências no andamento do curso da FAOUFG, a avaliação das condições psicossociais e de saúde pode favorecer a implantação de ações e políticas para comunidade acadêmica, bem o aprimoramento do serviço de apoio a saúde mental, já existente na UFMG.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

n/a

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Foram apresentados os seguintes termos:

- 1) Informações Básicas
- 2) Parecer da câmara departamental
- 3) Projeto completo
- 4) TCLE
- 5) Folha de rosto assinada
- 6) Questionário

**Recomendações:**

Numerar as páginas do TCLE

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Tendo em vista que a pesquisa não oferece óbice ético aos participantes, somos, s.m.j., por sua aprovação.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Tendo em vista a legislação vigente (Resolução CNS 466/12), o CEP-UFMG recomenda aos Pesquisadores: comunicar toda e qualquer alteração do projeto e do termo de consentimento via emenda na Plataforma Brasil, informar imediatamente qualquer evento adverso ocorrido durante o desenvolvimento da pesquisa (via documental encaminhada em papel), apresentar na forma de notificação relatórios parciais do andamento do mesmo a cada 06 (seis) meses e ao término da pesquisa encaminhar a este Comitê um sumário dos resultados do projeto (relatório final).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 - 2º. Andar - Sala 2005 - Campus Pampulha  
 Bairro: Unidade Administrativa II CEP: 31.270-901  
 UF: MG Município: BELO HORIZONTE  
 Telefone: (31)3409-4500 E-mail: ccep@pep.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
MINAS GERAIS



Continuação do Parecer: 5.024.015

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_2036674.pdf	25/11/2022 08:35:49		Aceito
Outros	parecer.pdf	25/11/2022 08:35:16	Janice Simpson de Paula	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.pdf	25/11/2022 08:34:30	Janice Simpson de Paula	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	25/11/2022 08:34:12	Janice Simpson de Paula	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_Danielle.pdf	24/10/2022 21:16:51	ROSA NUBIA VIEIRA DE MOURA	Aceito
Outros	QUESTIONARIOS.pdf	22/10/2022 16:10:09	DANIELLE BEATRIZ DE PAULA PIRES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BELO HORIZONTE, 18 de Dezembro de 2022

Assinado por:  
Cortine Davis Rodrigues  
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Presidente Antonio Carlos, 6627 - 2ª. Andar - Belo 2005 - Campus Pampulha  
Bairro: Unidade Administrativa II CEP: 31.270-901  
UF: MG Município: BELO HORIZONTE  
Telefone: (31)3459-4592 E-mail: coep@proq.ufmg.br

## ANEXO B – Comprovante Submissão Artigo 1



Núbia Moura <bdmoura96@gmail.com>

### [RIAEE] Agradecimento pela submissão

1 mensagem

Editora Ibero-Americana de Educação via Portal de Periódicos FCLAr - Unesp

1 de janeiro de 2024 às

<noreply.ojs@mto.fclar.unesp.br>

23:21

Responder a: Editora Ibero-Americana de Educação <contato.riaee@gmail.com>

Para: Núbia Moura <bdmoura96@gmail.com>

Núbia Moura:

Obrigado por submeter o manuscrito, "Impacto da ansiedade e do estresse na qualidade de vida dos estudantes de graduação em odontologia: revisão sistemática" ao periódico Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação. Com o sistema de gerenciamento de periódicos on-line que estamos usando, você poderá acompanhar seu progresso através do processo editorial efetuando login no site do periódico:

URL da Submissão: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/authorDashboard/submission/18876>

Usuário: nubiamoura

Se você tiver alguma dúvida, entre em contato conosco. Agradecemos por considerar este periódico para publicar o seu trabalho.

Editora Ibero-Americana de Educação

Equipe Editorial Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação

Correo: [contato.riaee@gmail.com](mailto:contato.riaee@gmail.com)

<http://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana>